ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Dezembro de 1941 — N. 10.721

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

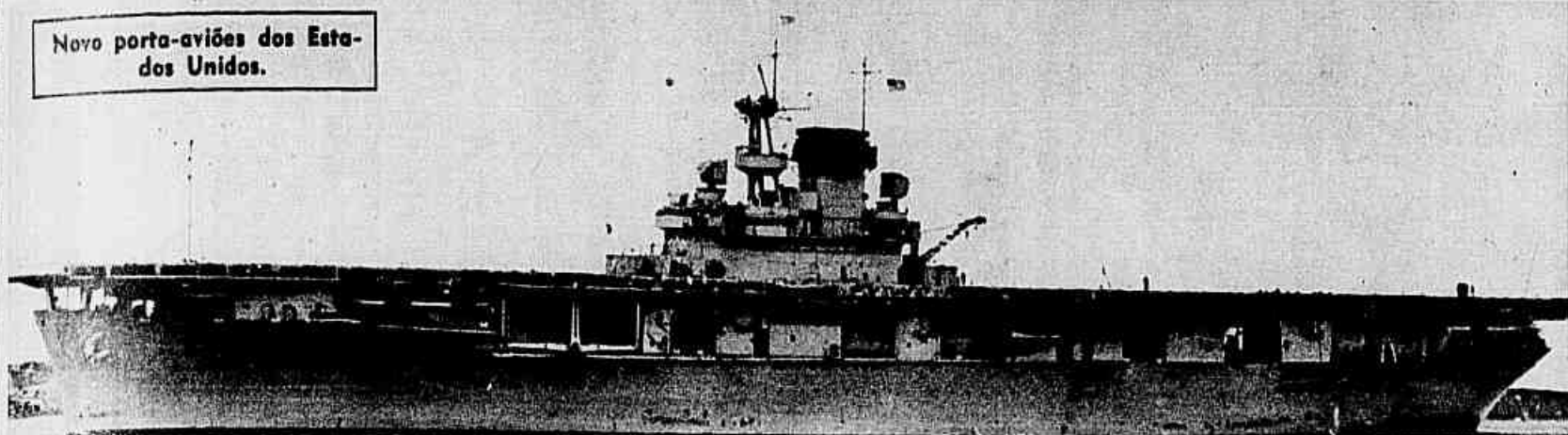
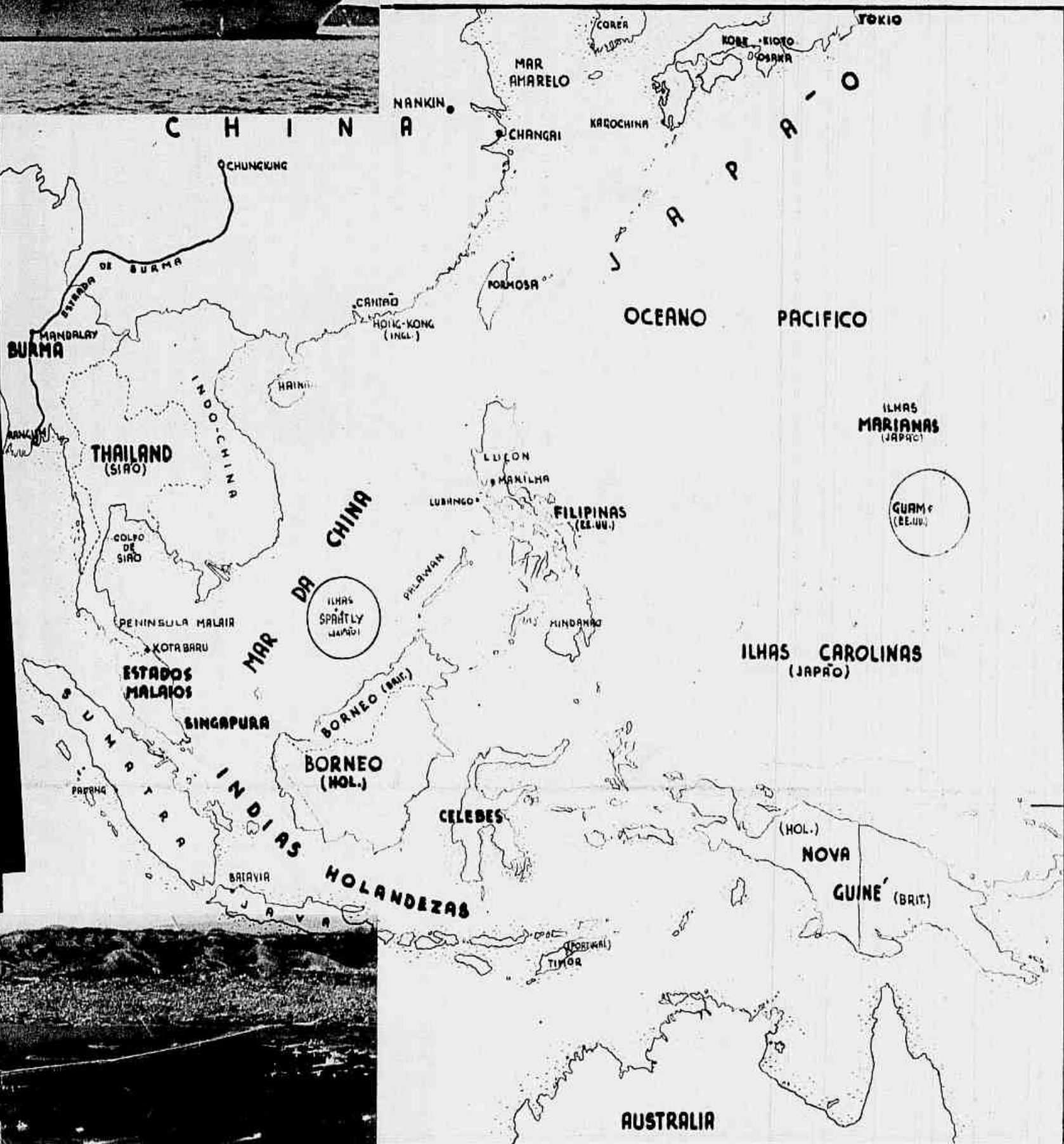
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso $100

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A expectativa do alastramento da guerra para o Extremo Oriente, focalizada, domingo último, nesta mesma página, foi confirmada pelos sensacionais acontecimentos da semana. Enquanto, em Washington, o embaixador Nomura e o enviado extraordinário Saburo Kurusu entregavam ao governo dos Estados Unidos a resposta do Japão repelindo as proposições que lhes haviam sido apresentadas no sentido de obter-se um acordo entre as duas potências, subitamente as forças militares nipônicas desfecharam uma tremenda ofensiva contra as bases norte-americanas e britânicas do Pacífico, a essas ações seguindo-se a formal declaração da existência do estado de guerra entre o Japão de um lado e, do outro, os Estados Unidos e o Império Britânico. A reação não se fez esperar e, imediatamente, estes últimos por sua vez declararam guerra ao Japão, no que foram seguidos pelas Índias Holandesas, pela China (Chiang-Kai-Chek) e por outros países, inclusive alguns da América, ao mesmo tempo que todas as demais nações do Novo Continente manifestavam aos Estados Unidos uma solidariedade cuja consequência principal está em não ser aquela República tratada como beligerante, isto é, não serem os seus interesses prejudicados pela aplicação das regras de neutralidade habituais.

Cinco dias após o início das hostilidades, a Alemanha e a Itália, por uma declaração formal, vieram alinhar-se ao lado do Japão, com o qual já haviam feito causa comum o Mandchukuo e o governo de Nankim (China do Norte), ambos colocados, há muito, sob a influência japonesa.

O pesado ataque à base norte-americana a Pearl Harbor, os desembarques efetuados em vários pontos das possessões dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, e talvez a ocupação de algumas bases norte-americanas (Wake, Guam, Midway), e, finalmente, o afundamento do couraçado britânico "Prince of Wales" e do cruzador de batalha "Repulse", da mesma nacionalidade, foram as primeiras vantagens obtidas pelo Japão, que no entanto perdeu o couraçado "Hiranuma" e outros navios de guerra ou transportes.

A declaração de guerra pela Alemanha e pela Itália autoriza, desde logo, a previsão de que ambas procurarão reforçar as suas operações navais e aéreas no Mediterrâneo e no Atlântico, para o que se aproveitariam da divisão das forças adversárias pelo desenvolvimento da luta no Pacífico.

Generaliza-se, dest'arte, tomando proporções cada vez mais gigantescas, a luta iniciada, em setembro de 1939, com a invasão da Polônia pela Alemanha, nela envolvendo-se, com os Estados Unidos, a maior potência industrial do mundo e a segurança ou os interesses de toda a América.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Novo porta-aviões dos Estados Unidos.

GUERRA NOS TRÊS CONTINENTES!

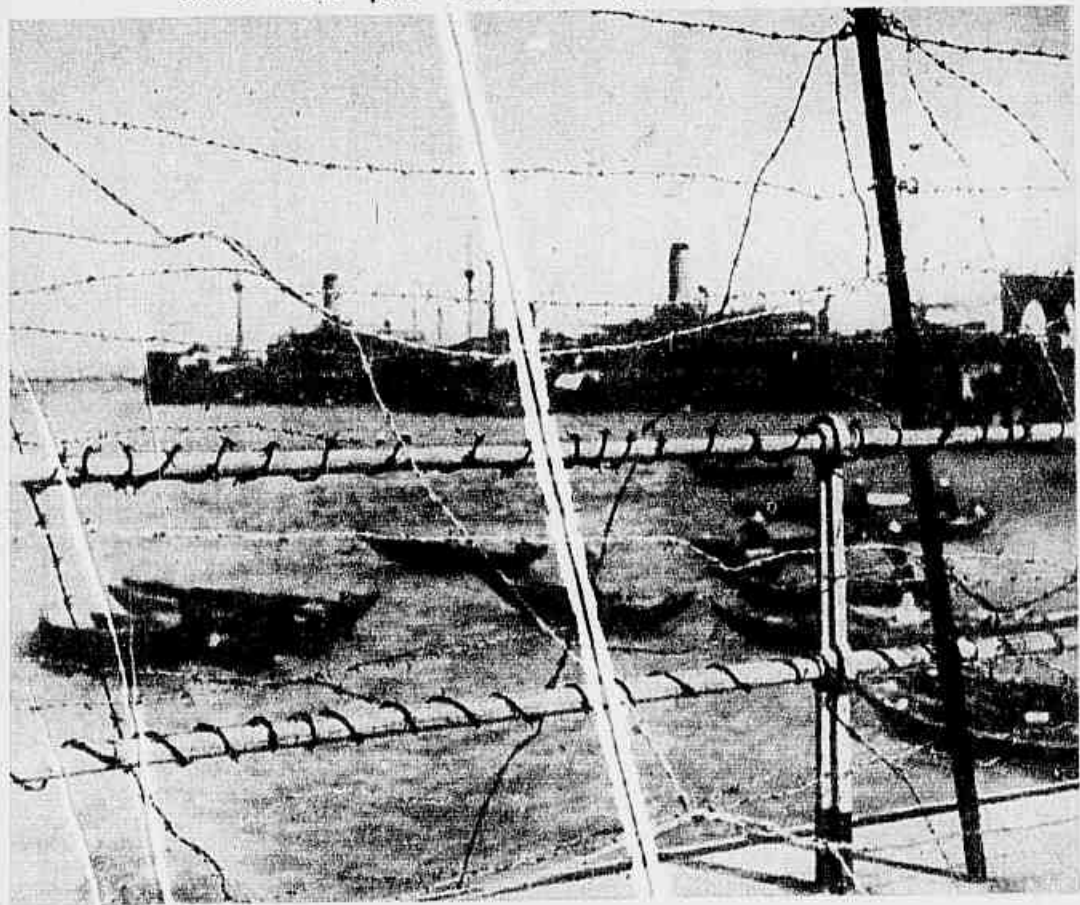
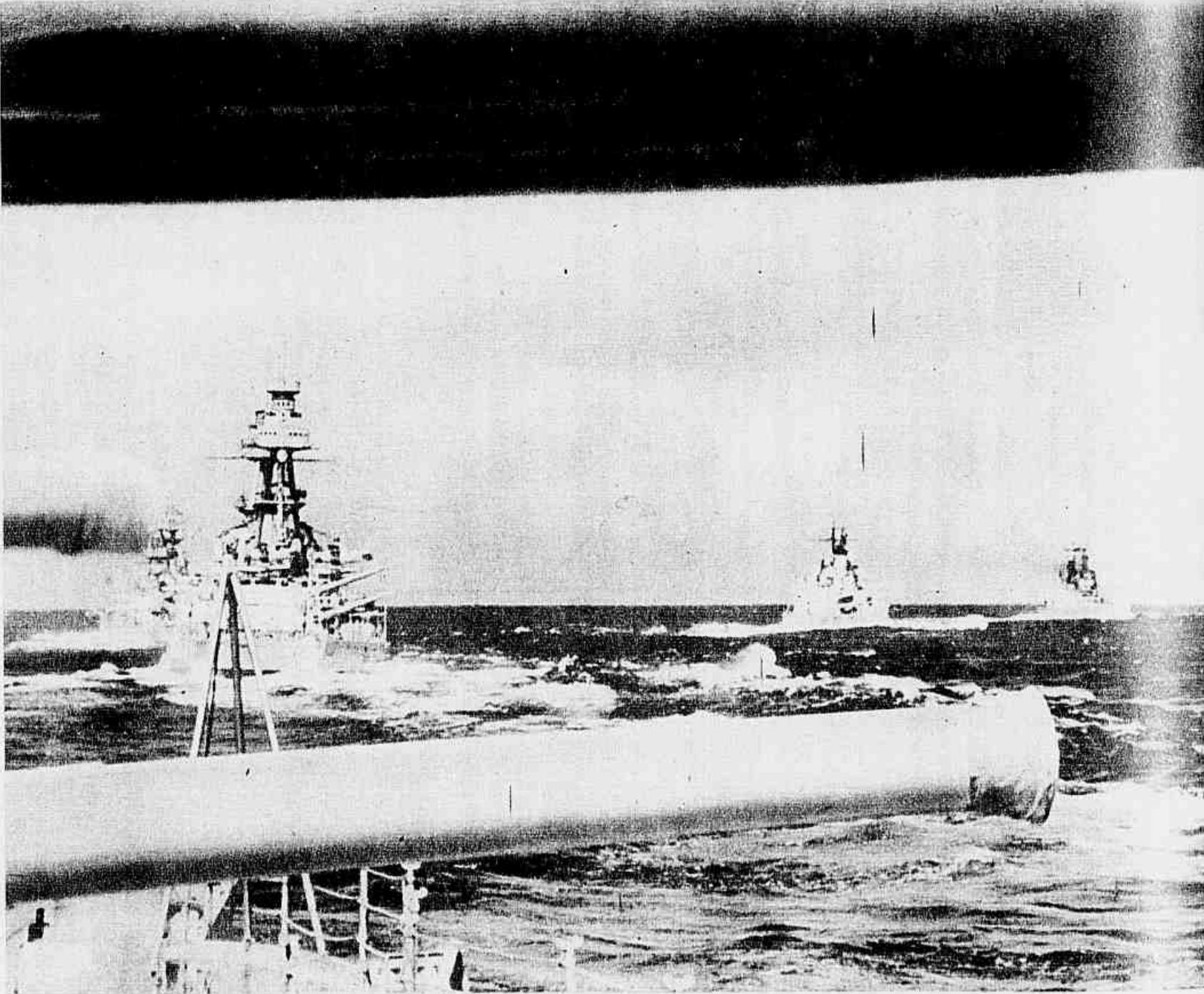
Mais fotos na página 2

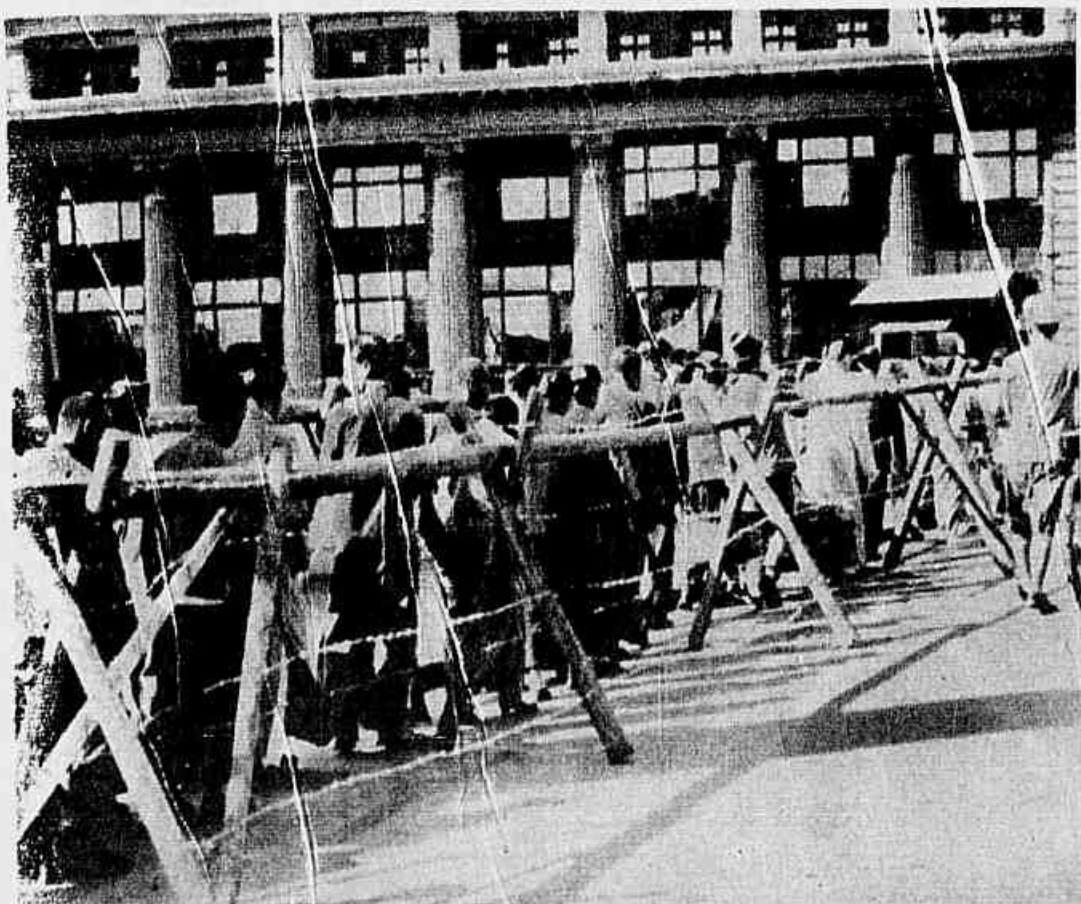
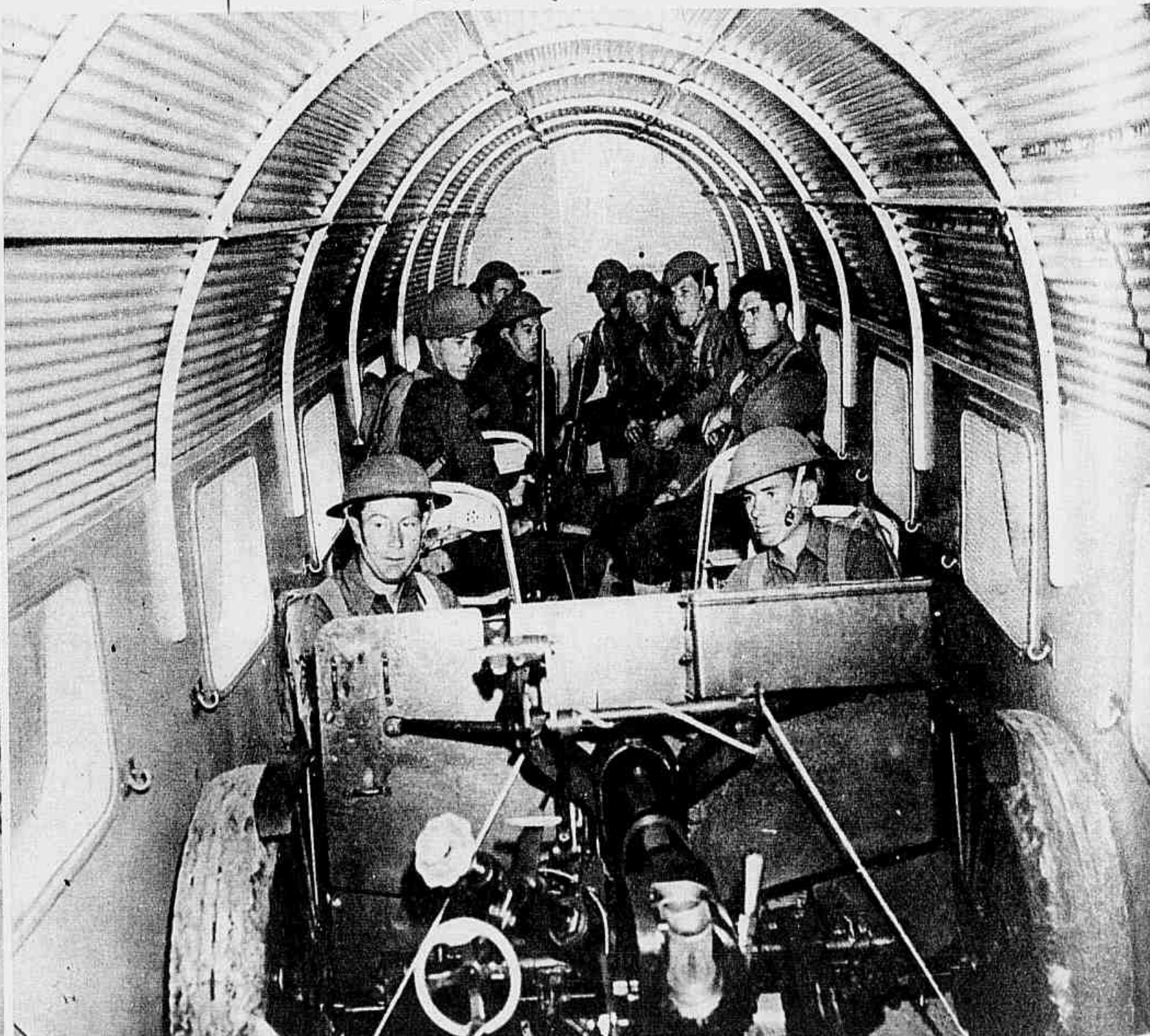
Esplêndida vista aérea de São Francisco da California, com sua ampla baía, na qual se nota a famosa ponte de Golden Gate, que liga essa cidade do Pacifico a Oakland, com escala na ilha de "Buena Yerba". Observa-se também na gravura a ilha do Tesouro, construida mediante aterro onde foi localizada a celebre exposição conhecida pelo nome de "Golden Gate". A ilha do Tesouro tem uma area de 400 acres e nela foram feitas edificações, para a Exposição Internacional de 1939, no valor de 50 milhões de dolares, ou seja um milhão de contos de reis, em moeda brasileira.

Varrem os céus os holofotes da defesa anti-aérea de Los Angeles.

O almirante Nomura e o Sr. Saburo Kurusu, respectivamente, embaixador e enviado extraordinario do Japão, depois da conferência que tiveram com o presidente Roosevelt, no dia 27 de novembro ultimo. Nomura e Kurusu achavam-se no Departamento de Estado quando o Japão iniciou as hostilidades.

SINGAPURA e arredores, suas docas e seus aeródromos — A grande base inglesa no Oriente, cujo preço, em 1938, já subia a cerca de dois milhões de contos, está sendo visada pelo ataque aéreo japonês, enquanto forças nipônicas conseguiram desembarcar na parte norte da península de Malaca.

Artilheiros japoneses em ação.

Defesas do porto de Singapura.

Navios de guerra norte-americanos em movimento.

Soldados japoneses em ataque.

Cerca de arame farpado levantada pelos japoneses numa rua de Changai.

Canhão anti-"tank" norte-americano transportado em avião.

PIRANDELLO, A LUZ QUE SE APAGOU HA UM LUSTRO...

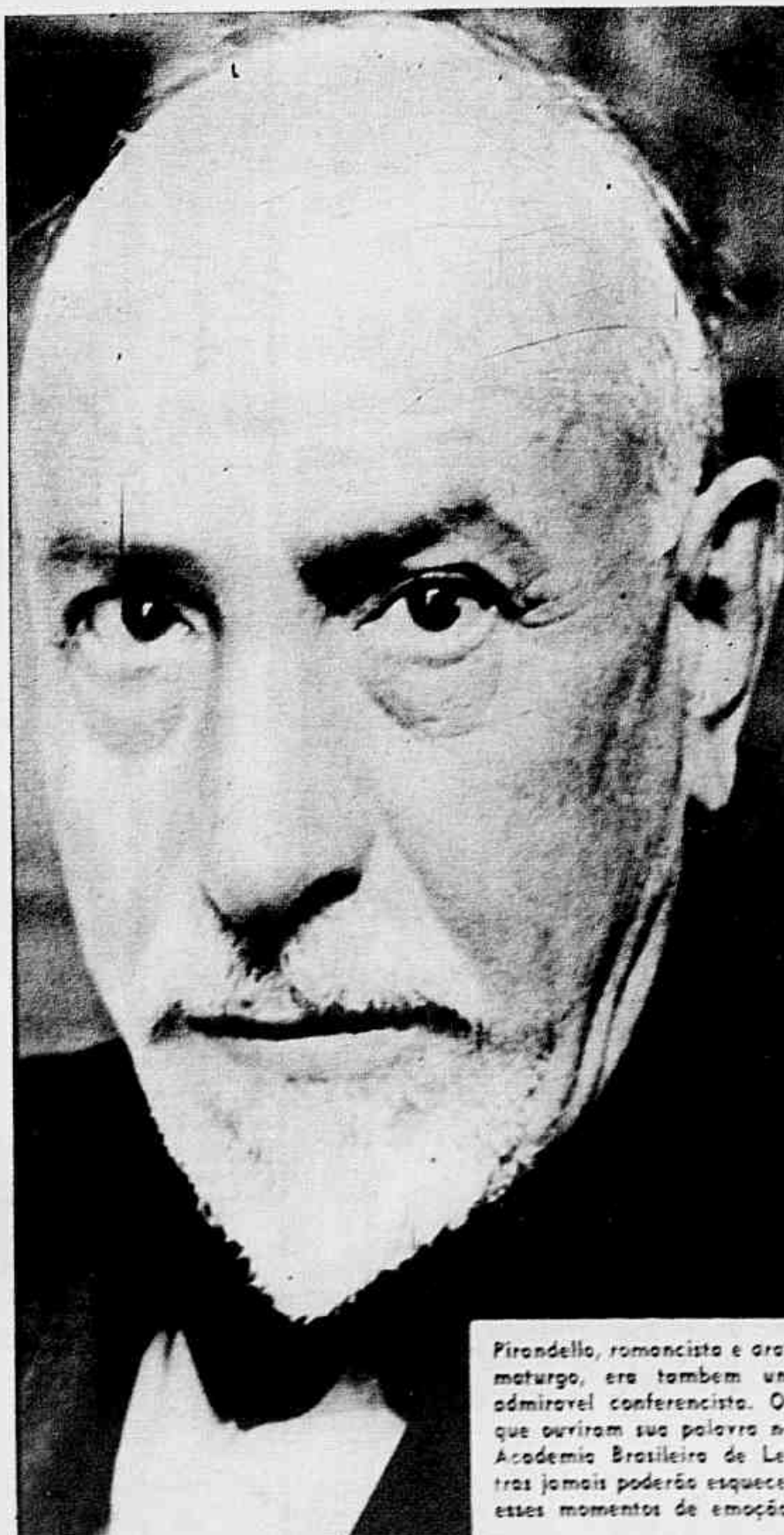
Relembrado no Brasil através das representações de "Os Comediantes" -- A significação de sua obra literária

Pirandello, no dia de sua chegada ao Rio, com a companhia que apresentou no Municipal suas melhores obras.

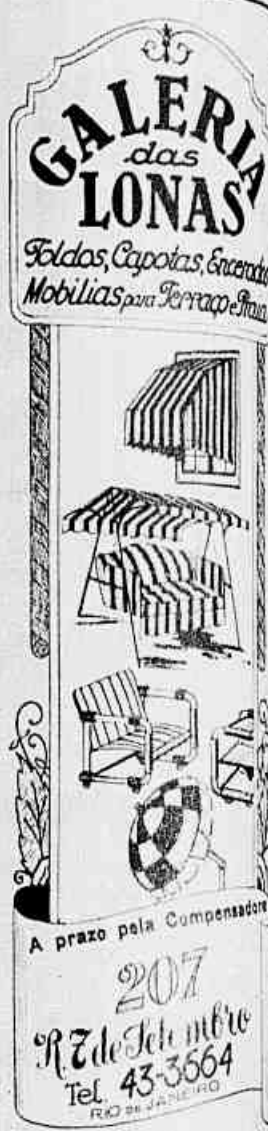
Pirandello, durante um ensaio da sua peça "A verdade de cada um", representada ainda na quarta-feira passada pelo conjunto "Os Comediantes".

COMPLETARAM-SE na semana finda cinco anos que desapareceu Luigi Pirandello, um dos maiores valores literários do nosso tempo e a mais alta organização de dramaturgo que a Itália produziu nestes ultimos tempos. A revelação do talento literário de Pirandello não se manifestou na juventude, mas já na idade madura, quando ele havia passado os quarenta anos. Até então tivera uma vida inteiramente apagada e medíocre, como simples professor de institutos secundários, no interior da Italia. Ali, entretanto, recolhia material, fazia observações, estudava costumes e tipos, analisava almas. A doença de sua esposa, que a histeria fazia delirar e ter alucinações, impressionava-o fortemente e forneceu-lhe um dos seus temas literários prediletos, que aponta em "O falecido Matias Pascal", o originalissimo romance tantas vezes filmado, e em várias peças, como "Cosi, é, se vi pare", "Come tu me vuoi", isto é, um estudo do contraste entre os dois mundos em que se desenvolve a nossa existência: o objetivo e o subjetivo, o real e o criado pela imaginação, que, afinal, acaba sendo tão verdadeiro quanto o outro. Romancista admiravel, obras como "Uno, nessuno, cento mila", de um humorismo delicioso, de uma humanidade profunda, atestam a sua capacidade para o gênero. Os contos e novelas que escreveu com incomparavel brilho e fecundidade rivalizam com os seus romances e as suas peças. Em todos, predomina aquela poderosa dialética, aquela perocupação absorvente de investigação da verdade, que era uma verdadeira obsessão na sua obra. Distinguir entre a verdade aparente e a verdade real, eis o objetivo essencial das peças e dos romances de Pirandello. Por vezes, porem, abria uma exceção e descia ao estudo de tipos e costumes regionais, como em "Il berrette a sognali", que é um quadro da vida camponesa, em linguagem colorida e pitoresca, que converte os seus dois atos em um dos mais deliciosos espetáculos saidos da sua pena. O seu poderoso talento e a sua extraordinária técnica deu-lhe o direito de inovar, de romper com todos os processos clássicos do teatro, de criar um processo inteiramente novo e original, em peças como "Seis personagens em busca de um autor". Na sua bagagem teatral figuram tambem "Il piacere della onestá", "Giganti della Montagna", "L'abito nuove" (em colaboração com De Filippo), "Non se sa come", "Esta noite se improvisa", etc., etc. Poucas teem sido as obras de Pirandello transportadas para o nosso idioma. Alem de "Matias Pascal" e dos contos de "A luz da outra casa", o público brasileiro conhece, no palco, as versões de "A volúpia da honra" (Il piacere della onestá), de Benjamin Lima, representada há anos pela companhia de Alvaro Moreyra no Regina; e duas de "Cosi é, se vi pare", a que foi dada por Jayme Costa, no Trianon, sob o título de "Assim é, se vos parece", e a de Brutus Pedreira, sob o titulo mais feliz e exato de "A verdade de cada um", representada pelo conjunto "Os Comediantes" por diversas vezes e, na última, quarta-feira, 10 do corrente, em récita dedicada aos universitários. Não se pode compreender a razão pela qual a obra de Luigi Pirandello ainda não penetrou mais profundamente no Brasil, onde, aliás, a companhia dirigida pelo ilustre escritor atuou em temporadas memoraveis, com o mais absoluto sucesso. Luigi Pirandello conquistou o Prêmio Nobel de Literatura, distribuido pela Real Academia da Suécia, em 1934, dois anos antes do seu desaparecimento.

Não só "O falecido Matias Pascal" forneceu esplêndido material cinematográfico. Tambem a comédia "Como tu me vuol" forneceu ótimo argumento para um film de Greta Garbo, "Como me queres", de grande repercussão em todo o mundo.

Pirandello, ao receber das mãos do rei Gustavo, da Suécia, o diploma do Prêmio Nobel de Literatura.

Pirandello, romancista e dramaturgo, era tambem um admiravel conferencista. Os que ouviram sua palavra na Academia Brasileira de Letras jamais poderão esquecer esses momentos de emoção.

1 — De pé, busto ereto, cabeça alta, ombros para trás, pernas afastadas e braços abertos em cruz, procure levar o braço esquerdo até a posição do direito, ficando os dois juntos e paralelos. Repouse todo o peso do corpo sobre a perna direita. Faça agora o contrario. Siga um ritmo de dança... Não é uma delicia?

4 — Deitada de costas, com as mãos esticadas e o peso do corpo apoiado nos cotovelos, levante o tronco, pouco a pouco, até ficar apoiada apenas nas mãos, com a cintura dobrada e a cabeça jogada bem para trás. Voltar a posição inicial. No começo este exercicio não deve ser repetido mais de cinco vezes.

SAUDE, ELEGÂNCIA E BELEZA

Os exercícios físicos e a hormonia dos movimentos

2 — Posição de tesoura. Sentada, com as pernas em ângulo agudo. Fique com o busto ereto e procure baixar o corpo até que as mãos toquem o chão, entre os pés, mas "sem dobrar a espinha". Volte á posição inicial que é com os braços para o ar, paralelos. Procure depois tocar os pés com as pontas dos dedos, em um segundo exercicio. Em um terceiro procure tocar os joelhos com a testa. Será muito dificil mas é o caminho para a perfeição.

A primeira condição para ser elegante é a saude e a graça. A flexibilidade, a harmonia do andar, o sorriso, dependem muito do bom funcionamento dos músculos e dos orgãos. Cabeça ereta, busto bem posto, ombros para trás, cintura flexivel, andar leve e agil, posição perfeita em pé ou sentada, vivacidade nos jogos e no sport, juventude prolongada através dos anos...

Quem não deseja isso? E é tão facil de obter, com um pouco de trabalho, com alguns exercícios, feitos todos os dias, que são distraidos e oferecem até motivo para um passatempo se executados com música, com a música predileta. No principio produzem um certo cansaço. Mas no fim de algumas semanas os seus resultados se fazem apreciar de um modo indiscutivel. Experimente adaptar esses quatro exercícios a um ritmo musical. E veja se não é uma delicia.

As instruções são muito simples. Veja que coisa facil:

3 — Com as pernas fechadas, repetir o exercicio anterior, tocando as pontas dos pés com as mãos abertas e procurando tambem tocar o chão, do lado de fora dos pés.

1801 candidatos à matrícula no Instituto de Educação -- As provas eliminatórias

PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

Dr. Edison Amaral

ROOSEVELT ASSINOU A LEI QUE PERMITE A REMESSA DE TROPAS NORTE AMERICANAS

(TELEGRAMAS NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.721
Domingo, 14 de dezembro de 1941

Chegará amanhã o "Sagres"

AMANHÃ, segunda-feira, é esperado neste porto o navio-escola "Sagres", da Marinha de Guerra portuguesa, que vem ao Brasil em viagem de instrução de alunos da Escola Naval e de aprendizes-marinheiros. O navio conduz 13 oficiais, 20 aspirantes, 19 sargentos, 158 marinheiros e 91 aprendizes-marinheiros. Para ficar à disposição do comandante do "Sagres", o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, designou o capitão de corveta Paulo Martins Meira.

Interditados os aeroportos do Ministério da Aeronáutica

Só será permitida a entrada de pessoas que apresentarem caderneta de identidade

Em virtude da situação internacional, o ministro da Aeronáutica baixou instruções determinando que só poderão ter ingresso nos aeroportos do Ministério da Aeronáutica, em todo o país, as pessoas que exibirem caderneta de identidade, sendo essa providência extensiva aos oficiais das nossas forças armadas, salvo quando se apresentarem fardados.

Nesta capital, estará, assim, interditado aos que não satisfaçam as exigências da ordem dada o aeroporto Santos Dumont, no trecho onde se acha localizado o "hangar" do Departamento de Aeronáutica Civil.

RETIRADA ALEMÃ

Por motivos táticos diz a rádio oficial de Berlim — Admitido o ataque soviético no Donetz — O que informa o comunicado da emissora de Moscou

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Segundo rádio oficial de Berlim, captado pela Associated Press, a DNB falou "em retirada do "front" na Rússia, acrescentando, porem, que a mesma parecera oportuna por motivos táticos, não podendo assim ser considerada propriamente retirada.

Admitem o ataque russo no Vale do Donetz

BERLIM, 13 — (U. P.) — (Via Estocolmo) — Os meios oficiais alemães admitiram que os russos estão atacando no vale do Donetz, onde lançaram sucessivas forma-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

GENEBRA, 13 (R.) — Segundo anunciam de Vichy, cem israelitas serão fusilados como comunistas pelas autoridades alemãs de ocupação. de outro lado, os judeus terão de pagar uma multa de um bilhão de francos pelos recentes ataques cometidos contra as tropas germânicas.

NO ESTREITO DE MAGALHAES

Realizar-se-ia a conferência dos Estados Maiores do Brasil, Chile e Argentina

SANTIAGO DO CHILE, 13 (A. P.) — O ministro da Defesa, Sr. Juvenal Hernandez, declarou à Associated Press que o Chile está planejando conseguir a participação do Brasil e da Argentina em conversações de Estado Maior, afim de coordenar a defesa da parte sul do continente, especialmente a fortificação do estreito de Magalhães.

Os representantes militares dessas nações provavelmente se encontrarão no estreito, afim de melhor julgar das necessidades de defesa da região.

O Sr. Hernández declarou que o Chile já possue um plano geral para a defesa do extremo da América do Sul, que pressupõe a participação do Brasil, e que era de sua opinião que essas conversações deviam ser coordenadas com a próxima conferência de ministros do Exterior das Américas.

Vai formar como médico nas fileiras do Exército norteamericano

Aguardando uma licença solicitada ao presidente da República — "A causa dos Estados Unidos é tambem a causa do Brasil" — Palavras do cirurgião patrício, Dr. Edison Amaral

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Neste momento de graves deliberações e decisões, quando o conflito armado se alastra pelo mundo inteiro, com a entrada dos Estados Unidos na guerra, não deixa de ser interessante a reportagem em contacto com um distinto médico brasileiro que foi o primei-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Está eleito o novo conselho fiscal do Instituto dos Industriários

A assembléia dos delegados eleitorais e o seu resultado

Realizou-se, ontem, nesta capital a assembléia dos delegados eleitores, representando os sindicatos da industria, para a escolha do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios.

Foi a primeira vez que se reuniu, nesta capital, um congresso dessa natureza, ao qual compareceram mais de trezentos delegados.

A assembléia instalou-se na sala de sessões do Palácio Tiradentes, sob a presidência do Sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, tendo sido, sexta-feira, realizada uma reunião preparatória afim de que os delegados presentes fizessem a apresentação das respectivas credenciais, trabalho que se prolongou até às 21 horas.

Compareceram à assembléia 217 delegados dos empregados e 42 dos empregadores, além de terem votado, perante as Delegacias do Instituto, conforme foi facultado pelo governo, em recente decreto, 3 delegados dos empregados e 43 dos empregadores, votos esses computados na apuração final.

Os trabalhos eleitorais correram sem incidentes, havendo, não só o Departamento de Previdência Social do Conselho, como tambem a atual administração

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

PARA QUE A FRANÇA não volte a entrar na guerra

A DECISÃO DO GABINETE

VICHY, 13 (U. P.) — O vice-primeiro ministro almirante Darlan, obteve a aprovação unânime do Gabinete à política de declarar a neutralidade da França na guerra intercontinental e para a resolução de defender o Império colonial se este for atacado. A decisão do Conselho de Ministros assegura que a França não voltará a entrar em guerra, a menos que seja provocada por um ato de agressão.

Exposição de produtos do Douro no Rio

PORTO, 13 (U .P.) — Em virtude do agravamento da situação internacional, a direção da Associação Comercial tem em elaboração um ante-projeto para a organização de uma exposição de produtos portugueses do Douro no Rio de Janeiro.

O Novo Mundo após a guerra

Alem da Defesa do Hemisfério e da solidariedade econômica, por sugestão dos EE. UU. aquele assunto será tratado na Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 13 (A. P.) — A Junta Governativa da União Panamericana marcou uma reunião para a proxima quarta-feira, na qual será estudada a Ordem do Dia da Conferência dos ministros das Relações Exteriores das repúblicas americanas, a reunir-se no Rio de Janeiro.

Circulos diplomaticos predizem que será rápidamente organizada essa ordem do dia. Será provavelmente curta e limitada aos problemas urgentes creados pelas declarações de guerra entre os

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

PAPAI NOEL

UMA MENSAGEM PARA OS MENINOS E MENINAS CARIOCAS

Dezembro, o mês das lendas bonitas do Cristianismo surgiu, com toda a pujança dos seus dias radiantes de sol.

A petizada iniciou, já, sua interminavel correspondência ao velhinho bom que, na noite do nascimento do Menino Deus, percorre os céus, fazendo surgir, num milagre repleto de beleza, dentro dos sapatos dos garotos, aquilo que com tanta confiança lhe encomendaram. E nascem, enquanto os galos cantam a vinda ao mundo do Salvador, dentro dos sapatinhos as bonecas de corda, os bichos inofensivos e dóceis aos organismos de corda, as balas e os bonbons que premeiam os meninos obedientes.

Mas, quantas dessas cartas ficam sem resposta?

Quanta criança poderia ficar, olhando, gulosa, para os brinquedos das outras, mais afortunadas?

Muitas vezes, não por culpa dos signatários. Foram bons e obedientes. Estudiosos e aplicados. Então, Papai Noel, que injustiça é essa? Cansaço? Talvez...

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O DIA DO RESERVISTA, DEPOIS DE AMANHÃ

Instruções baixadas pelo comandante da 1.ª Região — Postos de apresentações — Na Marinha — Programa das comemorações

(Texto na 7.ª página)

A posição do Japão no Pacífico e na guerra

630 ilhas disseminadas pelo vasto oceano, em poder dos nipônicos ! — Muitas dessas ilhas eram possessões alemãs, antes da Grande Guerra (Texto na 8ª pg.)

O presidente da República e a Sra. Getulio Vargas entre escolares argentinos (Texto na 4.ª página)

Escolhido o scratch brasileiro para o Campeonato Sul-americano de Football

(Texto na nona página)

ESPIÕES

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O Tribunal Federal declarou culpados 14 alemães acusados de espionagem por não se terem inscrito como agentes estrangeiros e por haverem roubado planos relacionados com as defesas norteamericanas. Cada um destes acusados é passivel da pena de 22 anos de prisão. Entre eles figuram Herman Lang, que forneceu à Alemanha detalhes sobre o dispositivo "Norden", usado para retificar a pontaria no disparo de bombas, e Alex Weeler Hill, irmão de James Weeler Hill, ex-secretário do "bund" germano-norteamericano, atualmente na prisão.

NAS COSTAS DE PORTO RICO

Avistados aviões não identificados

S. JOÃO DE PORTO RICO, 13 (U. P.) — Em esferas do exército, diz-se que foram recebidas informações de que aviões não identificados foram vistos em frente à costa de Porto Rico, nas primeiras horas da madrugada. O alarme anti-aéreo soou em toda a ilha às 24,5. Não se sabe se foi lançada alguma bomba.

A SOLIDARIEDADE DO BRASIL AOS ESTADOS UNIDOS

O Sindicato dos Bancários do Distrito Federal enviou o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Sindicato Bancários Distrito Federal vem trazer Vossa Excelência apoio absoluto atitude solidariedade governo brasileiro à grande nação irmã vitima covarde e traiçoeira agressão potências totalitarias que assim trouxeram continente americano horrores guerra. Estamos certos interpretar sentimento bancários todo Brasil apresentando Vossa Excelência irrestritos aplausos pronta atitude momento grave em que mais caros principios civilização e liberdade foram são ameaçados destruição por ambiciosos imperialismos agressores que tentam escravisar humanidade. Respeitosas saudações. — Artur Moraes, presidente".

Uma linda festa no Parque da Cidade

O ALMOÇO QUE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E A SRA. DARCY VARGAS OFERECERAM AOS PROFESSORES E AOS ESCOLARES ARGENTINOS — RECORDANDO A VISITA DO CHEFE DO ESTADO A BUENOS AIRES — LEMBRANÇAS DO BRASIL

LONDRES, 13 (U. P.) — Informou-se que chegou ao Cairo por via aérea o Sr. William S. Bullit, representante do presidente Roosevelt no Oriente Próximo.

CONTIDA A PRIMEIRA ONDA DE ATAQUES

A situação no Extremo Oriente — Não progrediram as investidas nipônicas por terra, mar e ar, contra as Filipinas

MANILHA, 13 (U. P.) — A primeira onda do ataque japonês por terra, mar e ar contra as Filipinas foi contido pelas forças aliadas filipinas-norteamericanas. A situação porem continua confusa em algum dos seus aspectos por falta de noticias concretas dos mais distantes pontos de luta.

Um comunicado de hoje diz que foram eliminadas as forças de desembarque japonesas na extremidade setentrional de Luzon, no setor compreendido entre Apari e Vigan. Ainda não realizaram os japoneses qualquer tentativa para desembarcar novos contingentes em Legapi e eles empregaram suas maiores forças de invasão no setor de Vigone Zambiales. Segundo as últimas informações, luta-se ferozmente sobre a Lagoa de Franja da Costa existen-

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

VAMOS LER! é para ler e guardar.

ESTA' NO BRASIL a maior reserva do minério precioso

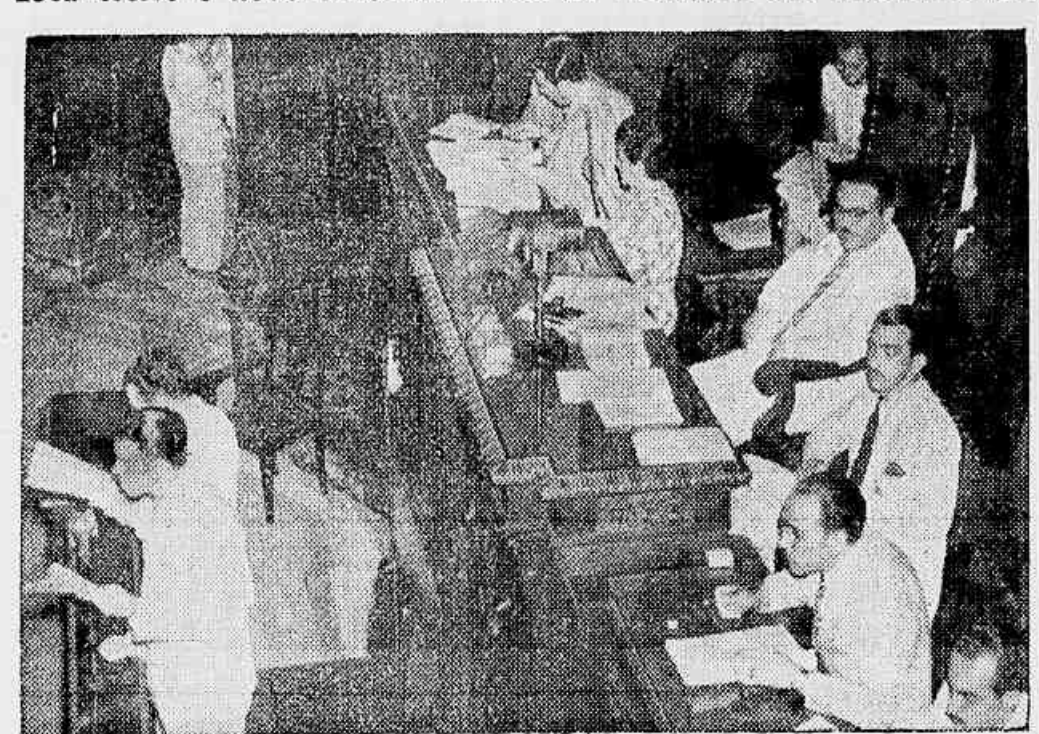
Em Poços de Caldas oitenta por cento da bauxita nacional — Uma ilha maranhense que é um imenso bloco da matéria prima de que provem o aluminio metal — Dados interessantes que o momento traz à evidência

(Texto na 2.ª página)

"Algum dia a história do mundo se decidirá em Singapura"

Palavras de um marechal inglês que assumem plena atualidade

(Texto na 8.ª página)

Está eleito o novo conselho fiscal do Instituto dos Industriários

Aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos eleitorais, sob a presidência do Sr. Ribeiro Gonçalves, Presidente da Câmara de Previdência Social do C. N. T.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do Instituto, tomado as necessárias providências afim de que aos delegados, procedentes de todos os Estados do Brasil, fosse dispensada a melhor acolhida.

Tornou-se nota digna de destaque, pelo seu ineditismo, a presença de um delegado-eleitor do sexo feminino, do Estado de São Paulo, a qual foi alvo de grande manifestação por parte dos presentes quando compareceu à urna para depositar seu voto.

A apuração se encerrou depois das 21 horas, tendo sido eleitos conselheiros dos empregadores os Srs. Oton Linch Bezerra de Mello e Gastão Brito, representantes, respectivamente, das indústrias dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Como suplentes, obtiveram maioria de votos os Srs. Luiz Ribeiro Pinto e Octavio Moreira Pena, este de Minas Gerais e aquele do Distrito Federal.

Após haver o Sr. presidente proclamado os nomes dos eleitos, usou da palavra o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias, que, em nome dessa entidade sindical, manifestou a sua satisfação pelo resultado do pleito e pela forma expressiva por que se processou o mesmo, requerendo, afinal, fosse consignado em ata um voto de congratulações à presidência dos trabalhos.

O Sr. Ribeiro Gonçalves agradeceu, sensibilizado, a manifestação que lhe prestava o representante dos empregados industriais, declarando que, se homenagem cabia, essa devia ser dirigida aos delegados, pela forma fidalga com que se conduziram durante o decorrer dos trabalhos eleitorais.

Em seguida foram proclamados os nomes dos conselheiros que obtiveram maioria de votos, na representação dos empregados, Srs. Romeu José Fiori e Luiz Agenor de Lemos, e Silvio Humberto Samson e Wenceslau Ferreira, como suplentes.

Falaram em nome dos empregados os Srs. José Fiori, para agradecer aos delegados a escolha de seu nome como representante da classe no seio do Conselho do Instituto, e o Sr. Arthur Albino da Rocha, de São Paulo, para congratular-se com os seus companheiros de representação pela acertada escolha dos conselheiros eleitos, lídimos embaixadores do operariado brasileiro, bem como pela forma brilhante com que se processou a assembléia.

Encerrando os trabalhos, ainda falou o Sr. Ribeiro Gonçalves, agradecendo as homenagens de que lhe foram prestadas.

Aproveitando a permanência dos delegados nesta capital, o Sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriários, resolveu levar a efeito um congresso afim de serem debatidos assuntos ligados à grande classe, tais como o plano de benefícios e suas modalidades, o problema da casa operária e o da inversão de capitais em diversos empreendimentos de fundo social.

Em sua reunião preliminar, os membros do Congresso dos Delegados dos Industriários elegeram uma comissão para convidar o ministro interino do Trabalho, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, para presidir a instalação, ontem, do aludido certame.

Em companhia do Sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriários, a comissão que era constituída dos Srs. José Meira Quadros, delegado do Espírito Santo, Dionisio Rodrigues de Menezes, da Baía, Venceslau Ferreira, de Pernambuco, e Paulo Americo Santos, de São Paulo, esteve o gabinete do titular interino do Trabalho, transmitindo o convite.

Amanhã, todos os delegados dos industriários que se acham nesta capital almoçarão no restaurante do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Noite de poesia portuguesa

Dentro da série de realizações de caráter cultural que se vem desenvolvendo nesta capital, com o propósito de melhor identificar os fraternos sentimentos que unem Brasil e Portugal, assistiremos, amanhã, às 20,45 horas, na A. B. I., a uma das mais belas manifestações artísticas e de inteligência lusa. Será a "Noite da Poesia Portuguesa", esse doce, terno, acalentador canto da língua mater, através os seus poetas mais altos e puros. A comissão Executiva da Exposição do Livro Português no Brasil está distribuindo convites para a encantadora festa; será o senhor Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., como presidente. Antonio Ferro, atendendo a insistentes pedidos, repetirá a sua primorosa conferência "Brasil-Portugal, Estados Unidos da Saudade", por ele pronunciada na Academia Brasileira de Letras. E D. Margarida Lopes de Almeida, a insigne declamadora patricia, fará desfilar, depois, para o encantamento do auditório, todos os grandes poetas de Portugal. Antonio Nobre, Antero de Quental, Luiz de Camões, Guerra Junqueiro e inumeros outros contribuirão, com a divina perpetuidade das suas canções, para que a grande noite se torne uma das maiores e mais deliciosas de quantas tenhamos assistido no Rio, ultimamente.

O Novo Mundo após a guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Estados Unidos e várias repúblicas americanas, de uma parte e os países do Eixo, de outra.

Foi organizada uma comissão especial, composta dos representantes do Brasil, da Colombia, do Chile, da Guatemala, da Bolivia das Honduras e da República Dominicana para estudar e coordenar as sugestões recebidas das diversas repúblicas latino-americanas.

Ainda não se sabe, com certeza, se o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, poderá ir ao Rio de Janeiro, em virtude dos inúmeros afazeres e responsabilidades que sobre ele se acumularam desde o início das hostilidades. Nesse caso os Estados Unidos serão possivelmente representados pelo Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado.

Desde algum tempo os Estados Unidos já mencionaram os dois tópicos fundamentais para a ordem do dia: — Defesa do Hemisfério e Solidariedade Econômica.

Dizem os círculos diplomáticos que qualquer desses dois títulos qualquer sugestão vital à qualquer das repúblicas poderá ser discutida e estudada na Conferência.

Os Estados Unidos sugeriram, tambem, um estudo dos problemas e da situação do Novo Mundo Após Guerra.

Viajava com o braço fora da janela do ônibus

Singular acidente, de consequência lamentavel, ocorreu no ônibus n. 594, da Viação Cruz de Malta.

Viajava no veículo citado o marceneiro Jorge Gomes Genal, de 20 anos, solteiro, morador à rua Francisca Meyer n. 210, que deixou o braço direito do lado de fora da janela do carro. Ao fazer uma curva no Largo da Piedade, o ônibus passou rente a um poste de iluminação, imprensando horrivelmente o braço do rapaz, que sofreu fratura exposta do mesmo. Foi ele levado para o Posto de Assistência do Meyer, sendo após removido para o H. P. S.

Colhido pelo auto ao saltar do bonde

Foi levado em estado de choque para o H. P. S., um homem de tez branca, aparentando 45 anos, de residência e identidade ignoradas, que apresentava fratura exposta do crânio. Saltara de um bonde, na rua Augusto Severo, esquina do Beco dos Carmelitas, quando um auto que passava o colheu violentamente, causando-lhe gravíssimas lesões. Foi aberto inquérito no 5.º distrito.

Um convite aos poetas de nossa terra

Um interessante concurso do "Chá-Dançante do Sabonete Tabarra"

No já tradicional programa de músicas dançantes, que a Rádio Nacional transmite todos os domingos, das 16 às 18 horas, o Maestro Tabarra, acaba de lançar um interessante concurso que tem despertado o maior vivo interesse em todo o Brasil: o da quadrinha.

São lidas no microfone daquela emissora as melhores quadras em que haja referência à Pasta Tabarra, o novo produto que traz a famosa marca e mensalmente distribue prêmios aos candidatos.

Hoje, como todos os domingos, teremos no famoso Chá Dançante, duas horas de música, charadas e quebra-cabeças e o concurso da quadrinha. Nos programas de domingo que vem, o mesmo elenco e o mais alegre Maestro está apresentando os maiores sucessos para o próximo Carnaval.

Dance e divirta-se com o Maestro Tabarra, o rei da alegria.

Papai Noel

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Então, auxiliando a tarefa do simpático velho, sai, todos os anos, numa peregrinação de boa vontade, subindo morros e visitando os lugares onde a fortuna não se sente a vontade, um outro Papai Noel. As mesmas barbas, o mesmo sorriso complacente, o mesmo saco repleto de brinquedos. É o Papai Noel de A NOITE.

Este ano, como nos anteriores, prepara-se ele para a sua ronda de sorrisos. E a garotada que já se habituou à sua visita e à sua presença, pode-nos que mande esta mensagem.

Ele não tardará. Dentro de dias ou possivelmente de horas, já partirá ele em sua peregrinação.

4 — Alem dos indivíduos que eliminam bacilos (doentes e portadores de germes), objetos e alimentos contaminados (água, leite, etc.) podem transmitir a febre tifoide. A prática da higiene individual, a desinfecção de tais objetos e a fervura de água e do leite, são medidas indicadas para evitar a propagação do mal. S. N. E. S.

Justiça e generosidade do chefe do Estado

Foi encaminhado ao presidente Getulio Vargas o processo n. 2.240 do Ministério da Fazenda, que diz: "Excelentíssimo senhor presidente da República. Valdemar Mesquita, marcineiro, residente em Lavras, no Estado de Minas Gerais, dirige-se a Vossa Excia., na carta de fls., pedindo que seja tornada sem efeito uma multa em que incorrera por infração do regulamento do imposto de consumo. Alega em favor de sua pretensão possuir numerosa prole e não dispor de recursos com que efetuar o pagamento da referida multa. Do auto contra o interessado, o qual se encontra apenso a este processo, consta a apreensão de uma mesa de madeira de sua fabricação, por haver sido encontrada sem estampilhamento e desacompanhada de nota ou fatura. Embora intimado, deixou escoar o prazo regulamentar sem apresentar quaisquer alegações de defesa, estando o processo pendente de decisão da Delegacia Fiscal de Minas Gerais.

A coletoria de Lavras informa "ser o Sr. Valdemar Mesquita chefe de numerosa família e não dispor de nenhum recurso pecuniário, faltando-lhe até o crédito no comércio local".

O pedido, entretanto, não encontra amparo em lei, razão por que este Ministério opina pelo seu indeferimento.

Vossa Excelência, todavia, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1941. A. de Souza Costa".

Foi o seguinte o despacho do presidente:

"Atendendo-se o processo ainda não estiver em juízo. Em 3-12-1941 — G. Vargas".

Vai formar como médico nas fileiras do Exército norteamericano

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ro a solicitar permissão para se enfileirar no Exército norteamericano, no propósito de prestar os seus serviços profissionais à poderosa República americana. Esse médico que é o Dr. Edison Amaral, não foi facil de ser encontrado, mas quando nos pusemos diretamente em contacto com ele, pudemos observar a sua gentileza cativante para conosco, prestando-nos alguns esclarecimentos sobre a sua atitude.

A vontade de colaborar por uma causa justa

— Quando fui surpreendido pelas notícias amplamente confirmadas do ataque do Japão à base de Hawaii, não pensei em outra coisa senão em oferecer os meus serviços profissionais à nação americana atacada de modo tão insólito. Foi o que fiz, pois considero a causa dos Estados Unidos a causa do Brasil tambem. Não podem existir elementos nacionais que sejam contrários à ação dos Estados Unidos, que estão envolvidos nesta guerra tremenda para a defesa de todos os países das Américas. Pensando nisso tudo, cuidei imediatamente de dar a minha modesta cooperação à grande República. Domingo mesmo, telegrafei ao presidente Getulio Vargas, solicitando-lhe permissão para servir no exército norteamericano, no mesmo tempo em que telegrafava ao embaixador americano.

— A resposta do diplomata americano veio imediatamente. Eis o teor do telegrama por mim recebido nesse sentido: "Profundamente sensibilizado venho apresentar os meus mais sinceros agradecimentos pela expressão de solidariedade e colaboração manifestada por vossa senhoria. Jefferson Gaffery, embaixador americano."

Aguardando a necessária licença

— Assim, pois, aqui estou aguardando unicamente a necessária permissão do presidente Getulio Vargas para poder enfileirar-me ao lado daqueles exércitos que, lutando pela defesa das democracias, tambem se batem pela defesa do nosso querido Brasil. Quando vier a licença indispensavel do presidente da República, tratarei então de ultimar as minhas providências para embarcar rumo aos Estados Unidos. Como médico que sou, enquanto milhões de homens se degladiam em terra, no ar e no mar, estarei no lado das forças armadas norteamericanas, cuidando dos feridos e trabalhando com verdadeira devoção para salvar aqueles que sofrem as consequências desta guerra brutal.

— Portanto, chegando a necessária autorização para poder embarcar, telegrafarei ao embaixador americano e ultimarei detalhes para a minha partida, deixando esposa e filhos entregues em boas mãos, durante o tempo em que estiver cooperando com as forças armadas americanas na causa mais justa e sagrada que a história registra nestes últimos tempos. Aliás, tenho conhecimento de que o meu oferecimento espontâneo foi bem recebido, fato esse que vem tornar maior a minha disposição de colaborar no lado das tropas dos Estados Unidos. Prefiro seguir diretamente para o campo da luta, onde nunca são demais os serviços da medicina.

Já serviu na Grande Guerra

— Já tive oportunidade de lutar ao lado das democracias. Foi durante a Grande Guerra. Servi em Londres, em 1918, quando ainda não era formado, procurando sempre envidar os maiores recursos possiveis para evitar perda de vidas. Hoje, mais velho e experiente da vida, tambem com maior soma de conhecimentos no terreno da medicina, poderei dar, com mais eficiência, o meu pequeno quinhão de auxílio aos Estados Unidos."

Com estas palavras, despediu-se de nós o Dr. Edison Amaral, que é um homem de 42 anos, nascido em Palma, no Estado de Minas Gerais, criado no Rio e residente, há dez anos, em São Paulo.

Está no Brasil a maior reserva do minério precioso

(Títulos principais na 1ª pág.)

Os últimos acontecimentos internacionais serviram para pôr em evidência o problema de abastecimento ininterrupto de bauxita à indústria metalúrgica de alumínio dos EE. UU., no sentido de assegurar-lhe uma produção contínua e progressiva desse metal.

O Brasil é, como já foi dito, o detentor da maior reserva desse minério na América, estimada em cerca de 150 milhões de toneladas as reservas de seus 81 depósitos recenseados, os quais se acham distribuídos pelos Estados do Pará, Maranhão, Paraíba, Baía, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Todavia, os únicos depósitos em exploração no país são os do planalto de Poços de Caldas e os de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais. As reservas de Poços de Caldas são as maiores, pois a sua potencialidade está calculada em cento e vinte milhões de toneladas, equivalentes a 80% do total global do Brasil. O minério, que ali é extraído a céu aberto, com o rendimento médio de uma tonelada diária, por homem, tem sido destinado na maior parte à fabricação de sulfato de alumínio, para o serviço de abastecimento de água das cidades de São Paulo, Ribeirão Preto e Campinas e tambem para exportação para o Uruguay e Argentina, com o mesmo fim. A indústria paulista de inseticidas e abrasivos consome uma porção diminuta do volume extraído das referidas minas.

Perfeitamente praticaveis

A industrialização da bauxita e sua transformação em alumínio metal, seriam perfeitamente praticaveis nas imediações das minas de Poços de Caldas, dada a existência local de consideravel volume de água capaz de ser aproveitado na geração de força. Parece, entretanto, que os industriais paulistas preferiam fazer transportar o minério para a cidade de Santos e aí convertê-lo em alumínio, aproveitando a força elétrica de que as Usinas de Cubatão dispõem em abundância, a preço conveniente.

As reservas de Ouro Preto

As reservas de Ouro Preto, calculadas em apenas dois milhões de toneladas, estão sendo atualmente exploradas por três empresas particulares, uma das quais se dedica à exploração de ocres tambem.

O minério dessas jazidas é, via de regra, encaminhado à municipalidade de S. Paulo e a uma usina elétro-química paulista, para fabricação de alumínio e cimento aluminoso.

Auspiciosa para a indústria extrativa de Ouro Preto — acentua o Conselho Federal de Comércio Exterior — foi a operação de crédito proporcionada pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, consistindo na abertura de um crédito de 20.000 contos para a instalação da indústria de alumínio em Ouro Preto. É possivel que a medida visasse facilitar largo estabelecimento de alumínio, por uma fonte próxima, à fábrica de aviões de Lagoa Santa.

A ilha que é uma riqueza

A "Ilha" de Trauira, no Maranhão, outra cousa não é senão imenso bloco encerrando uma dezena de milhar de toneladas de bauxita fosforosa. Em tempos idos, uma firma comercial fez exploração daquelas jazidas. Desistiu, porem, alegando dificuldades insuperaveis para aproveitamento daquele minério em larga escala. Presentemente, técnicos brasileiros se acham empenhados na investigação de processo barato de produção de fertilizantes fosforosos, que permita atender ao consumo do país.

Nossa produção de bauxita em 1938 foi de pouco mais de 14 mil toneladas. Em 1939, caiu para cerca de 9.000 toneladas, contra quatro milhões de toneladas de produção mundial. O ano passado, logramos melhorar esse indice para dez mil toneladas.

O consumo interno da bauxita

O consumo interno da bauxita foi iniciado em 1936, com mil toneladas, total esse que hoje já se eleva a 3 ou 4 mil toneladas, e que não será tão cedo, excedido uma vez que a indústria nacional de insecticidas, sulfato de alumínio, abrasivos e material refratário não se acha ainda aparelhada para produção em larga escala.

Além da Argentina e Uruguay, consumidores habituais do excedente da nossa produção de bauxita, os EE. UU. figuram tambem na estatística da nossa exportação de 1941, com uma aquisição de 2.632 toneladas, no valor de 331 contos de réis.

As cifras da importação

As cifras de nossa importação de alumínio-metal bastam para convencer do alcance que terá para o Brasil a exploração em larga escala das nossas jazidas de bauxita e a instalação no país da indústria de alumínio. Com efeito, em 1934 importamos apenas 643 toneladas de alumínio, contra 1.190 toneladas em 1936; em 1939 essa quantidade se elevou para mais ou menos 1.650 toneladas, o mesmo sucedendo em 1940. Nos meses já decorridos deste ano a queda foi muito acentuada, pois não logramos receber mais de 81 toneladas, pelas quais pagámos 900 contos, aproximadamente. Os EE. UU., não puderam continuar a fornecer-nos irrestritamente, como vinham fazendo ultimamente, visto terem sido forçados a embargar a exportação no sentido de atender às próprias necessidades, decorrentes da execução de seu vasto programa de defesa nacional.

O ministro do Trabalho recebeu a "Flâmula do Engenheiro"

O Sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu ontem em seu gabinete uma comissão de engenheiros que lhe fez entrega da flâmula do engenheiro criada pela Escola Nacional de Engenharia. A flâmula oferecida àquele titular, como homenagem da classe a que pertencem é a de número um e a comissão que lhe fez a entrega era constituida dos professores Domingos da Cruz, diretor da Escola Nacional de Engenharia, Furtado Simas, presidente do Sindicato de Engenheiros, Marques Porto, presidente do Conselho Federal de Engenharia, Pinheiro Guedes, do Conselho Regional de Engenharia e Nestor Figueiredo.

Exposição de orquídeas, em Niterói

Realizou-se, ontem, no saguão do Hotel Imperial, em Niterói, a cerimônia da abertura da 1.ª Exposição de Orquideas da capital fluminense, organizada pela Sociedade Fluminense de Orquideas, com o apoio do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Ao ato compareceram os Srs. Heitor Gurgel, secretário do governo e representante, na ocasião, do interventor federal; Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo; Salo Brana, diretor do Departamento das Municipalidades; Rubens Batista Pereira, chefe do expediente do Palácio do Ingá; Luiz de Mendonça, presidente da Sociedade e outras pessoas gradas.

O certame, que ficará aberto ao público durante três dias, possue lindos exemplares de orquídeas, inclusive valiosos hibridos. Os expositores, exclusivamente amadores, concorrerão aos prêmios que o governo estadual instituiu e cuja distribuição será feita, aos primeiros colocados, depois do conveniente julgamento.

Solidariedade da Faculdade de Medicina ao chefe do Governo

Esteve reunida, ontem, a Congregação da Faculdade de Medicina. Por proposta do Sr. Alvaro Osorio de Almeida, foi votada, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao Presidente Getulio Vargas em face do conflito internacional. Foi deliberado, ainda, que na próxima semana, incorporada a Congregação fosse ao Palácio do Catete, pessoalmente, afim de dar conhecimento ao chefe do Governo desse voto de solidariedade.

A façanha sangrenta de "Lustroso" — Anavalhou barbaramente a ex-amante

Oswaldo de Oliveira, tambem conhecido por "Lustroso", cometeu na tarde de ontem brutal atentado contra uma mulher, sua ex-amante.

Passava pela rua Estácio de Sá, esquina da rua São Carlos, quando vislumbrou sua ex-amante Ruth Pinto, de 28 anos de idade, casada, moradora no morro do Salgueiro s-n. Estavam separados desde há tempos, resolvendo "Lustroso", então, tirar uma vingança da antiga companheira, agredindo-a brutalmente a navalha, vibrando-lhe vários golpes. A mulher foi atingida no pescoço, no braço direito, na região temporal e na coxa esquerda. Numa ambulância que foi ao local, conduziram-na ao Posto Central de Assistência, onde foi medicada, retirando-se em seguida.

"Lustroso" aproveitou a confusão do momento para fugir, estando as autoridades policiais em seu encalço, para processá-lo. No distrito respectivo foi instaurado inquérito.

Um pandemônio

A confeitaria transformada em "ring" — Estragos e feridos — Na estação do Riachuelo

A Confeitaria Riachuelo, à rua 24 de Maio 444, de propriedade dos Irmãos Alvaro, José, Candido e Angelo, foi teatro de rumorosa discussão que terminou em grave conflito. Em consequência, 7 homens se foram medicar no Posto de Assistência do Meyer e o estabelecimento ficou internamente reduzido a um montão de escombros.

Assim se passou o fato: Vários fregueses que se encontravam no interior do estabelecimento, começaram a discutir em altas vozes, tendo, por isso, um dos donos do mesmo, intervindo energicamente, intimando-os a parar com a balbúrdia. Não gostando da admoestação, um dos freguezes injuriou e agrediu a Alvaro Ferreira Pinto, tendo este entrado em luta corporal com o turbulento freguez. Em socorro de Alvaro, acudiram três irmãos do mesmo, que passaram a participar da luta, que teve do lado adversário a adesão de outros fregueses. Garrafas, cadeiras, açucareiros, tudo serviu para o "charivari" tremendo, que resultou no desmantelo completo do estabelecimento e em ferimentos nos seus participantes, que se foram medicar no Posto do Meyer. São eles: Alvaro Ferreira Pinto, de 29 anos de idade, português, casado, morador à rua Clara de Barros, n. 18, apart. 201, que sofreu ferida contusa no supercílio direito; José Ferreira Pinto, de 28 anos, solteiro, português, residente no estabelecimento, com escoriações e contusões; Candido Ferreira Pinto, de 23 anos, solteiro, português, residente na mesma casa, com contusões e Angelo Ferreira Pinto, de 27 anos, solteiro, português, tambem morador na confeitaria que sofreu contusões, e mais o comerciário Celio Teixeira Pires, de 24 anos, solteiro, residente à rua 24 de Maio, 476, que apresentava ferida contusa na região occipto frontal e no pavilhão da orelha direita; Vitor Gegualgi, de 34 anos, casado, brasileiro, residente à rua Marechal Bittencourt, 137, casa 13, com ferida contusa na região occipto frontal e Umberto Constancio, de 25 anos, solteiro, morador à rua Marechal Bittencourt, 66, casa 3, com ferimento no frontal. Os três últimos citados eram os fregueses que promoveram o distúrbio.

Apos convenientemente medicados, foram todos ao 13.º Distrito, onde prestaram declarações sobre o incidente rumoroso.

UMA NOITE NUMA FAZENDA DE CAFE'

A grande festa da Associação dos Artistas Brasileiros — Um acontecimento inédito na cidade do Rio

A Associação dos Artistas Brasileiros está empenhada num grande acontecimento social: a realização de um Baile no High Life, cujos salões serão transformados num ambiente de fazenda de café, tomando o café como tema fundamental da decoração, pelo propósito de dar à festa um cunho acentuadamente brasileiro. Grandes orquestras, decoração especial, artistas típicos constituirão as atrações principais da festa. A alta sociedade está patrocinando, com o maior interesse esse baile. A senhora Darcy Vargas inicia a lista das patrocinadoras. Dentre as patrocinadoras, podemos hoje divulgar os seguintes nomes: Sra. Darcy Vargas, Sra. embaixatriz Régis de Oliveira, Sra. embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, Sra. Gustavo Capanema, Sra. José Roberto Macedo Soares, Sra. Ernesto Fontes, senhora Adalgiza Nery Fontes, senhora Nilo Peçanha, Sra. Vilbaldo Souza Campos, Sra. [illegible] Gomes de Mattos, Sra. Edmundo Miranda Jordão, Sra. Barros Vidal, Sra. Maria Luiza Mello, senhora Noraldino de Lima, senhora Celina Heck, Sra. José Augusto Prestes, Sra. Elmano Cardim, Sra. Dionisio Cerqueira, senhora Armenia Peçanha, Sra. Gustavo de Carvalho, Sra. Oswaldo Orico, Sra. Alfredo Monteiro, senhora Raymundo de Britto, Sra. almirante Dodsworth Martins, senhora Arthur de Alencar Araripe, Sra. Ranulpho Bocayuva Cunha, Sra. R. Berbert de Castro, senhora Simões Filho, Sra. Samuel Prado, Sra. corregedor L. Duque Estrada, Sra. Castilhos Goycochêa, Sra. almirante Marques Couto, Sra. coronel Godinho dos Santos e Sra. Luiz Guimarães. O baile está marcado para o dia 27 do corrente. Todas as informações sobre a festa poderão ser obtidas no Palace Hotel, na Secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros. Telefone 22-[illegible].

Mobilização na Indo-china

VICHY, 13 (A. P.) — O governo desmentiu os informes de Tóquio, de que a Indo-China teria ordenado a mobilização.

Encerrada a campanha do Monitor de Trânsito, em Niterói

Foi encerrada, ontem, em Niterói, a Campanha do Monitor de Trânsito, realizando-se, à tarde, no Teatro Municipal, uma solenidade cívica. Compareceram os senhores Heitor Gurgel, como representante do interventor Amaral Peixoto; Eugenio Borges e Rui Buarque, secretários da Justiça e da Educação e Saúde; Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo, Brandão Junior, prefeito de Niterói; Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Física; capitão Abgaro Silva, comandante do Corpo de Bombeiros; Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades, e outras autoridades.

Do programa artístico, executado pelos alunos das escolas públicas, constou uma alegoria ao Estado Nacional na terra fluminense, tendo um grupo de crianças simbolisado as diversas iniciativas do interventor federal e de sua esposa, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no Estado do Rio. Após uma pequena aluna ter dirigido uma saudação ao chefe do governo estadual, ali representado pelo secretário do governo, e de haver sido cantado o Hino Nacional, usou da palavra o Sr. Alarico Maciel, delegado de trânsito público, que explicou os objetivos do movimento aludido.

Terminando a solenidade, aquelas autoridades entregaram aos 21 monitores, carteiras especiais e grandes pavilhões brasileiros, discursando, nessa ocasião, o Sr. Alfredo Neves.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
7497	500:000$000
3783	30:000$000
16191	10:000$000
14863	5:000$000
9209	2:000$000

Prêmios de 1:000$000
7562 — 6182 — 19716 — [illegible] — 6624

Prêmios de 500$000
4481 — 6278 — 5127 — [illegible]
8953 — 8823 — 11514 — [illegible]
14410 — 13518 — 13889 — [illegible]
18339 — 23413 — 16100 — [illegible]

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Jornal de Crítica", de Alvaro Lins, primeira série, Livraria José Olympio Editora.

O Sr. Alvaro Lins é, entre nós, quem está cuidando melhor do aspecto técnico da crítica e dispendendo com mais gosto e imparcialidade, subsídios de metodo e de cultura para extrair os inteiros da bibliografia e classificá-la dentro da evolução literária; num quadro sobranceiro e fulgurante. Para isso, conquistou autoridade com seu exemplo de escritor provido de crescente cabedal, utilizado com desassombro, penetração e compostura. Incorrerá, algumas vezes, em ilusão de óptica, mais comum, nesse terreno, diante dos alvos próximos, mas, dia a dia, limpa a visão aguda. Não se escreverá "amanhã" — o emprego desta palavra enche de angústias e incertezas todos os homens — sem consulta às informações e orientações desse selecionador isento, ágil e operoso, reunidas com equilíbrio quase impraticavel num moço, sobretudo pela opção filósofica mais absorvente e mais melindrosa entre quantas desafiam, com velhos ou novos rotulos, a geração do sacrifício e da luta.

O volume contem alguns dos rodapés semanais publicados no "Correio da Manhã" pelo mais jovem dos titulares das grandes posições da crítica brasileira. Muitas vezes, as crônicas do Sr. Alvaro Lins fazem do registro do "vient de paraitre" pretexto para vulgarização e avaliação da colheita de sua prematura intimidade com as letras transcendentes.

Segundo Henry Bidou, que está na moda como arrimo para a improvização do "informal", se o crítico ainda não escreve a história, prepara-lhe os materiais. É que muitos, inventariando a obra do dia, colocam-na logo em seu lugar, como uma pedra para o edifício futuro. Não esqueceu Bidou de uma advertência muito util para os pressurosos prolatores de sentenças literárias definitivas, isto é, a necessidade de rever incessantemente os veredictos. O próprio conselheiro incidiu no erro, mencionando o livro "Inquietudes et ressurection" de Crémieux como tipo de esboço histórico do após-guerra. Fala-se ali em ressurreição, quando não se iniciara a agonia, enxergando-se um desenlace no começo do enlace de uma nova civilização.

Hoje, sim, pode-se vislumbrar, na agitada imprecisão das nebulosas, a imponência de uma criação fundamental, que confere no balanço das idéias uma importância aproveitavel pelo futuro. Quem possue a seu favor, como o Sr. Alvaro Lins, uma circunstância de tempo assim decisiva e sabe operar com os fragmentos, diagnósticando a sua filiação com o total, está no caso de fazer da crítica quotidiana a preparação da história literária. Um outro fator concorre para credenciá-lo — catedra, que permite a sistematização dos conhecimentos e a contemplação global do fato social representado pelos fenômenos estéticos. Felizmente, ele não faz o que diz, tal o conflito entre o seu programa e a sua atuação de crítico compenetrado "quand même" da projeção social na literatura. (Ver a situação de Anatole à pág. 196).

O Sr. Alvaro Lins reproduz contra a crítica cientifica, especialmente a que teriam feito Taine e Brunetière, as objeções mais prestigiosas. Crítica cientifica seria a que subordina a leis, regras, normas (pág. 12), anulando o poder criador.

Se as leis da crítica cientifica são, como todas as leis cientificas, essencialmente revogaveis, pela imediata adoção de melhores hipóteses resultantes da observação e da experiência em ininterrupta atividade, (Bergson definiu a metafisica como a experiência integral): se, pelo metodo positivo, faz-se, exatamente, a "livre crítica", não é à crítica cientifica, mas, no contrário, à crítica dogmática, que cabe a acusação. O Sr. Alvaro Lins, através da mais extranha sinominia, fala em "crítica cientifica, dogmática, didática "(pág. 13), para anunciar sua falência, quando a crítica deve a vida e a evolução à ciência positiva, ou, melhor, à ciência. Ciência e dogma não se conciliam. A primeira investiga a verdade, sem se contentar com os primeiros resultados, sempre pronta a superá-los; o segundo — a frase é do próprio Sr. Alvaro Lins — acha-se "tão acima das nossas miseráveis possibilidades humanas que nenhum raciocinio de gênio, exercido na mais absoluta liberdade, conseguiria atingi-lo". (Pág. 19). O dogmático, atribuindo-se a "posse da verdade" (pág. 21), não a contrasta e, muito menos, se permite "a única atitude inteligente para enfrentar as ciências chamadas morais" (ou a ciência) — "o seticismo" (pág. 12) dos homens imersos "na dúvida do Nada", (pág. 22). Tambem a expressão "fanatismo cientifico" encerra "contradictio in adjecto".

Foi, principalmente, com as diretrizes de Taine, que Silvio Romero póde escrever: "Por disposição natural do espirito atirei-me à crítica literária, cuja renovação em nosso país, digo sem medo de contestação, nasceu de meus primeiros escritos publicados desde 1870".

A explicação do fato literário pela raça, pelo meio e pela época, nos moldes de Taine ou de Brunetière, não obedece "a regras formuladas aprioristicamente" (pág. 12). Apriorismo é partir de uma concepção imutavel e intangivel da beleza. A sociologia marca as semelhanças essenciais diante dos grandes panoramas. Não pode constituir surpresa a aventura de um elemento desgarrado do formigamento humano visto à distância e, muitas vezes, resultante de remotas acumulações.

O Sr. Alvaro Lins estima as reincidências dialéticas — "causa e consequência ao mesmo tempo", "tése e antitese" (pags. 18 e 19), não pode simplificar e isolar rasgos perfeitamente ajustados ao volume das generalizações sociológicas.

O autor compreende o seu oficio como arte (pág. 11), abrigando-se ora em Saint-Beuve, ora em Anatole France, ora em "criticos modernos", que fazem crítica literária eventualmente em função de uma atitude crítica diante de toda a vida, centralizando reminiscências de forma arbitrária ou inculcando-se aos desfiles representativos. Não é justo consigo mesmo o Sr. Alvaro Lins, quando atribue cunho episódico ou subjetivo à sua posição, aliás em contradição com os seus alvoroços pela arte pura, diante da qual seriam impertinentes as exigências éticas (pág. 15) e, como vimos, as sociais. O que excepcionaliza o seu trabalho é exatamente a aplicação da doutrina estética para disciplinar a criação literária revolvida pelas inexoraveis determinações sociais de nosso tempo, dentro de um austero e constante programa de dignidade humana e de devoção do escritor ao seu papel de leaderança e de ascendência. Ele é quem menos pode falar em dissociar o escritor dos dramas de sua época e dos deveres que daí decorrem.

Não há um partido da literatura (pág. 15), pois a literatura não tem sentido fora do que reflete e do que produz na sociedade. Mas, se consegue, como ninguem mais num mundo em que todos os homens são convocados à ação direta ou indireta, colocar-se acima das contingências, então está fazendo pura e simples crítica cientifica. É de Ogburn a lição: "a sociologia, como ciência, não se interessa pela melhoria do mundo, pela defesa de crenças dogmáticas, pela difusão de informações ou noticias, pela expressão dos sucessos da vida, pela caudilhagem das massas, nem pela direção do Estado.

O Sr. Alvaro Lins fala em "influências que andam no ar e que se apossam de toda a gente" (pág. 16). São estas influências que tambem obrigam o escritor e não admitem a arte como criação pessoal (pág. 16). Afirma o autor que "a obra do artista ou do escritor só pode ser a obra de um solitário" (pág. 17) e que "só na solidão a arte existe" (pág. 18). Para este isolamento, o escritor e o artista levam consigo a multidão invisivel que permite captar e interpretar o geral.

Se dispusesse do espaço devido a este livro, tão cheio de estimulos, assinalaria outros pontos, em que se marcam as nossas divergências processadas numa altura propicia às compreensões essenciais.

Como Saint-Beuve, o Sr. Alvaro Lins tem fé na missão da literatura (pág. 11). Que missão será esta? Guyau, em livro infelizmente esquecido "L'art au point de vue sociologique" — escreveu que a única arte com direito a esse nome é a arte socialmente util. Se eu fosse tão feliz, como o Sr. Alvaro Lins, e tambem estivesse de posse da verdade, saberia em que consiste aquela utilidade para a sociedade. Mas, com a experiência de quem se deixou extraviar pelos mesmos caminhos, posso adverti-lo de que ele parece atravessar a crise da dúvida. É o que se depreende do sopro de tolerância, de liberalismo e de autonomia que engrandece o seu programa de crítico, na tentativa inutil de conciliá-lo com a disciplina, de que se ufana. Aquele Anatole era o diabo em pessoa.

—

Livros recebidos:

"O alemães", de Emil Ludwig, tradução de Adila Coaracy e Vivaldo Coaracy, Livraria José Olympio Editora; "Das Mortes sem Rastro", de Hilário Veiga de Carvalho, São Paulo; "Cantico do Homem Prisioneiro", J. G. de Araujo Jorge, Livraria José Olympio Editora; "Gato Preto em Campo de Neve", de Erico Verissimo, Livraria do Globo, Porto Alegre; "Os Estados Unidos de Ontem e de Hoje", de Roy F. Nichols, William C. Bagley e Charles A. Beard, tradução de Carlos Lacerda e Fernando Tude de Sousa, Companhia Editora Nacional, São Paulo; "Vocações e Unidade", de Alexandre Marcondes Filho, Livraria José Olympio Editora; "Dicionário de dúvidas e de dificuldades do idioma nacional, de Antenor Nascentes, Livraria Editora Freitas Bastos.

Crônica da cidade

NESTA semana barulhenta, cheia de torpedos e aviões que despejam bombas, ainda foi uma pequena alegria o encontrar alguem, alguma coisa livre do contacto desses acirrados belicosos que andam disseminados pelo mundo. Esse alguem foi um livro, um dos últimos livros deliciosos e ingênuos que tivemos a oportunidade de conhecer. O seu autor, um jovem romancista, cujo nome é bem um espelho do seu espírito: José Candido de Carvalho. O sua obra se intitula "Pinóquio em procura de Branca de Neve".

Num instante dramático da humanidade, quando os submarinos farejam a pista dos grandes couraçados, Pinóquio resolve procurar a delicada Branca de Neve... E José Candido de Carvalho, por milagre, nos devolve a infância, perdida nas dobras de uma certidão de idade cuidadosamente escondida. Quem quiser remover alguns anos, esquecendo o drama angustioso do universo, pode comprar o seu "ticket" de retorno á infância: basta ver essa narrativa ingênua, onde tudo é feito com aquele sabor das histórias que ouvimos de uma velha tia, á noite, antes de dormir... O romancista vigoroso que se afirmara em "Olha para o céu, Frederico !", livro desnorteante e perdurar, voltou-se para as aventuras infantis, desejoso, talvez, de trazer um pouco de alegria a esse mundo combalido e agonizante. A um velho trôpego e encarquilhado, cheio de neurastenia, meio sorumbático, José Candido ofereceu uma dose de diversões e despreocupação.

As proezas encantadas de Pinóquio valem mais do que uma dúzia de calmantes. Num momento em que os telegramas só nos falam em cadáveres e sangue, o herói dos contos infantis aparece, saltitante, aos nossos olhos. E a seu lado, eternos em sua jovialidade, todos aqueles entes privilegiados, que jamais morrerão, pois sempre encontrarão quem os aplaudir as suas belas façanhas: os sete anões, o capitão Morgan, a loura Branca de Neve...

Deixai dormir a esses heróis infantis! Passam as gerações e eles ficam imutaveis no tempo! Descobriram uma formula que encheria de satisfação as nossas frequentadoras dos Institutos de Beleza — último recurso para segurar uma juventude prestes a partir... Os homens morrem e desaparecem, caem dos seus pedestais de glória, mas a Bela Adormecida continua a encantar o seu público, o violino mágico ainda é o mesmo que tocou sozinho na minha, na sua, em nossas infâncias, caro leitor... Às vezes eles se juntam, esses entes fabulosos, imitando os humanos. É justamente o caso de "Pinóquio em procura de Branca de Neve". A imaginação do seu autor foi de encontro aos nossos desejos: juntou aquelas personagens que andavam espalhadas por aí. No seu livro não há incompatibilidades raciais, ou coisas parecidas, a perturbar a paz: há apenas o desejo de esquecer a vida com os seus aborrecimentos... É um livro para crianças?... O "Dom Quixote", por muitos anos, tambem foi assim considerado... O Gulliver, até hoje é um herói infantil... E, no entanto, são as duas maiores "charges" que a humanidade conheceu. Aqui, não há disso: é realmente um livro para a infância, mas que os papais não desdenharão. Uma autêntica história para crianças, escrita por uma criança, sim, porque José Candido de Carvalho é o último ingênuo que conheço, a última criança que o mundo possue, que ainda acredita piamente na honestidade dos homens e em várias outras obras de ficção...

JORGE MAIA

Romaria cívica ao túmulo de Francisco Manoel

Homenagem à memória do autor do "Hino Nacional

A Sociedade Beneficente Musical e a Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel promoveram uma homenagem ao imortal autor do Hino Nacional Brasileiro, maestro Francisco Manoel, e que terá lugar junto ao seu túmulo, no Cemitério de Catumbí, no dia 18 do corrente, ás 10 horas. Será orador oficial o comandante Sebastião Fernandes de Souza (Gastão Penalva). O dia 18 assinala a passagem do 76º aniversário do falecimento de Francisco Manoel.

As Comemorações do "Dia do Marinheiro"

Oficiais condecorados com a Ordem do Mérito Naval — A cerimônia realiza-da a bordo do "Minas Gerais" (Texto na 6.ª página)

O ministro da Marinha condecorando o almirante Durval Teixeira

A beleza de um gesto

Não é novidade para ninguem afirmar-se ser o *Diário Oficial* um gênero de publicação mais ou menos clandestina, no sentido de que a grande maioria do público ledor prefere, ás suas páginas, as colunas dos vespertinos, sobretudo se estas se encontram abarrotadas de notícias sensacionais, de coisas trágicas, que abalem o *sensorium*.

No *Diário Oficial* não se lhe deparam notas *artísticas* como essas; e daí o olhar de indiferença que muitos lhe põem em cima, quando, por acaso, uma oportunidade faça que ele lhes chegue ás mãos.

Só um ou outro funcionário ousa foleá-lo e, assim mesmo, á pressa, na parte *ministerial* que lhe diga respeito. O público, na verdade, não o lê.

A esse interessa apenas a vida trepidante e trágica das ruas ou das favelas, dos *boulevards* ou dos clubs.

Conhecemos, há tempos, inteligente e pacata senhora, já maior de sessenta anos, com basta cabeleira branca, possuidora, mesmo, de certa cultura, que era bem o reflexo dessa verdade.

Todas as noites, após o jantar, mergulhava num *maple*, acomodando, aí, as suas exuberâncias; e lia, então, meticulosamente, vários jornais.

Inteirava-se, com verdadeira avidez, de tudo quanto, neles, pudesse causar sensação, possuindo um processo ou critério muito original para julgar os números das folhas que lhe caiam sob os olhos.

Mais de uma vez, ouvimo-la dizer, francamente de mau humor:

— "Os jornais de hoje não trazem nada !" E atirava-os para um lado.

Isso sucedia quando, neles, não havia registro de assassinatos, suicídios, desastres, qualquer acontecimento que, afinal, cheirasse a tragédia.

Não compreendia o noticiarismo senão sob esse aspecto sedutor.

Como essa respeitavel matrona, é, hoje, mais ou menos, a maioria da gente que lê as folhas diárias.

É preciso, porem, aconselhar, *conselheiralmente*, a leitura do *Diário Oficial*, não somente àqueles que se interessem pelas coisas públicas do país, mas tambem aos que cultuam a serenidade...

— Vieram-nos todas essas considerações, ao abrir um número recente dessa publicação em que, ao lado do registro de uma nota dolorosa, já antiga e excepcional, há tambem um belo gesto do poder público.

O fato é simples e tem uma história curta.

Um homem, trabalhando, um dia, numa pedreira, na construção da Estrada de Ferro Leopoldina, no trecho de Cachoeiro do Itapemerim a Vitória, no Espírito Santo, perdeu os braços, "que foram amputados, na altura do cotovelo", em virtude da "explosão de uma mina encravada".

Sem mãos, inválido, arrastando uma vida facil de imaginar-se, com mulher e sete filhos, quatro dos quais menores, apelou para o Chefe do Governo, solicitando um emprego compatível com a sua invalidez.

Submetido o caso á apreciação do Departamento Administrativo do Serviço Público, este opinou, implicitamente, pelo indeferimento do pedido, por não haver — "fundamento legal á pretensão do requerente", atendendo a que, na época em que ocorrera o desastre, *não existia ainda a lei n. 3.721, sobre acidentes do trabalho*. Eis, sinteticamente, o caso.

Aí, está, porem, um modo de ver que se choca violentamente com os mais rudimentares princípios de humanidade, com os postulados da moral e, mesmo, com os do direito, se a este não quisermos, apenas, atribuir um âmbito estreito e mesquinho.

Por que, nesse caso, não poderia retroagir a lei 3.721, de modo a favorecer um infeliz atraiçoado pelo destino, ao tempo em que ela ainda não existia?

Se ele, em vez de vítima, tivesse sido, naquela época, autor de um delito, que lei posterior não mais considerasse como tal, não ficaria isento de qualquer pena, retroagindo, portanto, o dispositivo legal? Por que admitir-se a retroatividade, isto é, — "a ação da lei nova sobre o passado, regulando os efeitos e consequências de atos nascidos antes de sua publicação" (Gabba), na esfera penal e não, igualmente, no domínio do direito trabalhista? De qualquer modo, porem, teve o caso uma solução favoravel, porque, sem dúvida, assim compreendendo, o Sr. Getulio Vargas, com o espírito de justiça que todos lhe reconhecem, exarou, no processo, o seguinte despacho:

— "Trata-se de um caso de invalidez comprovada, por acidente de trabalho em que o operário perdeu os dois braços. Embora, ao tempo do acidente, não houvesse lei amparando a vítima, um imperativo de ordem moral aconselha esse amparo. Deve-se sugerir á empresa que aproveitou os serviços desse operário a dar-lhe uma pensão para ampará-lo no estado de invalidez, criado pelo acidente."

Eis como um homem de Estado sabe por os princípios morais a serviço do Governo, que, sendo força e equilíbrio social, deve ser tambem amparo e beleza na esfera do sentimento.

Beni Carvalho

Cimento para dar consistência ao sangue humano

A vitamina K e sua ação — Favorece a rápida coagulação evitando as hemorragias internas

ST. LUIS, 13 — (De Stephen J. McDonough, da Associated Press) — Uma substância especial, que servirá como cimento para dar consistência ao sangue humano, está chamada a desempenhar importante papel na medicina moderna.

Os Drs. Doisy e Thayer, da Universidade de St. Louis, apresentaram á Conferência das Associação Medica do Sul do Estado uma nova descoberta, destinada a ter profundas consequências na vida do ser humano.

Trata-se de uma nova vitamina — a vitamina K — que outrora se obtinha dos peixes e da alfafa, mas que, atualmente, já é um produto químico puro, preparado com a mistura de 12 moléculas diferentes.

Esse produto torna o sangue mais espêsso e consistente, convertendo-o numa substância pegajosa como goma, o que favorece a sua rápida coagulação e evita as hemorragias internas, tantas vezes causa de morte.

O antigo produto tinha o inconveniente de ser facilmente corrutivel e de não ser soluvel em água. O novo produto é facilmente soluvel em água, resiste a toda ação química e, além de ser digerivel por via oral, contem o duplo de elementos coagulantes em relação com todos os produtos empregados até agora.

Pode ser usado, principalmente, no tratamento da icterícia, das hemorragias resultantes de transtornos hepáticos, de rutura dos intestinos, das hemorragias oculares pela rutura de pequenos vasos sanguineos e, sobretudo, nas hemorragias dos recem-nascidos, que tantas vezes lhes causam a morte, pelo fato de o seu sangue não ter suficiente elemento coagulador.

O produto pode ser administrado á mãe muito antes de que o parto tenha lugar e tambem pode ser diretamente administrado ao recem-nascido, se a hemorragia se apresentar depois de alguns dias. Com este produto, segundo os estudos do Dr. Thayer, as hemorragias ficam reduzidas em proporção assombrosa.

A Cruz Vermelha Brasileira e o Natal das Crianças Pobres

Comunica-nos a Secretaria da Cruz Vermelha Brasileira:

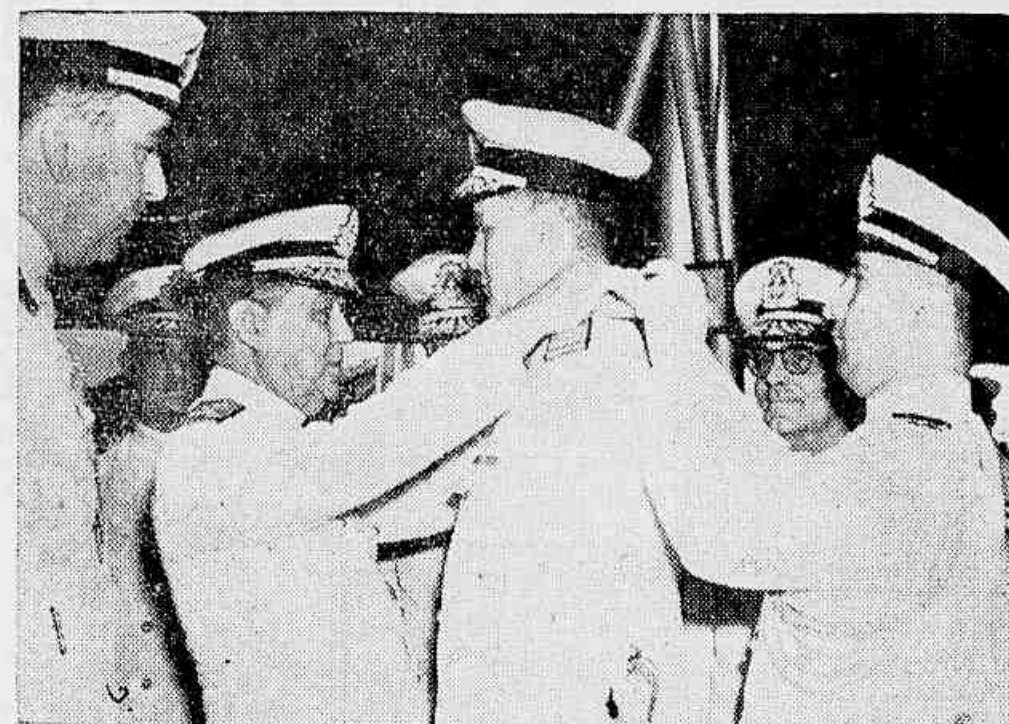
"Aproximando-se os festejos do Natal, a Cruz Vermelha Brasileira aceita qualquer oferta para a sua distribuição ás crianças pobres. Para essa distribuição serão fornecidos cartões, que poderão ser procurados a partir do dia 18 do corrente, na sua sede, das 10 ás 16 horas".

Por teto, uma arvore...

O Recenseamento tem revelado, na sua missão investigadora das coisas do País, fato se acontecimentos não sómente de alcance e âmbito geral, como tambem de interesse restrito e de significação curiosa. É o que acontece, por exemplo, quando as revelações censitárias se circunscrevem apenas, para os efeitos de uma publicidade especial, ás singularidades de certos aspectos sociais da nossa terra.

A esse respeito, as cadernetas dos agentes recenseadores de alguns Estados, como o Ceará, a Baía e Goiaz, trouxeram uma revelação interessante relativa ao problema da habitação. É que nesses Estados responden um certo número de famílias ao quesito do boletim censitário referente á caracterização do predio com a seguinte frase: "uma árvore"...

Ora, a singeleza de tal informação encobre, na verdade, um fato grave, e, embora não se possa extrair dela uma generalização que não corresponderia á realidade, está a indicar um aspecto que seria melhor não existisse no quadro da nossa vida rural. Parece, aliás, que esse exemplo do desamparo em que vivem algumas famílias visitadas pelo agente recenseador, antes de ser um mal, há-de concorrer para inspirar ao Governo certas medidas de caráter social, tendentes a melhorar as condições de vida da nossa comunidade.

O Recenseamento, porem, na sua obra de pesquiza faz apenas uma constatação.

RETIRADA ALEMÃ

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ções de tanks contra as posições ocupadas pelas tropas germânicas.

Das informações obtidas, depreende-se que a ofensiva russa está em pleno desenvolvimento na Ucrânia, ainda que em fontes alemães se afirme que todos os ataques são rechassados, mesmo reconhecendo-se que os russos irromperam através das linhas germânicas e cercaram um batalhão, conseguindo libertá-lo.

Diz-se que as perdas sofridas pelos russos foram bastante apreciaveis, elevando-se a mais de mil o número de mortos que juncavam o campo de batalha depois de vinte e quatro horas de luta.

Em todos os demais setores da frente, segundo as informações alemãs, os germânicos prosseguem firmes em suas posições, depois de haverem repelido todos os ataques russos.

Renhidos combates em toda a frente

BERLIM, 13 — (A. P.) — Noticiou-se, pela manhã, nesta capital que os russos estão continuamente atacando, sem olhar perdas. Renhidos combates locais se estão travando em toda a frente de Moscou. Em um ponto os russos conseguiram penetrar as linhas alemães, cercando um batalhão, o qual foi, depois, libertado por uma unidade visinha.

Declarou-se que "em encontros com tropas soviéticas, em igualdade de forças (tomando parte um corpo do exército, mais ou menos 60.000 homens), os russos deixaram sobre o terreno milhares de mortos, capturando os alemães 7 tanks e muitas metralhadoras.

Noticiou-se tambem que os russos desfecharam forte ataque na bacia do Donetz.

Atingido novamente o "Marat"

BERLIM, 13 — (A. P.) — Um rádio oficial anunciou que os alemães bombardearam novamente o couraçado russo "Marat", em Kronstadt.

A situação na frente ocidental segundo a rádio de Moscou

MOSCOU, 13 (A. P.) — A Rádio Emissora, no seu boletim da meia noite, disse, hoje:

"Os russos continuam o avanço em numerosos setores das frentes ocidental e sul-ocidental (Moscou), com encarniçadas batalhas.

Nossas unidades ocuparam a cidade de Livny e Efremov.

Ontem, sete aviões alemães foram derrubados. Nossas perdas foram de sete aviões.

Nossos pilotos, operando no front ocidental (Moscou), destruiram ou danificaram 20 tanques alemães, 350 caminhões com tropas e materiais de guerra, 10 canhões de campanha e canhões anti-aéreos, com suas equipagens, mais de 60 carroções de munições, um caminhão motorizado com petróleo, e dispersaram e aniquilaram um regimento de infantaria inimiga.

(Efremov, cuja captura é acima anunciada, está a 40 milhas noroeste de Yalets, que, como se sabe, já foi recapturada no avanço ao sul de Moscou. — Livny está a 30 milhas noroeste do mesmo centro).

Durante a noite de ontem, a luta prosseguiu infrene.

Em dois dias de combate, num dos setores de Leningrado, uma unidade soviética desalojou os alemães de uma aldeia e destruiu quatorze casamatas, seis canhões de grosso calibre, capturou outros dois e apreendeu ainda três lança-minas, numerosas metralhadoras, fusis automáticos e grande quantidade de munições. Alem disso, essa unidade do exército russo dizimou em combate mais de 400 soldados e oficiais inimigos.

O avanço continua em quasi todos os setores da frente de Moscou".

Reocupadas 70 aldeias

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Uma irradiação da B. B. C., ouvida nesta capital declara que os russos reocuparam 70 aldeias no seu avanço de Tkvin, ao sudeste de Leningrado, acrescentando que os russos estão fazendo grandes esforços para debelar a ameaça que ainda paira sobre "A Capital do Neva".

Para assegurar a livre navegação portuguesa

Procuram regularizar a situação dos "navicert"

LISBOA, 13 (U. P.) — As autoridades portuguesas estão negociando a regular obtenção do "navicert" simultaneamente por parte da Inglaterra e da Alemanha afim de assegurar a livre navegação portuguesa para os Estados Unidos para trazer a este país produtos de comércio e matérias primas necessárias para Portugal.

Concluiram o curso

LEOPOLDINA — Minas, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se hoje, a festa de colação de grau das alunas que concluiram o curso no Ginásio Leopoldinense. A cerimônia de entrega dos diplomas terá lugar no salão do Club Leopoldina, às 20 horas.

1801 candidatos

As provas eliminatórias para as matrículas no Instituto de Educação

REALIZAR-SE-ÃO nos dias 16, terça-feira e 18, quinta-feira, as provas escritas eliminatórias do concurso de admissão á 1ª série do ciclo fundamental da Escola Secundária do Instituto de Educação.

Os candidatos deverão apresentar-se, de 7,30 ás 8 horas, apenas com caneta-tinteiro (com tinta azul-preta). A entrada dos candidatos será feita pela porta do Auditório (em frente a rua Senador Furtado).

Os 1.801 candidatos inscritos, serão distribuidos em ordem alfabética pelas seguintes salas:

Primeiro pavimento — Ginásio — Setor A — De Abigail Medeiros Muniz a Alda de Souza Marques. Setor B — De Aldair Tourinho de Carvalho a Arlette de Souza Cardoso. Setor C — De Arminda Gomes Macieira a Celia Duque Pimentel. Setor D — De Celia Fernandes Xavier da Silva a Creuda de Oliveira Ferreira. Setor E — De Creusa do Nascimento a Dea Nunes dos Reis. Setor F — De Déa Teixeira Brito a Diva Perrota Martins. Sala 133 — De Diva Ribeiro Bastos a Esther Guimarães.

Segundo pavimento — Sala 211 — De Esther Natividade Villa Alvares a Georgina de Oliveira. Sala 212 — De Georgina da Silva Gaspar a Heb Augusta da Silva. Sala 214 — De Hebbe da Silva Santos a Heney de Araujo Brandão. Sala 215 — De Henriette de Simas Mayer a Inah Saraiva Barbosa. Sala 216 — De Inah Vieira de Almeida a Itacy Carvalho Tinoco. Sala 217 — De Iva Mateu Venancio a Juil Pereira de Mello. Sala 218 — De Julia Araujo Capistrano de Souza a Laura Prata Freire de Andrade. Sala 220 — De Laura da Silva Alves a Lia Thereza Burlier. Sala 222 — De Libia Pastor Machado a Luzia Rabello. Sala 224 — De Luzia Sias Oberg a Maria Amelia Villela. Sala 223 — De Maria America Marmello de Aguiar a Maria Dalva dos Santos Luzes. Sala 227 — De Maria Dylma Costa Pereira a Maria Helena Razuh.

Terceiro pavimento — Sala 303 — De Maria Helena Simões (filha de Francisco Alves Simões), a Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça. Sala 311 — De Maria de Lourdes Cervo a Maria Magdalena Gomes de Araujo. Sala 314 — De Maria Margarida de Araujo a Maria Teixeira do Nascimento. Sala 316 — De Maria Thereza de Assis Thomé a Marilia Marques do Adro. Sala 317 — De Marilia Menezes de Souza Araujo a Mitzi Araujo. Sala 318 — De Moema Pinto da Cunha a Nelly Vieira de Oliveira. Sala 319 — De Nelly Wally Gaetani a Nilda Lobo da Cunha. Sala 320 — De Nilda Martins Ciuffo a Odette Chaves Braga. Sala 321 — De Odette Corrêa a Renée Vettiner. Sala 322 — De Reólda de Oliveira Assis a Sonia Alves Teixeira Castañon. Sala 323 — De Sonia Machado Rollim a Thereza de Jesus de Barros Pinto. Sala 324 — De Thereza Lago Moreira a Therezinha Pereira Machado. Sala 325 — De Therezinha Pereira Sodré a Wanda Alves do Rego. Sala 327 — De Wanda d'Antonio a Yolanda Cuellar de Oliveira. Sala 333 — De Yolanda Gonçalves Ferreira a Zuréa Cunha dos Santos.

Exaltando a grande obra de assistência social da senhora Darcy Vargas

BAÍA, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Todos os jornais registando o seu aniversário natalicio, destacaram o nome da senhora Darcy Vargas, realçando-lhe as altas virtudes moraes e as beneméritas obras de assistência social, principalmente a Cidade das Meninas.

Os vagões colheram o auto e o bonde!

Na Avenida Rodrigues Alves

Ocorreu na avenida Rodrigues Alves, entre os armazens 9 e 10, um desastre, pura obra do acaso, que felizmente não foi alem de danos de pequena monta. Manobrava no páteo da estação Marítima um longo trem de carga. Finda a manobra, foram os carros desligados da locomotiva, a qual seguiu seu caminho em busca de outros vagões para continuar no seu mister. Os carros desligados, entretanto, sem que os manobreiros percebessem, em marcha lenta avançaram até a avenida Rodrigues Alves. Justamente naquele momento, aproximava-se o bonde linha "Praça 15", n. 332, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.152, correndo paralelamente com o auto de praça n. 19.965. A composição colheu o auto, imprensou-o contra o bonde, descarrilando-o num sandwiche tremendo de ferro e madeira. Apesar dos numerosos passageiros que viajavam no elétrico, conforme já dissemos, felizmente nenhuma vítima houve.

O chauffeur do táxi, apesar de não ser responsavel pelo desastre, evadiu-se.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

CAMPOS SALLES, QUE REORGANIZOU AS FINANÇAS DO BRASIL, QUANDO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DEIXOU O PODER TÃO EMPOBRECIDO QUE TEVE DE VENDER SUA CASA DA ALAMEDA EDUARDO PRADO, EM SÃO PAULO, — E DOS 105 CONTOS QUE APUROU 100 FORAM CONSUMIDOS TOTALMENTE NO PAGAMENTO DE DÍVIDAS CONTRAIDAS QUANDO GOVERNAVA O PAÍS.

SEGUNDO OS CÁLCULOS OFICIAIS, NO BRASIL EM CADA MIL PESSÔAS QUE TRABALHAM 761 SE DEDICAM Á AGRICULTURA. A POPULAÇÃO BRASILEIRA, PRESENTEMENTE, É A MAIS RURAL DE TODO O MUNDO.

D. PEDRO II TERIA SIDO IMPERADOR VITALÍCIO DO BRASIL, SENDO EM SEGUIDA IMPLANTADA A REPÚBLICA, SE TIVESSE SIDO APROVADO O AUDACIOSO PROJETO APRESENTADO PELO DEPUTADO ANTONIO FERREIRA FRANÇA (1775-1848), INDICANDO Á SUCESSÃO DO MONARCA UM "PRESIDENTE TEMPORÁRIO DAS PROVÍNCIAS CONFEDERADAS DO BRASIL". ANTONIO FERREIRA FRANÇA PROPÔS VÁRIAS MEDIDAS EM FAVOR DA ABOLIÇÃO GRADUAL DA ESCRAVATURA E, SE AS TIVESSEM ADOTADO, A ESCRAVIDÃO TERIA DESAPARECIDO TOTALMENTE EM 1881, SEM O MENOR CHOQUE.

JOAQUIM MURTINHO, QUANDO MINISTRO DA FAZENDA, COMO FÓRMULA IDEAL PARA A NOSSA ECONOMIA, ADOTOU O SEGUINTE LEMA: "DEVEMOS PRODUZIR BARATO AQUILO QUE SÓ PODEMOS IMPORTAR CARO E IMPORTAR BARATO AQUILO QUE SÓ PODEMOS PRODUZIR CARO."

SÃO PAULO, DEPOIS DE PROCLAMADA A REPÚBLICA, TEVE ALGUM PRESIDENTE NASCIDO EM PARÍS? RESPOSTA: SIM, JORGE TIBIRIÇÁ PIRATININGA, QUE NASCEU NA CAPITAL DA FRANÇA A 15 DE NOVEMBRO DE 1855

PACHECO

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. José Mario de Amorim, funcionário dos Correios e nosso confrade de imprensa; a festejada atriz portuguesa Beatriz Costa; o Sr. Odilo Costa Filho, procurador do Instituto dos Comerciarios.

—— Fez anos, ontem, o senhor Ney Souza Ribeiro de Carvalho, corretor de Fundos Públicos.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Noemia Montorio, filha da viuva Luiza Bianelli. A aniversariante, por esse motivo, será muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Maria Teresa Blois, professora municipal, esposa do Sr. Alberto Donadio Blois, oficial de Gabinete do ministro da Viação.

—— Transcorreu, ontem, o primeiro aniversário da interessante menina Joamar, dileta filhinha do casal Sr. João Teixeira Paubel, funcionário da Panair, e de sua esposa Sra. Conceição Teixeira Paubel. Festejando o acontecimento, os pais de Joamar, ofereceram uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

Homero Mesquita — Assinala a data de hoje o aniversário natalicio do Sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Maritimos e figura de relevo da alta sociedade carioca.

Gosando de prestigio no seio da laboriosa classe dos homens do mar, cujos problemas vem solucionando a contento, o senhor Homero Mesquita receberá, hoje, as homenagens de quantos o conhecem, a todas elas se associando os funcionários do Instituto dos Maritimos.

NOIVADOS

Contratou casamento, ontem, com a senhorita Iva da Rocha Dias, funcionária do Banco Irmãos Guimarães, filha da senhora Adelia da Rocha Dias e do senhor José Alves Dias, o senhor Walter Teixeira de Castro, funcionário da Companhia Hanseática, filho da Sra. Diana Vieira de Castro e do Sr. Virgilio Teixeira de Castro.

BATIZADOS

Realiza-se no dia 16, na matriz de N. S. da Glória, o batismo de Nádja Náira Glória, primogênita do casal Paulo de Magalhães-Heloisa Helena. Serão padrinhos o Dr. Pedro Ernesto e a senhora almirante Marques Couto, representando Nossa Senhora da Glória.

—— Completando o 1º aniversário natalicio do menino Normando, filho do casal Epaminondas-Elza Cavilé Pinho, seus pais escolheram essa data para batismo do petiz.

CONFERÊNCIAS

Hoje, entre 10 e meia e 11 e meia, na rua do Rosário n. 149, sobrado, falará o Dr. Oswaldo Guimarães, cujo tema será: "Os mestres". Será franca a entrada.

—— Amanhã, 15, às 20 horas, na rua do Rosário n. 149, sobrado, sede da Sociedade Teosófica no Brasil, falará a poetisa e oradora Violeta-Odete, versando o tema: "Psicodinamismo". Entrada franca.

—— No Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, o Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará, hoje, às 10 horas, uma conferência que terá por tema: "Apreciação da evolução greco-romana e o advento do Catolicismo".

FESTAS

O Colégio Paula Freitas, de Copacabana, realiza depois de amanhã, no Teatro Copacabana, a sessão solene de encerramento de suas aulas de 1941. Será feita a entrega de prêmios aos melhores alunos do ano, bem como a declaração dos novos bacharelandos. Em seguida haverá um programa literário-musical.

—— É, finalmente, hoje que, na pista do Club de Regatas do Flamengo, na Gávea, se realiza a Tarde Hípica em beneficio do Patronato de Operários daquele bairro. A festa é patrocinada por uma grande comissão de distintas damas, tendo à frente a Sra. Henrique Dodsworth.

—— Nos salões do Carioca Esporte Clube haverá danças hoje, à noite.

BAILES

Realizar-se-á, no próximo dia 20, das 9 1|2 às 3 horas, nos salões do Club de Regatas Botafogo, um baile promovido pela comissão da Estrela Solitária, composta de gentis senhoritas daquele club, e que terá o concurso de escolhida orquestra.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club levará a efeito, hoje, domingo, às 15 horas, uma interessante festa teatral, com o valioso concurso de artistas do Serviço Nacional de Teatro e artistas de rádio-teatro de vários broadcasting da cidade. Representações de "sketches".

—— No sábado, 20, o grêmio cajuti oferecerá aos seus associados e familias uma grande reunião dançante, das 22 às 2 horas, com o concurso de ótima jazz.

—— O Natal dos Pobres do Tijuca Tennis Club que estava marcado para domingo, 21, ficou transferido para o dia 23 do corrente, às 14 horas. Nessa festa de solidariedade humana serão distribuidos viveres, roupinhas, brinquedos e numerosas outras utilidades.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Educação prestará, amanhã, às 17,30 horas, uma homenagem ao professor Afranio Peixoto. Falarão: a professora Maria dos Reis Campos, o professor Lourenço Filho e o acadêmico Pedro Calmon.

ACADEMIA DE LETRAS

Encerra-se, na próxima terça-feira a série de conferências promovida pela Academia Brasileira de Letras e intitulada: "Panorama da literatura estrangeira contemporânea (1914-18 a 1941)". Falará sobre a literatura do seu país o Sr. Jean Desy, ministro do Canadá, no Brasil.

Apoteose ao café!

A festa realizada em Nova York serviu para demonstrar, uma vez mais, a amizade inter-americana — Os números representados tendo como centro a rubiácea

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O café e a amisade inter-americana foram as caracteristicas do brilhante baile e da festa panamericana realizada, esta noite, no grande salão de baile do "Waldorf Astoria Hotel". O produto da festa reverteu para as instituições de caridade que protegem as familias necessitadas de Nova York.

As filhas dos funcionários panamericanos conversavam com as estreantes de Nova York.

Fez-se propaganda sobre o café, ao mesmo tempo que se apresentavam as mais vistosas modas dos mais destacados desenhistas dos Estados Unidos.

Um número notavel, foi a apresentação de bailarinas nativas dos paises produtores de café, com a participação do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, México e Venezuela. As sete rainhas do Café, que fazem uma visita de boa vontade aos Estados Unidos, e que eram hóspedes de honra da festa, presidiram o "Passeio do Café", no qual haviam sido instalados 7 cafés, em miniatura.

O espetáculo, de uma hora, se iniciou com a exibição de modas, apresentando-se modelos de cor branca, da flor da planta do café, marron, do grão, e vermelho, da cereja.

A cena representava uma plantação de café, exibindo-se trajes tipicos nacionais dos paises latino-americanos.

Tito Guizar cantou uma canção mexicana. Sonia Corrêia, filha do consul brasileiro, cantou um samba brasileiro. Inez Gomes Carrillo, dançou um tango argentino. Finalmente, foi apresentado o "Grão de Café".

Homenagem ao Dr. Roberval Cordeiro de Farias

O almoço realizado no Automovel Club — Os discursos trocados

No salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, realizou-se, ontem, o almoço que colegas, amigos e admiradores do Dr. Roberval Cordeiro de Farias lhe ofereceram por motivo de sua recente eleição para membro honorário da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O ágape reuniu cerca de duas centenas de pessoas, entre médicos, farmacêuticos, dentistas, advogados e convidados especiais, como o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saude da Prefeitura, ministro Macedo Soares, o diretor de Saude do Exército, o diretor de Saude da Marinha, Dr. João Daudt Filho, presidente do Centro dos farmacêuticos, entidade que são promotora da homenagem e diversas outras autoridades federais e municipais.

A saudação do Dr. Pedro Pernambuco

Falou em nome dos homenageados o Dr. Pedro Pernambuco, que recordou a figura do Dr. Roberval Cordeiro de Farias, assim como enalteceu a escolha de seu nome para fazer parte de duas instituições cientificas de reconhecida projeção. Finalmente, o orador se congratula com os presentes pelo motivo que deu ensejo àquela reunião de cordialidade e ergue sua taça em saudação ao homenageado.

Fala o Dr. Roberval Cordeiro de Farias

Usou da palavra, após, o Dr. Roberval Cordeiro de Farias. Agradecendo a homenagem, não pode deixar de referir-se ao nome do Sr. João Daudt Filho, decano dos farmacêuticos e figura conceituada em nossos meios sociais. Em seguida, tece louvores às instituições para as quais acaba de ser eleito, terminando seu discurso sob uma salva de palmas.

Em prosseguimento, o Sr. João Daudt Filho ergueu-se e propôs novo brinde ao Dr. Roberval Cordeiro de Farias.

EXPLODIU um dos cruzadores

E o outro ficou incendiado, da proa à popa — Danificado o torpedeiro e afundada a lancha — O comunicado do Almirantado britânico sobre o ataque levado a efeito contra navios de guerra italianos

LONDRES, 13 (U. P.) — O almirantado deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Foram recebidas informações sobre uma brilhante ação noturna, levada a efeito na madrugada de hoje, sábado, no Mediterrâneo Central, por destroyers de uma patrulha sob as ordens do comandante G. H. Stockes, condecorado já por notaveis serviços.

"Um cruzador italiano foi afundado e outro avariado seriamente. Tambem um torpedeiro inimigo foi consideravelmente danificado e uma lancha-torpedeira foi afundadada. Nossas forças não experimentaram nenhuma baixa nem danos.

"Pouco depois das 3 horas da madrugada, o destroyer "Sikh", sob o comando de Stockes, juntamente com o "Legion", comandado por R. S. Jessel, e o "Madrid", sob o comando de R. E. Courage, em companhia do destroyer holandês "Isaac Sweers", entrou em contacto com dois cruzadores italianos, um torpedeiro e uma lancha-torpedeira. Os cruzadores foram atingidos por nossos disparos, e o que navegava na frente começou a incendiar-se, explodindo pouco depois. O outro prosseguiu com fogo a bordo, da proa à popa. O torpedeiro foi seriamente danificado e a lancha afundou."

Associação B. dos E. do Departamento M. de Assistência Pública

Solicitam-nos a publicação seguinte:

"Estão sendo convidados todos os associados quites, a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 19, às 20 horas, em sua sede social à rua do Senado n. 65, 2º andar "Edificio Brasileiro", tendo como ordem do dia: Aprovação da reforma dos novos estatutos."

Exposição Pedro Bruno

Vem despertando um interesse fora do comum em nossos meios artistico a exposição de pintura há pouco inaugurada, na Sociedade Sul Rio-Grandense, pelo festejado artista patricio, Pedro Bruno.

A obra do autor de "Patria" e tantas outras telas já definitivamente incorporadas ao nosso patrimônio artistico, está, alí, integralmente vencida, impondo-se à admiração dos visitantes, por sua marcante personalidade. Quer pela técnica pessoal de sua pintura, quer pelo sentimento que sabe transmitir a seus trabalhos, Pedro Bruno faz jus ao justo aplauso da critica. Sua obra é, sobretudo, honestamente sentida e nobremente interpretada em quadros que fazem bem aos olhos e ao coração dos visitantes.

Vão ser diplomados os novos técnicos da Escola de Viçosa

Amanhã, dia 15, a diretoria da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais, situada em Viçosa, fará realizar, no salão nobre do estabelecimento, às 15 horas, em sessão solene, as cerimônias de colação de grau de agrônomo e entrega de titulo de técnico agricola e administrativo rural aos alunos que concluiram o curso no corrente ano, a saber:

Agrônomos: Afranio de Avelar Marques Ferreira, Antonio Lemos Maia, Antonio Resende, Clodoaldo Carvalho, José Gomes Fialho, Luiz Julião Braga, Marcos Eustaquio Andrade, Renato Barbuto, Rui Alves de Araujo. Técnicos agricolas: Afranio Soares Teixeira, Aloisio de Araujo, Clovis de Souza Monteiro, Decio de Magalhães Mascarenhas, Evandro Arestrup Pimentel, Filemon de Melo Sá, Geraldo Salgado Amorim, Jayme de Oliveira, João Ferreira Goulart, João Mesquita Filho, José Carneiro Filho, José Generoso, José Brangeiro Coelho, José Silvino de Mello, Juan Ramón Rosa Vera da Silva, Julio Coutinho de Mello Franco, Julio de Mello, Lauro Prates, Osvaldo de Paula Lana, Pedro Pereira dos Santos, Wilson de Mello Franco, Bidico de Paiva Menezes. Administradores rurais: Adolpho de Andrade Duarte, Agostinho Ferreira de Souza, Alexandre Braz de Carvalho, Antonio Henriques, Armando Luiz Bervloet, Arthur de Souza Lima, Baiard Lins Peixoto, Carlos Midton Bazineli, Ciro Taques de Queiroz, Demerval Monteiro, Fausto Ribas Dornas, Francisco Gonçalves Carneiro, Henrique da Silva Dantas, José Antonio Costa, José Dias Santana, José Maria de Oliveira, Lindolfo Pataro, Mario Baliati Inocencio, Miguel Arcanjo Vieira Filho, Moisés de Souza Fortes, Napoleão dos Santos Machado, Olmiro Vieira Marques, Osvaldo Homem de Faria, Paulo Mafia, Pólan Miguel Sékula, Sebastião Benedicto Ferreira, Sylvio de Castro Cunha, Walter Chagas Becker.

Antes, às 9 e às 10 1/2 horas, respectivamente, haverá, e constam do programa, missa por ação de graça, na igreja matriz e plantio da árvore das turmas.

Sobre a produção de vinhos e derivados

E' sempre oportuna a divulgação dos dispositivos legais sobre as fraudes de produtos alimentares visando fazer cessarem as práticas ilicitas, muitas vezes originadas da ignorância de tais dispositivos. A nossa legislação vitivinicola, por exemplo, proibe terminantemente a produção de vinhos e derivados artificialmente obtidos, isto é, pelo emprego de corantes, essências e outros produtos destinados à fraude e à falsificação. Entretanto, apesar da intensa campanha que o Ministério da Agricultura conduz sobre o assunto, com o indispensavel apoio da imprensa, teem sido, por vezes, divulgados ensinamentos e respostas de consultas aconselhando processos de fabricação de vinhos e derivados, em desacordo com o decreto n. 2.499, de 16 de março de 1938, que regula a questão.

Do exposto verifica-se que não se pode divulgar ensinamentos sobre fabricação de quaisquer vinhos, desde que o processo esteja em desacordo com a regulamentação baixada pelo Laboratório Central de Enologia do Ministério da Agricultura.

Audição de alunos do Prof. Fontainha — O espetáculo de amanhã, na Escola Nacional de Música

No salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música realiza-se amanhã, segunda feira, às 21 horas, a audição de alunos do Prof. Fontainha, com a colaboração da orquestra infantil sob a regência da Profra. Joanidia Sodré. O programa do concerto será executado pelos seguintes alunos: Renato Diniz Kovach, Edgard de Souza, Nail Nello Cavalcanti Julimar Malta Torres, Lays de Souza, Laura Maria de Cerqueira, Sylvette Mendonça da Costa Freitas, Elisena d'Ambrosio e Kreisler Racmaninof.

A entrada será franca.

TEATRO

JOSE' WANDERLEY

José Wanderlei, conhecido escritor teatral, que acaba de ser eleito para o cargo de Secretário da nova diretoria da S. B. A. T., tendo obtido uma brilhante votação.

Primeiras — Uma peça de Coelho Neto levada por Procópio Ferreira

Não se vai assistir a uma peça de Coelho Neto procurando "ação". Coelho Neto era, porém, um homem que sabia dizer admiravelmente as coisas. Qualquer de suas peças é um primor literario, as frases lapidares, imagens cheias de beleza, tudo enfim uma maravilha do ponto de vista da inteligência.

Procopio está apresentando agora no Serrador uma das mais lindas peças que Coelho Neto escreveu. Com essa peça, levada em Portugal, Leopoldo Fróes obteve alí o maior sucesso de sua temporada. Coelho Neto era então o mais lido escritor brasileiro além Atlântico. Possuia em Portugal, onde quási todos os seus livros foram editados, uma verdadeira legião de admiradores. Um público de elite, apreciando o bem dizer, achava encantos inesqueciveis na magia verbal de um dos espiritos mais brilhantes e mais ricos em cintilação de que se podem vangloriar as letras luso-brasileiras.

O "Quebranto", de Coelho Neto, foi levado depois no Brasil, não só por Leopoldo Fróes, como por outros homens de teatro, na época em que o notavel escritor vivia sonhando com a grandeza da cena nacional. Depois, nunca mais se falou no "Quebranto", nunca mais se falou em nenhuma outra das peças de Coelho Neto. O teatro de frase, o teatro literário, o teatro de arte, não há público mais para ele. Não importa que as peças sejam mal escritas. Não importa que os personagens falem errado, cometendo os piores erros de linguagem. O que se quer é "espetáculo". Principalmente o que se quer é rir. As emoções da beleza literária não interessam. Mais gostoso é desopilar o fígado, dando-se boas gargalhadas.

* * *

Procopio Ferreira que, várias vezes, tem andado contra a maré e reagido contra a descida de nivel de nossas representações, resolveu agora montar o "Quebranto". E então ele dirá naturalmente: o público pode não vir; é porém uma contribuição a mais que eu presto pela elevação do teatro brasileiro.

O papel do Pai Macário está sendo desempenhado por Procópio, a quem secundam de perto o ator Ferreira Leite, no Fortuna, e Bibi na interpretação de Dora, a linda e graciosa filha de Macário. Nos demais papeis aparecem Norma de Andrade, Belmira de Almeida, Alma Castro, Hortencia Silva, Francisco Moreno, Restier Junior e outros. — J.

Os sucessos de Eva Todor

O Rival continua a atrair grande público aos espetáculos de Eva Todor, que se realizou com a comédia húngara de Ladislau Todor, "Colégio Interno", página delicada e humana da vida real. Eva Todor, que encarna a principal figura feminina da peça, recebe, todas as noites, em seu camarim, ao término de cada sessão, muitas visitas de pessôas, que a desejam conhecer pessoalmente. A artista, gentil, oferece, então, autógrafos com retratos seus.

A temporada de Vicente Celestino no Carlos Gomes

Está caminhando agora para as suas 250 representações na cena do Teatro Carlos Gomes a peça de Vicente Celestino, "O ébrio", o grande "record" teatral do ano. O espetáculo de amanhã será dedicado ao Tijuca Tenis Club, tendo direito os sócios e suas familias a uma redução de 50%. Terça-feira serão homenageados o América F. C. e o São Cristovão A. Club.

Correspondência desta secção

Lucio Ferreira de Almeida — Campinas. A peça de Laverey sobre a Companhia de Jesus não foi ainda traduzida para o nosso idioma, nem se encontra à venda no original nas nossas livrarias. O que se conhece aqui a seu respeito é através da critica feita à peça quando de sua representação na França.

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Comédia do coração", peça de Paulo Gonçalves. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Colégio interno", pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Quebranto", de Coelho Neto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Pela Companhia Palmeirim Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

UMA LINDA FESTA NO PARQUE DA CIDADE

Um aspecto do almoço oferecido pelo presidente Getulio Vargas aos professores e alunos argentinos

(Titulos principais na 1ª pág.)

A amizade Brasil-Argentina vem-se reafirmando através das mais eloquentes e positivas manifestações de cordialidade. A viagem, em 1935, do presidente Getulio Vargas, deu a esse entendimento um significado maior e mais real. Daí para cá, em embaixadas, visitas, discursos, conferências, os dois paises teem reafirmado o desejo de viver unidos, num só pensamento, num só ideal. Agora mesmo, a convite do Sr. Getulio Vargas, encontra-se no Rio uma representação de professores e alunos das escolas primárias argentinas, chefiada pelo Sr. José M. Carrizo, vice-diretor da "Escola Brasil".

Ontem, no Parque da Cidade, o presidente da República e sua esposa ofereceram à Embaixada um almoço. Não foi, propriamente, um almoço protocolar, mas uma reunião agradavel, quase intima, na qual os discursos teriam pouca significação. Ouvindo os professores, palestrando com os alunos, convidando, mestres e estudantes, para percorrer, em sua companhia, a tradicional ex-residência da Familia Guinle, o Sr. Getulio Vargas e senhora realizaram, sem dúvida, uma das mais belas festas que os nossos visitantes já receberam no Rio. No salão de honra, hoje transformado em riquissimo museu, o presidente da República recebeu seus convidados. O Sr. Henrique Dodsworth e senhora, coronel Pio Borges e senhora, major F. de Mattos Vanique e o comandante Isaac Cunha, tambem estavam presentes.

O chefe do governo palestra

— Vocês sabem de que é que eu guardo uma das maiores recordações da minha visita ao seu país? — perguntou o presidente Getulio Vargas aos meninos. E acrescentou:

— Quando cheguei em Buenos Aires, em 35, fui recebido por cerca de 50.000 crianças, que agitavam suas bandeirinhas, numa viva demonstração de afeto. Essa manifestação me comoveu.

E o professor Juan Mateo dá este aparte significativo:

— E, Sr. presidente, até hoje não esquecemos uma frase sua, proferida nessa ocasião, durante o cortejo: "Tenho a impressão que estou entrando no Paraiso..."

— Eu me lembro, presidente, de quando o Sr. esteve em Buenos Aires —afirma um outro menino.

— Eu tambem, presidente. Tinha seis anos e já estava na escola.

O Sr. Getulio Vargas procura saber, então, quantos dos escolares presentes tinham tomado parte naquela recepção. Cerca de dez. O Sr. Getulio Vargas prossegue na palestra.

O embaixador Eduardo Labougle convida vários meninos a recitar poesias. Em português, "Minha terra tem palmeiras", "Meus oito anos", "Infância" e outras jóias da nossa literatura são maravilhosamente interpretadas pelos jovens argentinos.

A Sra. Darcy Vargas abraça os meninos, beijando-lhes as faces.

Lembranças do Brasil

O Sr. Getulio Vargas faz, então, a entrega, a cada professor e aluno, de uma lembrança do Brasil. São livros didáticos e de literatura infantil, blocos, tendo, na capa, em madeira, o mapa do Brasil, estojos escolares, etc. Para cada menino o chefe do Governo tem uma palavra de carinho. O embaixador Eduardo Labougle recebe um album de discos de Hekel Tavares.

As alunas do Instituto de Educação, que estão acompanhando a Embaixada, tambem são contempladas.

Há momentos de bom humor e a Sra. Darcy Vargas, que está acompanhada da Sra. Cecy Dodsworth, auxilia a distribuição.

A mensagem do Conselho de Educação

A Srta. Elza Sifredi, diretora da Escola Avelaneda, em rápidas palavras, sauda o presidente Getulio Vargas, e diz que a Argentina e o Brasil se compreendem, se respeitam e se estimam. Era portadora de uma mensagem do Sr. Pedro Ledesma, presidente do Conselho Nacional de Educação, e de um bronze de Sarmiento, ofertada por esse mesmo orgão.

O Sr. José Carrizo faz a entrega de vários livros e tambem sauda o Sr. Getulio Vargas.

O chefe do Governo agradece a homenagem ,exaltando a cordialidade que sempre reinou entre as duas nações, recordando a sua visita à Argentina e acrescentando que ninguem melhor para continuar esse intercâmbio e propagar esses sentimentos de intima compreensão do que a mocidade.

O almoço

Depois das 13 horas foi servido o almoço. O Sr. Getulio Vargas toma lugar entre o embaixador Labougle e a Sra. Emilia de Villoria. A Sra. Darcy Vargas senta-se entre os meninos, e a Sra. Henrique Dodsworth foi ladeada pelas meninas. As alunas do Instituto de Educação colocam-se em frente ao Sr. Getulio Vargas.

Passeando pelo parque

Depois do almoço, o Sr. Getulio Vargas convida os professores e as alunas a percorrer o parque. Enquanto isso, a Sra. Darcy Vargas acompanha os meninos até o orquidário.

E cerca de 15 horas o Sr. Getulio Vargas e senhora deixavam o Parque da Cidade, sendo acompanhados, até o carro, por todos esses jovens hóspedes do Brasil.

Condenado à pena máxima de prisão, foi absolvido no segundo juri

SANTA BRANCA, (São Paulo) 13, (Serviço especial de A NOITE) — Foi levado a novo juri o réu José Pacifico de Paula, condenado à pena maxima de prisão por duplo crime, cometido em 1933, nas proximidades de Paraibuna. O crime naquela ocasião repercutiu amplamente na Capital do Estado. A familia de José Pacifico de Paula, [illegible] José Modesto, aqui moradora, pediu, por intermedio de seu advogado Antonio de Toledo Piza, revisão do processo. O Tribunal, em despacho, ordenou que o réu se submetesse a novo julgamento. Este acaba de ser realizado na mesma cidade de Paraibuna, para onde foi transferido o réu. Fez a acusação [illegible] titular o professor Oscar Stevenson e a defesa o Sr. Antonio de Toledo Piza. Por 6 votos o juri se pronunciou favoravel à absolvição do réu. Desta cidade seguiu grande comitiva para assistir aos debates em torno do crime que causara grande celeuma.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

O "Dia do Engenheiro"

FORTALEZA — Foi comemorado nesta capital o "Dia do Engenheiro", com várias solenidades organizadas pelo Club de Engenharia, realizando-se o término dos trabalhos do tunel de Acarape, nosso conduto de água para abastecimento de Fortaleza, mandado construir pelo governo do Estado.

— Realizou-se a solenidade de transferência do vapor italiano "Laura Lauri" para o Lloyd Brasileiro. Estiveram presentes autoridades, representantes consulares italianos e várias outras pessoas. Assumiu o comando do navio o ex-piloto do vapor "Pará", Flavio de Morais.

ALAGOAS

Novo secretário da Fazenda

MACEIÓ — Tomou posse no cargo de secretário da Fazenda, o agrônomo Esperidião Lopes de Farias Filho.

BAÍA

Várias notícias

SÃO SALVADOR — Realizou-se no salão nobre da Faculdade de Direito a colação de grau aos novos bacharéis em ciências jurídicas e sociais, sob a presidência do Sr. Aloísio de Carvalho Filho, diretor da Faculdade. Presentes as autoridades civis, militares, professores da Faculdade e das outras escolas superiores, representantes do clero, estudantes e famílias dos neo-bacharéis, elementos de destaque das famílias baianas, imprensa, foi aberta a sessão, usando em primeiro lugar da palavra o bacharelando Gabriel Castilho, que saudou a Baía através o microfone da PRA-4, Rádio Sociedade da Baía, da qual é locutor. Depois o orador oficial da turma, Panfílio Andrade da Silva Freire, pronunciou eloquente discurso, mantendo-se na tribuna por cerca de uma hora. As suas palavras causaram excelente impressão no auditório. Após teve lugar a imposição do anel simbólico aos recém-formados falando então o Sr. Augusto Alexandre Machado, paraninfo dos bacharelandos deste ano. A sua oração foi um encorajamento à turma para que no campo jurídico e social entrasse com as credenciais de cultura e patriotismo, armada dos conhecimentos precisos e da fé indispensável. O Sr. Aloísio de Carvalho Filho encerrou a sessão desejando aos novos bacharéis em ciências jurídicas e sociais as maiores vitórias na carreira que abraçaram.

— O Departamento Administrativo aprovou, com modificações, o projeto de decreto-lei da intervenção federal que cria o Departamento do Serviço Público Estadual.

— Na cerimônia efetuada no Palácio Rio Branco, para a assinatura do contrato de empréstimo de 30 mil contos de réis, entre a Caixa Econômica Federal e o Estado da Baía, falou, interpretando os sentimentos dos prefeitos dos municípios interessados no plano rodoviário do Estado, para cuja continuação dos trabalhos foi levantado o empréstimo. O Sr. Landulfo Alves, em resposta, encareceu o espírito de colaboração de todos os bons baianos e a necessidade de se intensificar a obra de fomento das atividades econômicas com a solução de problemas que estavam sendo estudados com espírito objetivo. Concluiu com palavras enaltecedoras à obra nacional do presidente da República e dos orgãos administrativos que recebem os influxos de sua orientação. Lidos os termos do contrato pelo tabelião Marback, recebeu o mesmo, logo após, a assinatura do Sr. Landulfo Alves e do representante do Conselho da Caixa Econômica, Sr. Moreira da Rocha, sob aplausos da assistência. Para a assinatura do contrato, os prefeitos municipais ofereceram uma caneta de ouro que depois será recolhida ao Museu do Estado e uma placa, tambem de ouro, para ser colocada em uma das salas da Caixa Econômica, com os seguintes dizeres: "Ao Conselho Administrativo da Caixa Econômica, de setembro de 1941, a gratidão dos baianos pela realização do empréstimo rodoviário: 3-12-941." Na ocasião, foi entregue ao tesoureiro da Secretaria da Fazenda, um cheque de 2 mil contos, correspondente à primeira prestação do empréstimo.

— Como fez no ano passado, em abril, a Associação dos Estudantes da Baía vai realizar, em janeiro e fevereiro próximos, a II Festa da Mocidade, em benefício do seu Departamento de Assistência e da Casa do Estudante. Desta vez foi escolhida melhor época, pois os estudantes podem divertir-se pois os festejos serão em época de férias. A festa será localizada no antigo Campo da Pólvora (hoje Praça D. Pedro II), em recinto fechado e contará com um grande parque de diversões, onde haverá novos divertimentos, "Teatro ao Ar livre", concursos de danças, etc.

— Comemorando o sexto aniversário de sua fundação, o Instituto de Economia e Finanças da Baía, reuniu em um almoço, no Iate Club, associados e pessoas amigas. Depois do almoço, inaugurou a diretoria, em sua sede, vários melhoramentos, entre os quais o controle de fichário de publicações especializadas em que figuram 380 revistas de 27 países. A reunião teve caráter íntimo.

— O governo do Estado criou mais três lugares de médicos, um em cada Centro de Saude, e exercendo os lugares de diretores dos referidos Centros, que passarão a ser dirigidos por médicos do Departamento de Saude, com a gratificação anual de 3:600$ anuais. Essa alteração não trouxe aumento de despesa.

— Com desusada concorrência e invulgar imponência, correm os festejos em homenagem à gloriosa padroeira do Brasil, N. S. da Conceição, aqui então em freguezia da Conceição da Praia, como é tradicionalmente conhecida em todo o país. O vigário da Freguesia a quem se deve a iniciativa da imponência dos festejos e homenagens em honra de Nossa Senhora da Conceição da Praia, padre Manuel Barbosa, tem sido muito felicitado pelo êxito alcançado e para o qual tambem muito concorreram a Irmandade constituida em sua grande maioria de antigos elementos da colônia portuguesa, autoridades especialmente o prefeito municipal, o secretário de Segurança Pública, o comércio de quem é padroeira a excelsa Virgem, e o espírito ordeiro e verdadeiramente cristão do povo baiano.

— Este ano deixarão as escolas superiores as menores turmas até hoje verificadas. Assim é que na Escola de Direito se formaram somente 38 bacharéis; na Faculdade de Medicina, apenas 90 médicos, e na Politécnica 11 engenheiros.

Minas Gerais

800 crianças concluiram o curso primário, em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA — Cerca de oitocentas crianças receberam certificados de conclusão do curso primário nos grupos escolares da cidade.

Houve uma cerimônia no Cinema Central, com a presença de autoridades e milhares de pessoas.

Em seguida foi inaugurada a exposição de "tests" escolares, no Salão da Escola Normal Oficial, demonstrado o progresso do ensino primário em Minas Gerais.

O trabalho da aplicação dos "tests" foi feito sob a direção da professora Dulce Junqueira Crissiuma Machado. As autoridades, não podendo comparecer à segunda parte do programa, encarregaram de representá-las os professores Pedro Arnaldo Fulgêncio e Maria Leonidia Padua Montandon.

JUIZ DE FORA — A assembléia do Centro Odontológico Mineiro elegeu sua diretoria, composta do presidente Rubens Dutra, vice, Arlindo Leite; secretários, Ayrton Polisoeni e José de Souza; tesoureiro, Antonio Aquino e orador Soares Leão.

A posse está marcada para o dia 20 do corrente.

BELO HORIZONTE — A firma Fabio Bastos & Cia. inaugurou na Feira de Amostras, um stand de gasogênio.

FORMIGA — Entrou no ar mais uma emissora do interior do Estado. Trata-se de "A Voz de Formiga", cujas instalações foram inauguradas anteontem.

ITABIRA — Estão bastante adiantadas as obras de construção da rodovia que ligará Itabira à vila de Nossa Senhora do Carmo.

PATROCINIO — Vão ser iniciadas próximamente as obras de remodelação da estação ferroviária da Rede Mineira, nesta cidade.

UBERABA — Dentro de pouco tempo deverão estar concluidas as obras de construção da "Casa do Comércio", de Uberaba, grande edifício de cinco andares, e no qual funcionarão, entre outras instituições, a Associação Comercial e a Feira de Amostras locais.

Mato Grosso

CORUMBÁ — O juri julgou o Dr. Sebastião Franco da Rocha, acusado da morte do jovem Rubval, de vinte anos de idade, filho de Rufino Theodoro, fato ocorrido em 1938, em Porto Martinho, quando o Dr. Franco da Rocha exercia as funções de médico da saude do porto.

Aconteceu que, certa noite, o jovem Rubval, que era vizinho do médico, pretendendo alcançar o quintal contiguo à sua residência, pulou o muro do mesmo, tendo sido nessa ocasião, baleado pelo acusado.

Não obstante as evidentes circunstâncias casuais e dado o fato de ambos pertencerem à alta sociedade local, o caso provocou vivos debates, chegando a formar-se uma atmosfera de hostilidade contra o Dr. Franco da Rocha, o qual obteve transferência para Florianópolis, onde continua como chefe de saude do porto. Dada essa circunstância, a Côrte de Justiça do Estado resolveu desaforar o processo para este município, tendo o juri local absolvido o acusado.

— Quando pretendia extrair as balas do revólver, em sua residência, o jovem Antonio José Fernandes, de vinte e quatro anos, filho do industrial José Fernandes, proprietário da Serraria Fernandes, fê-lo de modo tão desastrado que a arma disparou, indo a bala penetrar no crânio do moço, matando-o. O jovem Fernandes chegou recentemente de Cuiabá e deveria seguir esta semana para a fazenda de seu pai, no município de Saude. Sua morte foi muito sentida.

— Realizou-se a solenidade do batimento da estaca 0 no trecho ferroviário ligando esta cidade a Porto Esperança, tendo presidido a cerimônia o Sr. Maurício Musgel Dutra, chefe de divisão da Noroeste. Estiveram presentes várias autoridades e grande massa popular. Os trabalhos deverão durar dois anos.

GOIAZ

GOIANIA — Revestiu-se de brilho o jantar de confraternização realizado aqu''''''''yni
realizado aqui no "Dia da Justiça". Falaram os Srs. Ignacio Xavier da Silva, pelos advogados Albatemo Godoi, procurador da República, e desembargador Dario Delio Cardoso, presidente do Tribunal de Apelação.

— Em todo o Estado de Goiaz estão sendo realizadas solenidades em comemoração ao Dia do Reservista, havendo o interventor Pedro Ludovico se dirigido a todos os prefeitos, determinando que se realizem festas em todos os municípios.

— Assumiu a delegacia do Ministério do Trabalho, nesta capital, o Sr. Rubem Prazeres.

SÃO PAULO

Atirou-se do Viaduto do Chá

S. PAULO — Atirou-se do Viaduto do Chá, caindo na rua Formosa, João Hohule-Woz, de 36 anos, que se achava hospedado no Hotel Londres. Trata-se de um caso de desespero motivado por enfermidade grave.

O tresloucado foi hospitalizado em estado desesperador.

Elevação de Jundiaí a Vila

A comemoração

JUNDIAÍ — Esta cidade comemora hoje o 286º ano de sua elevação a Vila, pois foi a 14 de dezembro de 1655 que Jundiaí conseguiu a aforação de Vila.

Cidade com seus 70.000 habitantes atualmente, grande parque industrial e primeiro município produtor de uvas do Estado de S. Paulo, pela primeira vez vai ser comemorada a data, tendo o prefeito local, Sr. Manoel Annibal Marcondes, oficializado a comissão executiva.

A comissão executiva é composta de elementos da imprensa, entre eles o professor Lazaro Miranda Duarte, Benoit de Paula Certain, Guilherme Enfeldt, Antonio Raymundo de Oliveira, Sr. Guilherme de Felippe, Nelson Foot, Mario Piccolo, Tiburcio E. Siqueira, João Batista Figueiredo, Alceu de Toledo Pontes e outros. Da comissão executiva fazem parte as autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Do programa consta: salva de 21 tiros às 5 horas; missa às 9 horas, celebrada pelo Revmo. Pd. Sr. Arthur Ricci, vigário forâneo, e, à noite, concerto no coreto da praça Marechal Floriano Peixoto, havendo, no intervalo, uma conferência na Rádio Jornal pelo Sr. Benoit de Paula Certain que será apresentado pelo Sr. José Romeiro Pereira.

— Realizou-se a tradicional festa da Padroeira da cidade — Nossa Senhora do Desterro. Houve missa solene com mais de mil comunhões e à tarde grande procissão, estando presente o prefeito da cidade Sr. Manoel Annibal Marcondes, e todas as associações religiosas da Igreja Matriz da cidade e da Igreja de São Bento.

Foi distribuida, pelos vicentinos, carne aos pobres.

Cento e trinta quilos de carne verde foram oferecidos aos nobres pelo proprietário da Fazenda Inhandjara, Sr. Xisto de Araripe Paraizo, por intermédio do festeiro Sr. Guilherme Enfeldt.

Sta. CATARINA

Várias notícias

FLORIANÓPOLIS — Tendo solicitado aposentadoria, que lhe foi concedida, o Sr. Lucas Behring, vem de ser promovido, por merecimento, a desembargador da Corte de Apelação deste Estado, o Sr. Alcebiades Valerio Silveira de Souza, juiz de direito da 1ª Vara da capital.

— Como há longos anos vem fazendo, o engenheiro Francisco Gallotti, chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, remeteu a Sra. Joana Daux Mussi, residente na Laguna, a importância de 1:100$000, em moedas de 100 réis, destinada ao Natal dos Pobres daquela cidade sulina.

— Ao passar pelas capoeiras, guiando o carro de sua propriedade, o fiscal do Imposto do Consumo, Francisco Pereira e Oliveira Filho, atropelou a menor de onze anos, Maria da Gloria de Souza, filha de Lauro Silveira de Souza, que recebeu ferimentos generalizados, sendo recolhida em estado gravíssimo ao Hospital de Caridade.

— O grupo escolar "Paulo Zimmermann", da cidade de Rio do Sul, recebeu uma "visita", que certamente lhe não deixou saudades. Após ter arrombado uma das janelas daquele educandário, o "visitante" penetrou em seu interior, onde depois de apreciar os trabalhos escolares da exposição do corrente ano, resolveu subtrair uma apreciavel quantidade dos que mais lhe agradaram. Levado o fato ao conhecimento da polícia, conseguiu esta deitar a mão no larápio e apreender todos os trabalhos por ele surripiados.

— No salão de Willi Hering, estabelecido na localidade de Matador, município de Rio do Sul, durante um bailarico, manifestou-se violento conflito. Serenados os ânimos, constatou-se haver dois feridos: Bertoldo Hering, comerciante, com um golpe que lhe atravessou a coxa e Valentino Nascimento, operário com um profundo ferimento no ventre. Ambas as vitimas foram hospitalizadas. Ignora-se quem são os autores das agressões.

— Com a presença do interventor Nereu Ramos, secretários de Estado, presidente do Tribunal de Apelação, autoridades civis e militares e crescido número de amigos, foi inaugurado, no gabinete da Secretaria do Interior e Justiça, o retrato do titular daquela pasta Sr. Ivo d'Aquino. Em nome dos manifestantes usou da palavra o Sr. Ildelvito Campelo de Araujo, diretor da Penitenciária do Estado, tendo o homenageado agradecido.

— O interventor Nereu Ramos recebeu de Perdizes a comunicação de haver-se reunido naquela vila a comissão promotora da Festa da Uva, a qual aprovou a criação do Diretório Central, dando a estes plenos poderes para que seja tornada realidade a iniciativa dos vinicultores daquela região.

R. G. DO SUL

Temporais no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE — Nos arredores da capital tem sido registrados vários temporais, causando danos em prédios e em lavouras que abastecem Porto Alegre.

Despedido porque não falava alemão

PORTO ALEGRE — Informam de Santa Rosa que o nacional Mario Portela foi admitido como empregado da firma Hengel & Cia. Interrogado, dias depois, se sabia falar alemão, respondeu negativamente, motivo porque foi demitido. A firma Hengel e Cia., declarou que só admitia empregados que falassem o alemão.

A polícia abriu inquérito e vai processar os membros da firma.

PORTO ALEGRE — Falando ao "Correio do Povo", alguns comerciantes desta praça declararam que os negócios, naturalmente, continuarão pela base do dollar, uma vez que os países sulamericanos estão solidários com os Estados Unidos. Quanto às importações e exportações entre o Rio Grande do Sul e os Estados Unidos há franca espectativa, esperando-se que o mesmo não venha a sofrer interrupções em consequência da guerra. Quanto às nossas relações comerciais com o Japão ressaltam que, há vários meses que elas se encontravam já bastante reduzidas.

— No município de Osório a safra do arroz foi estimada em mais de trezentos mil sacos.

— Está funcionando em Canela, há alguns meses, uma moderna fábrica de celulose, a qual já vem produzindo, mensalmente, trezentas toneladas de celulose. Breve, essa fábrica produzirá papel para a imprensa, após a montagem de uma máquina de dois mil cavalos de força, que se encontra no local.

— Chegou o cargueiro uruguaio "Quebracho", que foi destinado exclusivamente a carregar carvão riograndense, devendo agora levar seiscentas toneladas para Montevidéu.

PELOTAS — A Biblioteca Pública está promovendo a festa do livro expondo no seu salão principal e nos "standsû apropriados suas melhores obras, monumentos, autógrafos, e tambem outros objetos históricos do seu precioso arquivo.

A diretoria oficiou às instituições culturais do país, aderindo ao Instituto do Livro, a ser fundado no Rio, cujo diretor, Augusto Meyer, prometeu a remessa de uma coleção de publicações do Ministério da Educação e Saude e outrossim sugeriu que a Biblioteca homenageasse a memória do seu conterrâneo João Simões Lopes Netto, considerado a expressão mais original da literatura riograndense e um dos mestres do conto brasileiro.

— Seguiu para o Rio o violoncelista Mario Camerini, que realizou o 23º recital da novel Sociedade de Cultura Artística de Pelotas.

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1ª carreira: Prémio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1º) Casino, O. Schneider, 46 quilos; 2º) Nhá Duca, Araujo, 52 quilos; 3º) Seymour, Mesquita, 56 quilos. Tempo: 94 2/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º um corpo. Rateios do vencedor: 1:030$700. Dupla: .... 177$100. Placés: 26$500, 11$600 e 10$400. Movimento do páreo: .... 32:350$000.

2ª carreira: Prémio Conselho — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. — 1º) Napolitano, S. Godoy, 53 quilos; 2º) Marabout, Ignácio, 53 quilos; 3.º) Gabino, Redusino, 55 quilos. Tempo: 93. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor: 123$700. Dupla: .... 108$500. Placés: 14$900, 14$100 e 11$100. Movimento do páreo: 44:270$000.

3ª carreira: Prémio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1º) Serodina, Salustiano, 50 quilos; 2º) Temquevê, C. Morgado, 54 quilos; 3º) Xintan, Salustiano, 50 quilos. Tempo: 78 3/5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 102$300. Dupla: 100$000. Placés: 33$700 e 30$000. Movimento do páreo: 70:320$000.

4ª carreira: Prémio Plumaso — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. — 1º) Clarinada, Geraldo, 54 quilos; 2º) Marauna, Araujo, 54 quilos; 3º) Guapé, E. Silva, 56 quilos. Tempo: 92. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, três. Rateios do vencedor: 58$400. Dupla: 153$00. Placés: 23$000, 32$500 e 37$700. Movimento do páreo: 80:520$000.

5.ª carreira: Prémio Faustina (Betting) — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$. — 1º) Opanio, Zuniga, 50 quilos; 2º) Dulcina, R. Silva, 48 quilos; 3º) Sedutor, Canales, 58 quilos. Tempo: 93. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: 25$400. Dupla: .... 47$400. Placés: 18$200, 14$800 e 40$700. Movimento do páreo: 61:750$000.

6ª carreira: Prémio Bougainville (Betting) — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. — 1º) Bango, A. Rosa, 56 quilos; 2º) Urayê, Canales, 56 quilos; 3º) Thuya, D. Ferreira, 54 quilos. Tempo: 92. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três. Rateios do vencedor: 58$000. Dupla: 49$200. Placés: 20$600, 19$900 e 24$100. Movimento do páreo: 82:540$000.

7ª carreira: Prémio Grand Slam (Betting) — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. — 1º) Égaso, W. Lima, 45 quilos; 2º) Fair Day, Geraldo, 57 quilos; 3º) Ubaibás, D. Ferreira, 58 quilos. Não correu Jarandina. Tempo: 105 2/5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 103$600. Dupla: 52$200. Placés: 14$800, 10$700 e 14$700. Movimento do páreo: 105:560$000. Geral: 469:390$000. Concursos: 246:250$000. Pista, areia leve.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

A posse do Dr. Alfredo de Aquino Salles

Para a sessão de Ginecologia e Obstetrícia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões foi recentemente eleito o conhecido especialista Dr. Alvaro de Aquino Salles, figura destacada nos meios médicos e um dos clínicos de nomeada desta capital.

A posse do novo titular do Colégio de Cirurgiões teve lugar em sessão solene, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O ingressante, eleito por unanimidade para a atual vaga, é assistente, chefe de clínica e docente da cadeira de Clínica Ginecológica, da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, onde tem grangeado, por seus numerosos trabalhos, um justo renome. Foi tambem quem introduziu no país a nova anestesia pelo gases. Entre os trabalhos de sua bagagem cientifica destaca-se pelo apuro cientifico e pelo interesse do assunto "Dosagem hormonal em Ginecologia".

Novos generais ingleses

LONDRES, 13 (R.) — Foram anunciadas, hoje, mais duas promoções ao generalato. Os promovidos foram os tenentes-generais Sir George Guiffard, que estava comissionado nesse posto com o comando em chefe da Africa Ocidental, e Sir Henry Pownall, que até aqui desempenhou as funções de sub-chefe do Estado Maior Imperial.

Logo após a sua promoção, Sir Henry deixou essas funções para desempenhar uma missão especial cuja natureza não foi revelada.

Nenhum empecilho à fabricação de carvão e ao comércio de lenha

Os entendimentos dos representantes das classes interessadas com as autoridades fluminenses — Decidido apoio às providências tomadas em defesa das matas do Estado do Rio — O Código Florestal precisa ser rigorosamente cumprido — Fala à NOITE o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha do Rio de Janeiro

Cada vez mais se dilatam as preocupações das autoridades em proteger, orientando os interessados, as florestas existentes no território nacional, as quais, consideradas em conjunto, constituem bem de interesse comum a todos os habitantes do país. Trata-se de uma verdadeira riqueza nacional.

De ha muito existe entre nós o Código Florestal, pois foi aprovado em 23 de janeiro de 1934, e contem os seus 111 artigos todas as boas normas tendentes à proteção das nossas essências florestais, embora harmonizando com essa justa e patriótica finalidade, certas necessidades da derrubada de matas aproveitaveis em outros mistéres, tambem de fins coletivos úteis e nacionalistas. Entre estas, e em primeiro plano, estão a lenha e o carvão vegetal, os quais na atual época de escassez de combustiveis outros, representam a grande reserva e o último recurso para a movimentação das nossas indústrias e de algumas das nossas mais importantes vias férreas, ameaçadas pela falta e pelo preço do óleo e do carvão mineral estrangeiro. Sem lenha, tais atividades tão necessárias à vida econômica do nosso país, ver-se-iam seriamente embaraçadas, e seria desastroso para todos, qualquer paralisação. Daí, talvez, a crescente atividade dos produtores de lenha e dos fabricantes de carvão vegetal, obrigados pelas próprias circunstâncias a um consumo cada vez maior das nossas matas. Tambem daí, a maior fiscalização exercida pelos Conselhos Florestais, especialmente os do Estado do Rio, empenhados em fazer cumprir os dispositivos do Código. Houve, até mesmo, multas e prisões. Fomos, por isso, ouvir o Sr. Diogo Rangel, atual presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha do Rio de Janeiro:

— De fato, foi-nos explicando o Sr. Diogo Rangel, houve umas poucas multas e prisões, tendo tido tal fato uma repercussão que ele não merecia, pois esse assunto todo se resume no cumprimento dos dispositivos do Código Florestal, necessário e imprescindivel, por parte daqueles que labutam no interior, no fabrico do carvão vegetal ou na produção da lenha.

De um modo geral e sucinto, determina o Código — e com razão — não poder haver derrubada de mata sem replantio, e vai até ao ponto de determinar que para a abertura de estradas ou caminhos nas florestas, somente poderão ser abatidos os exemplares vegetais estritamente indispensaveis para esse fim, evitando-se, quando possivel, o sacrifício de espécimes nobres. Dá, alem disso, o Código Florestal, de modo claro e preciso as obrigações a que se devem sujeitar os que lidam com a derrubada das matas. Muitos desses, na ignorância dos dispositivos do Código, no território do Estado do Rio, não os cumpriram, e daí a ação orientadora das autoridades, tendo por vezes de punir alguns recalcitrantes. Como grande parte dos associados do nosso Sindicato, mantem, por sua conta no interior, trabalhadores ocupados nas atividades lenheiras, ou faz diárias operações de compra de carvão vegetal, ali produzido, julgamos do nosso dever, tão logo surgiu a severa fiscalização já referida, procurar as autoridades policiais do Estado do Rio, encarregadas dessa fiscalização, por conta dos Conselhos Florestais. Entendemo-nos pessoalmente com o professor Ramos de Freitas, delegado da Ordem Política e Social do referido Estado, e bem assim com o Sr. Alarico Maciel, delegado de Trânsito, com os mesmos assentando uma colaboração tendente a orientar os nossos associados acerca do modo como devem proceder para que por sua vez orientem os seus comitentes no interior. Tambem estivemos em conferência com o Sr. Hugo de Lima Camara, presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio.

— Mas quais as medidas de ordem prática sugeridas pelo Sindicato, indaga o redator?

— Muito simples, responde-nos o senhor Diogo Rangel. E exibindo-nos uma circular de sua organização de classe, esclarece: resumimos as exigências do Código, aplicaveis a lenhadores e carvoeiros, e que são as seguintes:

E' proibido, mesmo aos proprietários de matas:

1 — Deitar fogo, em campos ou vegetais de cobertura das terras, na vizinhança de vegetação arbórea de qualquer natureza, protegida, como processo de preparação das mesmas para a lavoura, ou de formação de campos artificiais, sem licença da autoridade florestal do lugar e observância das cautelas necessárias, especialmente quanto a aceiros, aleiramentos, e aviso prévio aos confinantes, com 24 horas de antecedência;

2 — Derrubar, nas regiões de vegetação escassa, para transformar em lenha ou carvão, matas ainda existentes às margens dos cursos d'água, lagos e estradas de qualquer natureza entregues à serventia pública;

3 — preparar carvão ou acender fogos, dentro das matas, sem as precauções necessárias para evitar incêndio;

4 — aproveitar como lenha ou para o fabrico de carvão vegetal, essências consideradas de grande valor econômico para outras aplicações mais uteis, ou que, por sua raridade atual, estejam ameaçadas de extinção;

5 — abater árvores em que se hospedem exemplares da flora epifita ou colmeias de abelhas silvestres inócuas, salvo pelo interesse, plenamente comprovado, do estudo cientifico ou do melhor aproveitamento de tais exemplares;

6 — cortar árvores em florestas protetoras ou remanescentes (excluidos os parques), mesmo em formação, sem licença prévia de autoridade florestal competente, observados os dispositivos aplicaveis deste Código, ou contrariando as determinações da mesma autoridade;

7 — devastar a vegetação das encostas de morros que sirvem de moldura a sítios e paisagens pitorescas dos centros urbanos e seus arredores, ou as matas, mesmo em formação, plantadas por conta da administração pública, e que intervenham na conservação do regime das águas, ou contenham espécimens raros da fauna indigena;

8 — nenhum proprietário de terras cobertas de matas poderá abater mais de três quartas partes da vegetação existente;

9 — os proprietários de terras, próximas de rios e lagos navegados por embarcações a vapor, ou de estradas de ferro, que pretenderem explorar a indústria da lenha para abastecimento dos vapores e máquinas, não poderão iniciar o corte de madeiras sem licença da autoridade florestal.

Em qualquer hipótese não pode haver derrubada sem a licença prévia a ser obtida pelo interessado, do Conselho Florestal do Municipio respectivo. Por outro lado, e de acordo com o Sr. Ramos de Freitas, achando-se em dúvida o interessado, poderá procurar a autoridade policial mais próxima, ou até mesmo, se houver nisso conveniência maior, a própria Delegacia da Ordem Política e Social, em Niterói, onde serão dados todos os esclarecimentos e a orientação necessária.

E despedindo-se, ainda acrescenta o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha do Rio de Janeiro:

— Segundo me afirmou o professor Ramos de Freitas, compreende perfeitamente S. Ex., as necessidades do comércio do carvão e da lenha, tão necessários e uteis às atividades e ao progresso do país, especialmente na presente quadra de dificuldades, sendo porem necessário harmonizar tais interesses com os da proteção dessa outra riqueza, que são as nossas soberbas florestas.

ARTE

Exposição da condessa de Beausacq

A condessa de Beausacq é uma brilhante artista fotográfica, conhecida na alta sociedade internacional. Publica "A Manhã",

Condessa de Beauszcq

diariamente, a galeria da sociedade brasileira, através da obra da condessa de Beausacq. "Harpers Bazaar", e outras revistas norteamericanas a teem como colaboradora efetiva. No próximo dia 16, terça-feira, das 16 às 20 hs., a condessa de Beausacq apresenta uma exposição de fotografias, no "West Point", à Avenida Atlântica, 516, juntamente com quadros de Oswaldo Teixeira, esculturas de Eugenia Smythe e pinturas de Rafael Malcewski. Um "cock-tail" onde estará a nossa alta sociedade, marca a "vernissage" dessa exposição coletiva, verdadeiro acontecimento nos anais mundanos do Rio.

A princesa Elisabeth de Orleans visitou a Exposição Trompowski

A exposição Gilberto Trompowski tem sido um verdadeiro acontecimento social e artístico. Encerra-se amanhã, segunda-feira essa mostra de arte que tem atraído ao Palace Hotel, grande número de admiradores e amigos do pintor, figuras de destaque na alta sociedade carioca.

Ainda ontem o salão de Gilberto Trompowski recebeu a visita de Suas Altezas Imperiais, a princesa Elisabeth de Orleans e Bragança, princesa Tereza Maria de Orleans e Bragança, condessa de Pombeiro, senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz, senhora Theodora Xanthaky, princesa Elizabeth Djardjaze, senhora Carmen Lage, senhor e senhora Fernando Valentim.

A exposição de quadros de Gilberto Trompowski tem recebido os maiores louvores pela perfeição de técnica e pelo sentimento de beleza que perpassa nas várias telas que o pintor mostrou, como prova de seus trabalhos no decorrer deste ano.

Para a compra de um avião

A coleta feita entre os estudantes pernambucanos

RECIFE, 13 (A. N.) — Realizou-se, ontem, a cerimônia de entrega da importância arrecadada pelos estudantes recifenses, no sentido de ser doado um avião de treinamento ao Aero Clube de Pernambuco. Os estudantes compareceram ao Palácio do Governo acompanhados dos diretores dos colégios, entregando ao interventor a importância de 1:272$000, arrecadada pelos colégios da Capital.

Como poderia ser tentada a invasão da Inglaterra

MONTREAL, 13 (R.) — "Atrás de nuvens de gazes venenosos, a invasão da Inglaterra pode ser feita, por meio de 1.900 submarinos pequenos, 2.800 barcaças para transportes de tropas armadas com canhões de pequeno calibre e metralhadoras, 12.000 bombardeiros de novo tipo e 7.000 paraquedistas", declarou o Sr. Ludwig Lore, redator da "Correspondencia Estrangeira" do "New York Post", em discurso pronunciado em Montreal.

Anunciou, ainda dois novos objetivos de Hitler, que lhe foram revelados "por pessoas ligadas ao Departamento de Estado" e que são uma ofensiva destinada à conquista da India e a penetração nazista na Espanha, Portugal e Africa.

Conforme noticiamos na edição final de ontem, realizaram-se em frente à estátua de Tamandaré, na Praia de Botafogo, imponentes solenidades militares. Formou ali um contingente de 2.500 homens da Marinha de Guerra, sob o comando do almirante Melciades Portela. O cliché é um aspecto da formatura das tropas da Marinha, vendo-se os cadetes da Escola Naval.

As Comemorações do "Dia do Marinheiro"

Titulos principais na 3ª página

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, presidiu, ontem, à tarde, a bordo do "Minas Gerais", a cerimônia da condecoração dos oficiais que recentemente foram distinguidos com a Ordem do Mérito Naval.

Poucos minutos passavam das 14 horas, quando o titular da Marinha deu entrada a bordo do navio capitânea da nossa esquadra. O almirante Guilhem, que se achava acompanhado dos seus ajudantes de ordens, foi recebido no portaló pelo almirante Durval Oliveira Teixeira, comandante em chefe da Esquadra e pelo capitão de mar e guerra Adalberto Lara de Almeida, comandante daquele vaso de guerra. A guarnição do navio estava formada, e o ministro Aristides Guilhem foi recebido com as honras a que tem direito. Depois de passar em revista a guarnição, o almirante Guilhem percorreu diversas dependências do navio. Voltando ao convés, diante de toda a guarnição que estava formada a ré, e de grande número de oficiais da nossa Armada, o ministro da Marinha dirigiu a palavra aos oficiais agraciados com a Ordem do Mérito Naval, dizendo-lhes que o Presidente Getulio Vargas o incumbira de entregar as insignias àqueles que o Governo distinguira com a mais alta condecoração naval brasileira.

A seguir, o comandante Eurico Peniche, do Gabinete do ministro da Marinha, fez a chamada dos oficiais agraciados, tendo o ministro Aristides Guilhem realizado a entrega das insignias. O titular da pasta da Marinha dirigiu cumprimentos aos novos titulares da Ordem do Mérito Naval, fazendo votos para que esses oficiais continuem servindo a Marinha com a mesma dedicação e patriotismo.

Encerrando a cerimônia, a guarnição do "Minas Gerais" desfilou em continência ao ministro da Marinha e demais autoridades.

Os oficiais que receberam as insignias da Ordem do Mérito Naval

Na cerimônia realizada a bordo do "Minas Gerais", receberam as insignias da Ordem do Mérito Naval os seguintes oficiais: Grau de Comendador: almirante Durval de Oliveira Teixeira e Mario Heckber; Grau de Oficial: comandantes Oscar Pereira de Souza e Almeida, Nelson Peixoto Jurema, Octavio Mathias Costa, Euclydes Francisco de Souza, Didio Iratim Affonso da Costa e Alvaro Alberto da Motta e Silva; grau de Cavaleiro: comandantes Atila Monteiro Aché, Jorge Paes Leme, Oscar Leite de Vasconcellos, Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, Ary dos Santos Rangel e Alvaro Pereira do Cabo.

A entrega de prêmios aos escolares no Ministério da Marinha

No Salão Nobre do Ministério da Marinha realizou-se, ontem, às 16 horas, a cerimônia da entrega dos prêmios aos alunos do curso secundário de diversos estabelecimentos de ensino desta Capital e de Niteroi, que obtiveram melhor colocação no concurso promovido pelo Ministério da Educação, concurso que constou de uma composição sobre as obras e estabelecimentos navais que visitaram. À solenidade compareceram o ministro da Educação, o diretor geral do Departamento do Ensino, a Diretoria do Departamento de Ensino Secundário, membros do Almirantado e diretores de diversos estabelecimentos de ensino.

O almirante Aristides Guilhem titular da pasta da Marinha, dirigiu a palavra aos jovens estudantes que foram premiados, entregando-lhes, depois, o prêmio com que a Marinha de Guerra distinguiu os melhores classificados.

Terminada a entrega dos prêmios usou da palavra, em nome dos seus colegas, o estudante Paulo Augusto de Lima.

Em nome dos diretores dos estabelecimentos de ensino cujos alunos foram premiados, falou o Sr. Frederico Ribeiro, diretor do Instituto de Ensino Secundário.

Por último falou o ministro Gustavo Capanema que enalteceu a obra desenvolvida pelo almirante Aristides Guilhem e conclamou os estudantes a seguirem o exemplo de Tamandaré, cuja memória foi ontem mais uma vez exaltada.

Os estudantes presentes, encerrando a cerimônia, entoaram o Hino Nacional.

Como falou o ministro Aristides Guilhem

Antes de entregar os premios aos colocados no concurso promovido pelo Ministério de Educação, o titular da pasta da Marinha, almirante Aristides Guilhem, falando àqueles estudantes proferiu o seguinte discurso:

"Tenho grande satisfação em receber na sede deste Ministério a mocidade das escolas.

A Marinha de Guerra do Brasil, cuja missão é a defesa da pátria no mar, vem de algum tempo a esta parte desenvolvendo uma grande atividade no sentido da sua reconstrução e do seu fortalecimento.

O desenvolvimento das atividades nacionais consequente da nova politica para elevar o Brasil ao nivel de uma grande nação e as nossas condições geográficas não podem prescindir de uma grande e poderosa Marinha de Guerra, destinada à proteção do comércio marítimo e à defesa do nosso imenso litoral.

No entretanto, a obra que empreendemos não se executa em curto periodo e são as novas gerações que terão de completá-la e utilizá-la com grande glória para a nossa terra.

Foi exatamente por este motivo que julgamos indispensavel que a juventude conhecesse mais intimamente as atividades da Armada, afim de que se preparasse para os encargos de responsabilidade no futuro.

O resultado das visitas aos nossos Arsenais e navios que proporcionamos a esta radiante juventude, foi util e proveitoso como atestam os relatórios apresentados, que muito dizem das impressões recebidas pelos nossos jovens patricios de ambos os sexos.

Ficámos envaidecidos e vibraram os nossos sentimentos patrióticos pela confirmação das esperanças que sempre tivemos no valor das novas gerações que serão, no futuro, os vigorosos esteios da nossa nacionalidade e da grandeza do Brasil.

Para que não passasse desapercebida esta nossa emoção, quisemos dar uma lembrança aos autores dos principais relatórios, já que não é possivel premiar a todos, e ora o fazemos com verdadeira alegria.

Guardai, pois, estas singelas lembranças que a Marinha vos oferta, e em todas as ocasiões da nossa vida tende bem presente que a Marinha de Guerra do Brasil, seguindo os exemplos de seus antepassados, cumpre com o seu dever".

—Falaram ainda, em nome dos premiados, o 1.º colocado Sr. Paulo Augusto de Lima, e o Sr. Frederico Ribeiro, diretor do Instituto de Ensino Secundário.

Os estudantes premiados

Damos abaixo, de acordo com a classificação, os nomes dos estudantes que tiveram os seus trabalhos premiados: Paulo Augusto de Lima, Odete Cavadas e Otavio Augusto de Lima, do Instituto de Ensino Secundário; Valter de Almeida Lopes, do Colégio Brasil, de Niteroi; Marcelino F. Cruz, do Instituto Lafaiete; Maria da Conceição Guedes, do Curso Floriano Peixoto, de Niteroi; Alair Chaves Taveira e Pedro Alves de Faria, da Escola Profissional Silva Freire; Nicia Maria Bessa, do Colégio Brasil, de Niteroi; e Valter Santos Costa, da Escola Profissional Silva Freire.

O ensino clássico e o ensino técnico

Não se deve dar valor a um só, despresando o outro — A opinião dos educadores americanos — Não poderá haver um mundo regido sem os fundamentos básicos e humanísticos do ensino clássico

CHICAGO, 13 (A. P.) — Os dirigentes e técnicos do ensino nos Estados Unidos declararam que, durante os tempos atuais de perigo e anormalidade, deve continuar em atividade a educação chamada "clássica", sem que, entretanto, o tipo da educação denominada "prática" passe a substituir a primeira.

A "Associated Press" realizou uma "enquête" com os professores e educadores norteamericanos sobre a tese atualissima de se continuar ou não a administrar à juventude dos dias que correm um ensino "clássico" ou outro de carater "prático" ou ambos combinados.

Mais de sessenta representantes de universidades e de centros de ensino exprimiram as suas opiniões.

Em geral, todos os mestres pertencentes às chamadas carreiras liberais ou artisticas, que foram consultados, concordaram em que, apesar da gravidade da época atual, não deve ser descuidado o ensino clássico ou de humanidades. "O ensino prático, — dizem eles — é de grande importância para as funções técnicas, indispensaveis hoje em dia. Mas, no ensino da juventude, a educação técnica ou especial não deve ser feita em prejuizo do ensino clássico, pois, não pode, nem poderá jamais haver, um mundo regido legalmente sem os fundamentos básicos e humanisticos do ensino clássico".

O problema principal apresentado aos educadores em apreço, e sobre o qual se observaram algumas discrepâncias, é o seguinte: "Que se deverá fazer quando a grave situação atual esteja terminada?"

O vice-presidente da Universidade de Omaha, Sr. Robert L. Mossholder, declarou que apesar de, na universidade referida se dar muita importância aos cursos especiais da defesa nacional, esse fato não modificou, de nenhum modo, a continuação do programa de ensino clássico.

O presidente da mesma universidade, Sr. Rowland Haynes, numa alocução feita aos estudantes, manifestou o seguinte: "O estudante que para hoje os seus estudos será o "homem esquecido" de amanhã. Deveis pensar não somente nas oportunidades ou empregos que agora oferece este estado de preparação para a defesa nacional, mas naquilo que ocorrerá daqui a cinco, ou talvez, daqui a vinte e cinco anos. Se vos ocupais tão somente em encontrar agora um trabalho qualquer, correis o risco de vos achardes sem ocupação nem emprego daqui a cinco anos".

O presidente da Universidade de Colgate, personalidade destacada no magistério norteamericano, declarou, por sua vez, o seguinte:

"— Se o mundo está para acabar dentro de dois ou tres anos, então dediquemo-nos todos ao ensino das questões "práticas", apesar de que o ensino "clássico" é o mais prático de todos, porque nele encontramos cada dia novos problemas e casos novos. Mas, aquele que esperar sobreviver a esta época de guerra pode ter como seguro que o ensino agora chamado "clássico" converter-se-á então no mais "prático" de todos".

O presidente do Colégio do Colorado, Sr. Thurston Davies acredita que é gora mais importante do que nunca que as Universidades e Colégios mantenham os seus planos e programas de ensino "classico" e de artes aplicadas. "Aconteça o que acontecer nesta guerra — disse ele — os Estados Unidos estão chamados a desempenhar um papel de primeira grandeza no mundo de pós-guerra. Seria lamentavel que, por ter educado a juventude exclusivamente nas questões aplicadas aos usos técnicos imediatos, viessemos a carecer de uma mocidade educada, liberal e capaz para as tarefas dificeis da reconstrução mundial".

O Sr. Leo Chamberlain, da Universidade de Kentuckym opina que as universidades devem prestar a sua assistência ao plano de defesa, mas sem que o mesmo venha a alterar a sua essência educativa e os seus sistemas.

As universidades e colégios de todo o país oferecem boa demonstração de taes teorias, pois, em quase todas, as matriculas nas ciências e artes liberais têm registrado grandes aumentos nos ultimos tempos.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando das forças aéreas australianas

MELBOURNE, 13 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aéreas Australianas deu à publicidade o seguinte comunicado: "Segundo se póde observar, os aviões inimigos efetuaram durante a semana vôos de reconhecimento sobre o arquipélago de Bismarck, porem desapareceram antes que as nossas unidades pudessem interceptá-los".

O que informa o Quartel General inglês

SINGAPURA, 13 (A. P.) — O Quartel-General britânico comunica:

"Prosseguiu o combate na frente de Kedeh, e a situação modificou-se pouco. As nossas tropas de terra puseram abaixo um avião de bombardeio inimigo na área de Kedeh. Não houve modificações na área de Kelantan".

"Registraram-se alguns êxitos no ar hoje. Numa batalha sobre Punang, três dos nossos aviões destruiram um aparelho inimigo, acreditando-se que tenham sido abatidos dois outros, embora isto ainda não esteja confirmado".

"Numa outra área, mais três dos nossos caças empenharam-se em luta com um número não especificado de aviões inimigos, dos quais foram abatidos dois. Postos de observação assinalaram mais tarde a queda de um terceiro. Todos os nossos aviões regressaram a salvo.

"Foi abatido ainda um outro aparelho inimigo, elevando-se o total do dia a cinco. Desde o inicio das hostilidades as nossas defesas anti-aéreas puseram abaixo oito aviões inimigos, com probabilidade de um a mais".

Do Ministério do Ar britânico

LONDRES, 13 (R.) — Informa um comunicado divulgado pelo Ministério do Ar: — "Durante a ultima noite, [illegible]trou-se ligeira atividade aérea inimiga sobre os distritos costeiros. Foram arremessadas bombas sobre alguns pontos, não se registrando porem danos nem vitimas. No decorrer da noite passada, as nossas esquadrilhas bombardearam as docas de Brest e Dunkerque, enquanto os aparelhos do Comando do Litoral atacavam as refinarias de Donges, nas proximidades de St. Nazaire, incendiando vários depósitos de combustiveis. Um "Hudson" desse Comando atacou tambem um grande navio de abastecimentos que navegava ao largo de Texel, deixando-o envolto em densas nuvens de fumo negro.

Por outro lado, os aeródromos inimigos da França e da Holanda foram atacados pelas unidades do Comando de Caça, destacadas para uma patrulha ofensiva. De todas essas operações deixou de regressar à sua base um aparelho do Comando do Litoral".

Impostos sobre o café em Santos

SANTOS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café exportada, arrecadada, ontem, vendeu 565:716$000; desde 1 do mês, 3.356:442$000. A Recebedoria arrecadou 519:860$200; A Alfândega 1.885:316$100; desde 1.º do mês, 22.592:792$100. Café: entraram 31.623 sacas, sairam 10.096 e ficaram em depósito 429.370.

Hangares para a base aérea do Recife

O chefe do Governo aprovou os pareceres do DASP, favoraveis à construção de um hangar de esquadrilhas e de um hangar-parque regimental, na Base Aérea de Recife, de conformidade com a proposta do Ministério da Aeronáutica.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

3.º domingo do Advento

A Epístola deste 3.º domingo do Advento é a do Apóstolo S. Paulo aos Filipenses (4, 4-7): "Meus irmãos: Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: Alegrai-vos! A vossa vida piedosa seja conhecida de todos os homens. O Senhor vem perto"...

O Evangelho é a continuação do segundo S. João (1, 19-28): "Naquele tempo, os judeus enviaram a Jerusalem sacerdotes e levitas a João para lhe perguntar: Quem és tu? Confessou e não negou, declarando: Eu não sou Cristo"...

S. João Batista não se vangloriava da sua missão, mostrando ser unicamente o precursor do Messias. Sendo o pecado o maior obstáculo para o reino de Cristo Nosso Senhor, S. João pregava a penitência, o que faz, ainda hoje a Santa Igreja, exortando os pecadores a bandonarem o orgulho, a avareza, a luxúria, a inveja, o ódio, a vida pecaminosa, afim de que possam preparar-se condignamente a receber o Salvador em suas almas, notadamente pela santa celebração do Natal.

Calendário Litúrgico — 14 de dezembro — S. Nicásio, bispo e martir.

Palácio São Joaquim

Efetuar-se-á hoje, às 15 horas, no Palácio Arquiepiscopal S. Joaquim, sob presidência de Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, a entrega de diplomas às catequistas que terminaram o curso de formação catequética. Achar-se-ão presentes o padre dr. José Moss Tapajós, assistentes eclesiásticos e auxiliares do Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, promotor do curso.

Várias — Ilha do Governador

Celebrar-se-á hoje a festa de Nossa Senhora da Ajuda, na Matriz da Ilha do Governador, havendo missa de comunhão geral, às 7,30 horas; missa cantada, às 10,30 horas; e procissão, as 16,30 horas, seguida de benção do SS. Sacramento.

Haverá festejos externos, leilão, fogos de artificio, música, barraquinhas, à tarde e à noite.

— Na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, a hora santa de hoje, das 16 às 17 horas, será feita pela Guarda de Honra do SS. Sacramento.

Coleta pró Colégio Pio Brasileiro em Roma

A coleta de hoje, nas Matrizes e mais templos será feita em beneficio do Colégio Pio Brasileiro em Roma, segundo determinação do cardial-arcebispo. Espera Sua Eminência a generosidade dos católicos a favor dos seminaristas patricios, cuja educação tanto eleva o Brasil no estrangeiro.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meyer — Transferido "sine-die" o passeio marítimo marcado para hoje, 14 do corrente

Do Rvmo. cônego Angelo Rezende, vigário da paróquia de Nossa Senhora Aparecida, em Cachambi, no Meyer, recebemos, com o pedido de publicação a seguinte nota:

"Em virtude de se achar no dique do Lloyd Brasileiro o vapor "Mocanguê", sofrendo alguns reparos que se faziam necessários, conforme comunicação feita pela alta administração dessa empresa nacional de navegação, fica transferido "sine-die" o passeio marítimo marcado para o domingo, dia 14 do corrente, em beneficio do prosseguimento das obras de reconstrução da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida do Meyer. Tão depressa fique o referido vapor em condições de navegabilidade, será então marcado definitivamente o dia para a realização da mesma excursão, sendo válidos todos os ingressos que já foram passados".

O QUE TODOS DEVEM SABER

DOENÇAS DO FIGADO E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE O ORGANISMO

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Os condutos biliares nascem na intimidade da trama hepática, sendo microscópicos a principio, anastomosando-se entre si à medida que se dirigem para a periferia do orgão, e vão aumentando de volume até constituirem dois canais calibrosos, chamados canal hepático e canal cístico, já fora da glândula hepática propriamente dita. Reunindo-se em um canal único, estes dois formam um terceiro chamado colédoco, que por sua vez se comunica por meio de um diverticulo com o reservatório biliar, que é a vesicula, indo desembocar no duodeno, para onde conduz a bile. Todo este sistema condutor da bile constitue o que chamamos condutos biliares, que representam importância primordial na patologia hepática no que se refere à frequência com que se infetam, especialmente nos paises de clima quente como o nosso.

Os dados anátomo-clinicos que estamos divulgando são necessários para que o leitor possa compreender os perigos a que se acha exposto, podendo desta maneira aprender o manejo das diversas armas eficientes para o combate às várias causas que favorecem as infecções hépato-biliares.

As moléstias hepáticas mais frequentes são as inflamações das vias biliares, isto é, as angiocolites e as colecistites.

Angiocolite é a inflamação dos canais biliares, (cistico, hepático ou colédoco) e colecistite é a infecção da vesicula biliar.

Vamos tratar primeiramente das inflamações da vesicula, começando pela colecistite aguda, infeção comum da meia idade e da velhice, especialmente das mulheres multiparas. Esta predileção da colecistite pelas mulheres é explicada pelas transformações que a bile sofre no cursó da gravidez, tornando-se mais rica em colesterina e menos fluida, o que provoca traumatismos nas paredes da ampola vesicular, diminuindo sua resistência às infecções. Se bem que os autores tentem explicar por este meio a incidência em maior escala nas mulheres multiparas, é assunto ainda de discussão, pelo que a ciência não deu a última palavra a respeito.

Os agentes causadores das colecistites agudas mais comuns, que são micróbios virulentos encontrados em vesiculas operadas e na bile de portadores de colecistites, são o colibácilo, o estafilococo e o estreptococo. Os mecanismos de infecção das vias biliares teem sido explicados de muitas maneiras pelos pesquisadores, parecendo que os seguintes apresentam maiores possibilidades que os demais, pelo grande número de adeptos autorizados que possuem.

Para muitos, a penetração do germe se faz por via retrógrada do duodeno para o colédoco e deste para a vesicula, onde se instala e age agredindo, por encontrar o orgão em más condições de resistência e o organismo enfraquecido. O terreno preparado para este estado favoravel à infecção geralmente começa nos intestinos, que apresentam uma flora microbiana condicionadora de fermentações, encontrando ainda facilidades nos periodos quentes do verão, agravados por uma alimentação imprópria.

A via sanguinea tambem representa um meio de que se servem os germes patogênicos para sua introdução nas vias biliares, vindos de outros focos distantes como sejam as amigdalites, sinusites, rinofaringites e os abscessos dentários, fatos comprovados sobejamente na clinica e controlados bacteriologicamente. Outra via de que se vale o germe é a própria bile de retorno para o figado, contaminada ao nivel do tubo digestivo, pois o fluido verde-oliva constitue elemento de grande valor para o desenvolvimento de certos micróbios que teem seu "habitat" nos intestinos, especialmente o colibácilo.

O uso imoderado de bebidas alcoolicas predispõe o individuo à colecistite, pelas alterações que acarreta à célula hepática, conforme veremos mais tarde.

Os sintomas caracteristicos da colecistite são as náuseas, vômitos e dor localizada na parte superior direita do abdomen, podendo haver irradiação para as costas e espáduas. Nas crises frustras, há ausência de febre, o que não se verifica nas tipicas de mediana intensidade, em que a temperatura varia entre 38 e 39 graus. É muito comum aparecer uma crise branda em que o doente julga tratar-se de indigestão pelas dores de estômago que sente e vômitos biliosos que desaparecem espontaneamente, ficando, portanto, sem diagnóstico. A confusão com uma crise de apendicite aguda é viavel nos casos em que o apêndice apresente situação alta, ou a vesicula, localização baixa, casos em que só o clinico pode fazer distinção, pelos múltiplos recursos de que dispõe a moderna medicina. Na colecistite aguda a região do hipocôndrio direito é dolorosa à palpação, pelo que se deve chamar imediatamente o clinico de confiança, pois a terapêutica precoce e bem conduzida evita, na grande maioria dos casos, a mesa de operação.

(*Continua no próximo domingo*)

Vão ser reorganizadas as Delegacias Regionais do Trabalho

O Sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho mandou recomendar ao delegado regional do Amazonas, que remeta ao seu gabinete, até o dia 31 de janeiro próximo, sugestões sobre a reorganização dos serviços das Delegacias Regionais do Trabalho, quanto aos postos de fiscalização, atividade do pessoal, fiscalização da receita e da despesa e outras que forem julgadas oportunas para a mesma reorganização.

Guerra nos três continentes!

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DE ROTOGRAVURA)

Refeitas da surpresa do ataque, as forças norteamericanas e britânicas passaram à contra-ofensiva, cujos primeiros resultados constam das noticias não só do afundamento do couraçado "Hiranuma" e de vários outros navios de guerra e transportes militares japoneses, mas tambem de que as ilhas de Wake e Midway, a principio dadas como ocupadas pelos japoneses, continuam em poder dos norteamericanos. Ao mesmo tempo anuncia-se que a esquadra norteamericana conseguiu localizar a esquadra japonesa, que fugira ao primeiro encontro e se apresta para atacá-la com todo o seu poderio.

COMUNICADOS

João José dos Santos

(7º DIA)

Realiza-se na próxima segunda-feira, 15 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge, missa de 7º dia que por alma de Sr. JOÃO JOSÉ DOS SANTOS mandam rezar D. Arabela Ribeiro dos Santos (viuva), Jorge dos Santos, Maria Luiza dos Santos (filhos), coronel José Bento Gonçalves e filhos, Alzira Ribeiro Gonçalves e filhos (cunhados e sobrinhos), Francisco Duarte de Oliveira e Abigail de Oliveira e filhos (cunhados e sobrinhos). Para o ato religioso estão convidados todos os seus parentes e amigos.

Carlota Martins Rodrigues da Motta

Suas filhas Virginia e Maria convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, amanhã, que mandam rezar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

OLIVIA AMELIA CID

Hipolito Baptista Cid convida a seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, OLIVIA AMELIA CID, manda celebrar na Igreja do Bom Jesús (rua Uruguaiana), 15, às 8 1/2 horas, no altar-mor. Aos que assistirem, desde já confessa grato.

O Dia do Reservista depois de amanhã

(Títulos principais na 1ª pág.)

Comemora-se depois de amanhã, 16 o Dia do Reservista.

Este ano, a apresentação dos reservistas será somente dos que nasceram entre 1 de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1928. São excluidos desta obrigação os reservistas de 3.ª categoria.

As apresentações serão feitas nas unidades, nas Circunscrições de Recrutamento e nas Escolas de Instrução Militar e Juntas de Alistamento Militar.

Para que tudo corra em perfeita ordem, o comando da primeira Região baixou as seguintes instruções:

Unidades que festejarão o Dia do Reservista no Distrito Federal:

Regimento Sampaio (Vila Militar), 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar) 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar), 1.º G. O. (São Cristovão), 1.º A. A. Aé. (Deodoro), 1.º G. A. D. (Campinho), 1-3.º R. A. A. Aé. (Santa Cruz), Regimento Andrade Neves (Vila Militar), Btl. Escola (Vila Militar), 1.º F. I. R. (Benfica), Btl. Vilagran Cabrita (Vila Militar), 1.º R. C. D. (Avenida Pedro Ivo), Btl. de Guardas (Avenida Pedro Ivo), Grupo Escola (Vila Militar).

No Estado do Rio:

3.º R. I. (São Gonçalo — Niterói), 1.º R. C. (Petrópolis), 1.º F. S. R. (Valença).

Postos em que se devem apresentar os reservistas

No sentido de facilitar a apresentação de reservistas foram criados vários postos, no Distrito Federal, assim discriminados:

Posto 1 — Copacabana — Local: Rua Francisco Sá, 33 (Colégio Martins Ramos E. I. M. 3).

Posto 2 — Local: Rua dos Toneleiros, 266, Limpeza Pública da Prefeitura do Distrito Federal.

Posto 3 — Gávea — Local: Rua Jardim Botânico, 638 (Carioca F. C.) E. I. M. 40.

Posto 4 — Gávea — Local: Pavilhão Mourisco (Club R. Botafogo) E. I. M. 411.

Posto 5 — Local: (Colégio Santo Ignacio) E. I. M. 392.

Posto 6 — Local: (Club de Regatas do Flamengo) E. I. M. 382.

Posto 7 — Local: (Largo do Machado), Escola Pública José de Alencar.

Posto 8 — Local: (Fluminense F. Club — Rua Alvaro Chaves). E. I. M. 185.

Posto 9 — Centro.

Local — (Pavilhão de Turismo da Prefeitura-Feira de Amostras) Tiro de Guerra 97.

Posto 10 — Local: Praça 15 de Novembro (Academia de Comércio) E. I. M. 25.

Posto 11 — Local: Fiscalização do Caes do Porto (Avenida Venezuela, 204) T. G. 245.

Posto 12 — Local: — Rua da Relação (Policia Central).

Posto 13 — Local: — Antiga I. R. T. G. (Praça da República) 197.

Posto 14 — Local: — Lado da Casa de Saude Pedro Ernesto (Praça dos Governadores).

Posto 15 — Local: (Club de Regatas Vasco da Gama) S. Januário, E. I. M. 307, S. Francisco Xavier.

Posto 16 — Local: — (Escola Normal — Rua Mariz e Barros).

Posto 17 — Local: — (América F. C.) Praça Afonso Pena, E. I. M. 311.

Posto 18 — Local: — Associação Atlética Portuguesa — Rua Barão de S. Francisco Filho. E. I. M. 404.

Andaraí — Posto 19 — Local: — Rua Pinto de Figueiredo, esquina de Barão de Mesquita — I. R. T. G.

Posto 20 — Local: — Rua 24 de Maio, Ginásio 28 de setembro, T. G. 140.

Rio Comprido — Posto 21 — Local: — Dependência da Limpeza Pública — Avenida Paulo de Frontin.

Meier — Posto 22 — Local: — Rua Aristides Caire — T. G. 182 — Meier — Cachambi.

Posto 23 — Tiro de Guerra 77. Bomsucesso — Posto 24 — Bomsucesso F. Club — E. I. M. 337.

Piedade — Posto 25 — Local: — Rua Goiaz, 458 — T. G. 96.

Cascadura — Posto 26 — Departamento da Limpeza Urbana — próximo à Estação de Madureira.

Posto 27 — Local — Campo do Madureira A. C. — E. I. M. 406.

JACAREPAGUÁ — Posto 28 — Local Rex B. C. — T. G. 249.

ANCHIETA — Posto 29 — Local — Anchieta — em frente à estação T. G. 265.

BANGÚ — Posto 30 — Local — Bangú A. C. — Estação de Bangú E. I. M. 410.

CAMPO GRANDE — Posto 31 — Local — Campo Grande em frente à Estação — T. G. 6.

Os reservistas que participarão das festividades

Das festividades deste ano participarão os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos entre 1º de janeiro de 1904 e 31 de dezembro de 1923.

Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações, conduzindo o certificado, caderneta militar ou certidão de sua situação militar.

Como os reservistas deverão apresentar-se nas comemorações

Os reservistas não possuidores de certificados, caderneta ou certidão (por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou, ainda, não os terem à mão) deverão tambem se apresentar.

Fica facultado aos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias e de qualquer arma, a apresentação no quartel ou no posto de recepção mais próximo de sua residência.

Os empregados de repartições e entidades que dirijam ou explorem serviços públicos, de transportes, luz, gás, força, telefones, correios e telégrafos, portos, água, esgotos, assistência e outros como tais considerados, não comparecerão pessoalmente aos quarteis ou postos de recepção, ficando, porem, os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, à Circunscrição de Recrutamento em cuja jurisdição funcionarem, as filhas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas.

Os postos de recepção, numerados de 1 a 31, estão sob direção de Oficiais da ativa e da reserva, os quais entrarão em entendimento com o Estado Maior da 1.ª R.M. em caso de necessidade, pelos telefones — 42-0215 (1.ª seção) e 43-6211 (Portaria).

A reunião de oficiais chefes de postos de recepção

O general Silva Junior, determinou que os chefes de postos deverão reunir-se no dia 15, às 8 horas da manhã na 1.ª secção do E. M. R. afim de conjugarem as últimas medidas sobre as comemorações do "Dia do Reservista".

Na Marinha

As comemorações do "Dia do Reservista", para os reservistas da Armada, terão lugar na Ilha das Cobras, a partir das 8 horas do dia 16 de dezembro do corrente ano, até às 17 desse mesmo dia.

Os portões do páteo do edifício deste Ministério estarão abertos e por eles os reservistas terão acesso à Ilha das Cobras, onde terão lugar as várias comemorações do "Dia do Reservista".

Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo: a) o certificado, caderneta ou certidão de sua situação militar; b) um emblema ou braçadeira com as cores nacionais.

Aqueles que não possuirem os documentos constantes da letra "a", do item anterior, por não os terem ainda recebido, ou os terem perdido, ou ainda, não os tenham à mão, deverão tambem apresentar-se.

No corrente ano as comemorações serão feitas com a participação dos reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, correspondentes aos que nasceram entre 1.º de janeiro de 1904 a 3 de dezembro de 1923, sendo, entretanto, permitido o comparecimento de todos os reservistas da Armada, de quaisquer idades e categorias.

Os reservistas de 18 a 37 anos de idade deverão comparecer, acompanhados dos seus documentos, no edifício deste Ministério (4.º pavimento), a partir do dia 17 de dezembro próximo vindouro, até o dia 30 do mesmo mês, nos dias uteis, das 11,30 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo expediente será de 11,30 às 13,30.

Os reservistas em apreço apresentar-se-ão: a) os de primeira categoria, na Directoria do Pessoal; b) os de 2.ª categoria, na Diretoria da Marinha Mercante.

As Diretorias do Pessoal e da Marinha Mercante providenciarão o lançamento do "Visto" nos documentos apresentados pelos reservistas, sendo os mesmos restituidos imediatamente aos interessados, que nessa ocasião entregarão as fichas que receberam com antecedência, ou as encherão devidamente, caso não tenham recebido.

Quanto aos reservistas que por qualquer motivo não possam escrever, a ficha poderá ser preenchida por qualquer pessoa e assinada a rogo.

Os reservistas não podem protelar as suas apresentações, deixando para fazê-lo nos últimos dias, afim de evitar acúmulo de serviço, conforme especifica o item X, das Instruções para a comemoração do "Dia do Reservista", datada de 20 de agosto último, aprovada pelos Srs. ministros de Estado da Guerra, da Aeronáutica e da Marinha.

Nos Estados da União, os capitães de Porto tomarão providências relativamente aos reservistas que se apresentarem, conforme determinam as Instruções referidas no item anterior.

As cerimônias comemorativas do "Dia do Reservista" a serem realizadas no dia 16 de dezembro serão feitas de acordo com o seguinte programa: Os reservistas da Marinha visitarão: a) os diques, oficinas e navios que se achem em construção, no novo arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; b) os navios da Esquadra; c) o corpo de Fuzileiros Navais, onde será homenageado Olavo Bilac, cujo retrato foi inaugurado em 1940 e serão realizadas as cerimônias militares do "Arriar da Bandeira", exercicios militares e jogos esportivos.

O encaminhamento dos reservistas aos locais das cerimônias far-se-á por ordem e sem atropelo, por maior que seja o número de visitantes.

As comissões militares que vão funcionar em postos da Prefeitura

O Sr. Jorge Dodsworth, que responde pela secretaria do Prefeito, atendendo ao que solicitara o comandante da 1ª Região Militar, no intuito de adotar melhores providências para a facilidade dos serviços do "Dia do Reservista", solicitou ao secretário da Viação as seguintes providências:

A Secretaria Geral de Viação deverá tomar providências para que fiquem à disposição das respectivas Comissões Militares da 1ª R. M. os postos n. 2, em Copacabana, na rua Toneleros, entrada do edifício do Distrito de Limpeza Urbana, que será ocupada pela comissão composta dos aspirantes Hugo Alvaro Alvarez Corrêa, chefe; e Paulo Saldanha Goulart e Paulo de Souza Mello, auxiliares; o posto 21, em Rio Comprido, entrada do edifício do Distrito da Limpeza Urbana, na Avenida Paulo de Frontin, que deverá ser ocupado pela comissão composta dos aspirantes Heleno Azevedo, chefe e Oscar Vieira Ramos, auxiliar. O posto n. 27, em Cascadura, entrada pelo edifício do distrito de Limpeza Urbana, que será ocupado pelo 2º tenente João Britto Jorge.

Em cada posto deverão ser colocadas tantas mesas pequenas quantas forem as pessoas, bem como o material de expediente necessárias e tambem a designação de um servente para cada posto, o qual ficará à disposição da Comissão.

No Maranhão

SÃO LUIZ, 13 (A. N.) — O "Dia do Reservista" será comemorado aqui com as mais efusivas demonstrações de entusiasmo cívico. Espera-se que milhares de reservistas afluam aos postos de registo numa parada singular de resposta singular ao cumprimento do dever patriótico ao mesmo tempo demonstrando a maneira como nossa mocidade está preparada para assumir as responsabilidades na hora presente. Em todas as vitrines estão expostos cartazes concitando os reservistas. A imprensa e o rádio fazem intensa campanha de difusão sobre os objetivos e as finalidades daquelas comemorações. A imprensa salienta a gravidade da hora presente e concita o povo a seguir sem discrepar a orientação política do presidente Vargas.

Inaugurado o Mausoléu a Alberto de Oliveira

Foi inaugurado no cemitério São João Batista o mausoléu a Alberto de Oliveira, mandado construir pelo interventor federal no Estado do Rio em homenagem à memoria daquele poeta fluminense, nascido em Saquarema. O comandante Ernani do Amaral Peixoto, acompanhado de todo o seu Secretariado e outros auxiliares, compareceu à cerimônia, inaugurando o monumento, que é da autoria do professor patricio, Sr. Correia Lima.

Em nome do governo estadual, falou o Sr. Rui Buarque, secretário de Educação, usando da palavra ainda o académico Aloisio de Castro. A fotografia é um aspecto do artistico trabalho em memória do grande poeta.

Excursão a Minas

Juiz de Fora: Museu Mariano Procopio — Barbacena: Aprendizado Agrícola — Congonhas: Aleijadinho — Belo Horizonte: Cidade que surpreende

CARLOS RUBENS

As cidades são às vezes como as pessoas e até como os acontecimentos.

Vale pouco saber-lhes a existência através dos livros, adivinhá-las no querer, conhece-las de longe. Vale tudo ver cidades e pessoas a testemunhar acontecimentos. Extasiam-se os olhos e vibram as cordas sensoriais. Porque a idéia ou a informação de que região é bonita, não diz bastante do que ela efetivamente exprime de beleza, como pecará muitas vezes, a descrição de uma mulher encantadora e de um fato sensacional. Não falhará pouco somente pelo comedimento ou emotividade do contador, mas porque só a realidade é tudo. Ler que numa batalha morreram vinte mil homens, é dar a entender que vinte mil homens deixaram de existir; não será o mesmo ver como morreram os vinte mil homens. O mesmo será quando nos contarem que uma mulher é fascinante depois quando a vemos na sua formosura, encantando e acendendo paixões. Ver é tudo.

Isso verificamos de sobejo na excursão maravilhosa (aqui tambem o maravilhosa não dá impressão nenhuma do maravilhamento sentido) que o Serviço de Turismo e Propaganda da Central do Brasil vem de realizar a Minas Gerais, como inicio de vários outros com o intuito exclusivamente de que o brasileiro conheça bem e ame ainda mais o Brasil. E para que os estrangeiros o queiram mais, conhecendo-o melhor.

Juiz de Fora

O primeiro contacto com a terra mineira deu-nos a industrialissima Juiz de Fóra. E logo vemos, não apenas o trabalho que lhe deu o nome de Manchester brasileira, como o requinte e a espontaneidade da acolhença da montanhesa.

Antiga povoação de Santo Antônio do Paraibuna de Juiz de Fóra, fundada em 840 pelo engenheiro Guilherme Fernando Halfeld, elevada a vila em 50 e a cidade em 1856, Juiz de Fóra é simples e acolhedora.

Proporciona a quem recebe a visita do Museu Mariano Procopio, instalado em 1921 no castelo, do povo estilo Renascença, do comendador Mariano Procopio Ferreira Lage, construido em 1861 pelo arquiteto alemão Carlos Augusto Gambs.

Fica dentro de uma opulentissima quinta, onde o seu proprietário ia veranear. Porque um parque do estilo, um dos três ou quatro criados no Brasil, foi o autor da Policia Pública da Quinta do Rei. O Museu que é um dos mais bem organizados do país e foi doado à municipalidade pelo dr. Alfredo Lage, em 1936, possue cerca de 6.000 objetos de incalculavel valor histórico e aquisitivo.

Coleções preciosas de numismática, de autógrafos, destacando-se um de Napoleão 1.º e uma carta de Victor Hugo a Machado de Assis; quadros de autores nacionais e estrangeiros, vendo-se o **Tiradentes esquartejado**, de Pedro Américo, e **Jornada dos Mártires**, de Parreiras, telas de Felix Bernardeli, Décio Vilares, Maria Pardos, que fóra esposa de Alfredo Lage e desenhos da Princesa Isabel; caricaturas, moveis coloniais, as fardas principais de Pedro II, mantos imperiais, objetos de uso de Mariano Procopio, peças arqueológicas, biblioteca, — o Museu é um monumento de arte e de história que honra o país, escondido entre as suas velhas jaboticabeiras e no castelo que acolheu celebridades como Agassiz e o último imperador do Brasil.

Barbacena

Os excursionistas são curiosos, os olhos cheios da paisagem que se transmuda a cada instante, na gama infinita dos verdes, sob o úmido sol que não esplende sobre as montanhas sem fim.

Nós chegamos ao antigo Registo da Borda do Campo, estabelecido em 1701 e cujo nome homenageia o Visconde de Barbacena.

A 1.180 metros, a cidade é tranquila e formosa. Fincada entre as colinas do Monte Maria e Cruz das Almas, a tradicional cidade que se distinguiu nos lutos da Independência e foi berço da rebelião do Barão de Cocaes, em 1842, agrada aos excursionistas que vêem dois estabelecimentos notaveis: o Posto de Sericicultura e o Aprendizado Agricola, dirigido pelo dr. Alvein. O Aprendizado impressionou pela sua administração e pela eficiencia do serviço que ministra. Não haverá no Brasil muitos estabelecimentos que se possam ver de surpresa como vimos o Aprendizado de Barbacena.

Diante do Aleijadinho

Na mesma tarde sem sol, chegamos a Congonhas do Campo e galgamos a mais longa e ingreme ladeira que já vimos, na ância de ver "Aleijadinho". Outros seguem pela ladeira oposta. E tôdos, na tarde melancólica cinzenta estão tomados de emoção.

No pátio da igreja do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, quem ainda não tinha admirado a obra extraordinária de Antônio Francisco Lisboa, sente-lhe agora a vida perpétua e vê o nada de misticismo que a envolve. Os doze profetas parece que se misturam com os intrusos, andam, pulam, vivem na dolencia do entardecer de Congonhas, naquele cenário indescritivel.

Alguns dos excursionistas já tinham admirado, ao subir, o gênio mulato nas sessenta e seis estátuas dos Passos da Paixão; agora estão todos no interior do templo, vendo-lhe as imagens, o Senhor milagroso, o teto pintado por João Nepomuceno, os paineis admiraveis de Manoel da Costa Ataide.

Ninguem parece querer deixar Congonhas. As estátuas de pedra sabão vivem. Nós as sentimos conosco, assim como a tarde mineira cheia da mansuetude e poesia.

Descemos.

Cidade das maravilhas

Dizer que Belo Horizonte é uma bela cidade, diz a verdade. Mas não diz tudo.

O antigo arraial do Curral d'El Rei (1700), Minas e de 1900 para cá, Belo Horizonte, fundada em 1896, surpreende na sua extensão, pois abrange uma área de .... 51.000.000 de metros quadrados, no seu desenvolvimento material, na sua beleza.

Uma das cinco únicas cidades do mundo edificadas sob um traçado prévio, dividida em três zonas concêntricas, Belo Horizonte é recortada de ruas e avenidas de 20 e 35 metros de largura, a Afonso Pena tendo 50 metros e 3 quilômetros de extensão, todas arborizadas. Multiplicam-se os jardins permanentemente floridos.

O bairro mais novo, datando de cinco anos, é o de Lourdes, mas toda a cidade, vista de qualquer ponto, dá a impressão de que acabou de ser construida. E quem a percorre reforça essa impressão. Tudo é alegre, risonho, comunicativo.

Pelos nomes das suas ruas reconstitue-se a história nacional. Sente que se está no Brasil, que Minas é Brasil. As ruas de nomes indigenas, são cortadas transversalmente pelas que têem o nome das nossas capitais e nossos Estados. Outras recordam os Inconfidentes, lembram heróis e acontecimentos culminantes da nacionalidade. Brasil, sempre Brasil.

Os excursionistas espalham-se pela cidade, vão de admiração em admiração, encantados, percorrem os lugares pitorescos, vão à Pampulha, onde visitam o Minas-Tenis Club, um rico e moderno centro de esportes, as obras de um opulento Cassino e um lago artificial de 18 quilômetros de extensão, todo cercado de casas de veraneio, ora em construção, e a Feira Permanente de Amostras.

Ouro e ferro

Os excursionistas vibram satisfeitos. Os que conheciam e os que não conheciam Belo Horizonte, a cidade das maravilhas, a cidade moderna, orgulho das cidades modernas.

No dia em que estão livres, não repousam. Querem ver as minas de ouro do Morro Velho, em Nova Lima, as minas de ferro de Sabará, onde há tambem igrejas e ruas coloniais, ermas e ingremes.

A idéia das minas de ouro sugere tesouros encantados a muita imaginação desvairada. Pousa-se em Nova Lima o ouro rebenta aos olhos como nos jardins da cidade florescem os agapantos e as rosas.

Vai-se à Companhia inglesa, sobe-se e desce-se escadas, sente-se o barulho ensurdecedor de maquinismos que não param nunca, olha-se a água que corre entre poços, vai, vem, desaparece e retorna, lavando a terra, os filetes do metal precioso deslisando como um fio ténue e fascinante, num trabalho continuo de identificação e apuração definitiva.

De ouro o que mais se viu foi um bloco em forma de tijolo, pesando vinte e cinco quilos e que a Companhia oferece a quem suspende-lo com o polegar e o indicador.

E muita gente fez esforços inaudítos para conseguir os seiscentos contos que os ingleses bem sabem que ninguem levará. Desvaneceu-se tambem o sonho de ir até o fundo das galerias, a muitos mil metros de profundidade.

Como o desejo de ver ou possuir metal não se esvaneceu todo, rumaram os excursionistas para Sabará, onde visitaram a grande usina siderúrgica da Belgo-Mineira, assistindo a sangração de um forno, contentando-se alguns com o espetáculo e a conquista facil de blocos de minério.

Era tarde. Regressamos. Sucedem-se os panoramas imensos, os cenários inéditos aos olhos inquietos no encantamento das coisas.

Do alto da Serra do Curral a natureza é um poema na perspectiva das montanhas que se estendem e se sucedem infinitamente, sob a luz deliquescente e morna do dia, sob uma poalha de tenuissimo azul cobrindo as eminências, lavando os montes em que há chanfros de pedreiros e caminhos que aparecem aqui, desaparecem acolá e vão resurgir mais além, para se perderem afinal nas verduras interminaveis.

Ninguem esquece um crepúsculo daqueles!

A volta

Voltamos à cidade. Vimos outros espetáculos. Várias ruas e jardins florescentes. Vimos uns olhos côr de tâmara madura em que havia uns tons maguados de crepúsculo.

Mas aquela luz veludosa e quasi dolente, esparramada nos vales imensos, sob o alto da Serra do Curral, não se esquecerá nunca.

Como não esqueceremos mais Belo Horizonte.

Voltamos para o Rio, certo de que o meu querido amigo Jorge Pinheiro, pela inspiração do diretor da Central do Brasil, realizou obra de bom brasileirismo criando esses passeios de turismo, organizados como ele organiza, a fim de conhecermos melhor o que temos para amarmos melhor o Brasil.

Dezembro, 1941.

As novas instalações da "Casa Belmode"

ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DO COMERCIO CARIOCA

Os Srs. I. Harry Steinberg & Irmão, proprietários da CASA BELMODE, sabem que diante da evolução vertiginosa que se processa em quase todos os setores da cidade não poderiam ficar parados mantendo o seu estabelecimento com as mesmas instalações e o mesmo aspecto.

Trataram, assim, de remodelar a sua casa, proporcionando àqueles que lhes dão as preferências um ambiente de melhor conforto e bem estar, bem como objetos que melhor agradem e seduzem, última palavra na produção dos mercados americanos.

Para que esse trabalho saisse perfeito, eles contrataram preliminarmente os serviços técnicos da firma Instaladoras de Indústrias de Artes de Madeiras, cujos estudios estão localizados à rua General Argolo ns. 5-A e 13.

As novas instalações da CASA BELMODE, pelo bom gosto que as presidiu, teem merecido os elogios de quantos assistiram, quinta-feira última, a sua solene inauguração.

Tudo ali guarda um luxo discreto, uma combinação que agrada e denúncia a capacidade da firma que contratou e executou os serviços.

Ao ato da inauguração estiveram presentes senhoras e cavalheiros da sociedade carioca, todos unânimes nos elogios à iniciativa da firma I. Harry Steinberg & Irmão.

A CASA BELMODE tem já a sua tradição no comércio do Rio, achando-se situada à rua 7 de Setembro, 130, um dos pontos mais procurados da metropole.

O novo sortimento que apresenta está suscitando o entusiasmo de sua enorme e seleta freguesia.

Veem-se ali, expostos com arte, os mais delicados e lindos presentes para Natal e Ano Bom.

Bolsas, cintos, vestidos e artigos americanos despertam o interesse geral.

E todos param para vê-los, observá-los e adquiri-los.

Daí o motivo, o amavel motivo por que todos a procuram e saem de lá louvando e exaltando a transformação realizada graças à inteligência e à capacidade realizadora daqueles que lhe orientam os destinos.

Nossa gravura é um bonito flagrante do ato inaugural das novas e luxuosas instalações da CASA BELMODE.

Faleceu no H. P. S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde dera entrada no dia 3 do corrente, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, a menina Maria Luiza, com 9 anos de idade, filha de Pedro Pereira da Costa, moradora à rua do Uruguai n. 300. A infeliz menina, na residência de seu pai, foi atingida pelas chamas de um fogareiro a alcool, que explodiu.

Agradecimento

Cumprindo um dever de gratidão venho por esta trazer ao conhecimento de VV. SS. o ótimo resultado que obtive com a operação de catarata feita na Policlinica de Moléstias Dos Olhos à Rua Buenos Aires n.º 238 — 1.º Andar pelos Srs. Drs. Oswaldo Moura Brasil do Amaral e assistente Dr. Rubens de Resende, tendo sido tratado com o máximo carinho durante o tempo em que estive internado nessa Policlinica, apesar de ter sido feita a referida operação gratuitamente.

Junto minha fotografia podendo VV. SS. fazer dela e desta o uso que achar conveniente.

ALFREDO SILVA

Rua Conde de Leopoldina, 651. São Cristovão.

Portugal e suas colônias do Extremo Oriente – O que diz o rádio italiano

LONDRES, 13 (U. P.) — A Rádio de Roma anunciou saber de fonte fidedigna, que Portugal rejeitou a sugestão britânica de por as colônias portuguesas do Extremo Oriente sob a proteção da Grã Bretanha.

Os bacharelandos de Direito de Niterói

Na próxima terça-feira, dia 16, às 8,30 horas, da manhã, S. E. Cardial D. Sebastião Leme, celebrará na Capela do Palácio de São Joaquim, por intenção dos bacharelandos da Faculdade de Direito de Niterói. Haverá comunhão geral dos bacharelandos católicos para a qual já se acham inscritos aproximadamente 100 bacharéis.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Dona de seu destino", com Martha Scott e William Gargan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Dona de seu destino", com Martha Scott e William Gargan. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — 2ª semana — "Sangue e areia", em tecnicolor, com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

METRO — "O bandido romântico", com Wallace Beery e Lionel Barrymore. — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20,00 e 22,05 horas. No mesmo programa o Gordo e o Magro na comédia: "Água de raça".

METRO-TIJUCA — "Gentil Tirano", em tecnicolor, com Robert Taylor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O mundo é um teatro", com James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr e Lana Turner. — Às 14,00 — 16,30 — 19,15 e 21,50 horas.

PATHÉ — "Acuso minha mulher", com Virginia Bruce e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Um detetive apaixonado", com Lloyd Nolan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa, o film em série: "A caveira", com Don Douglas e Lorna Gray.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

REX e IPANEMA — "Duas mulheres", com Ginete Leclerc, Jacques Dumesnil e Blanchette Brunoy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Esta mulher me pertence", com Franchot Tone, John Carroll e Carol Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — 2ª semana — "Sacrifício de mãe", com K. the Dorsch e Paul Horbiger. Às 14,00 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OLINDA — Na tela — "Seus três amores", com Ginger Rogers e George Murphy e "Valentes de ocasião", com os 6 bandos. Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. No palco — Professor Zé Bacurau, com a famosa escada do Jacob; O professor Mozart Araújo, com seu violão mágico; e o professor Barreira, apresentando telepatia científica. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Sonsa, mas sabida", com Judy Canova e Alan Mowbray. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco — Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Regional, apresentando a farsa — "Genésio Detetive". — Às 16,00 20,00 e 22,00 horas.

"Algum dia a história do mundo se decidirá em Singapura"

(Titulos principais na 1ª pág.)

SINGAPURA, onde atualmente se concentra a atenção mundial, e foco que é de importantíssimos acontecimentos, tem, entretanto, história muito recente dentro do Império Britânico. Só depois de terminada a guerra de 14-18 é que se pensou em fortificá-la. Em 1919 o almirante inglês Jellicoe assinalou a necessidade de se criar ali uma grande base naval, pois, a não ser Malta e Gibraltar, não havia nenhuma outra base importante, fora das Ilhas Britânicas, que pudesse receber os grandes navios da "Home Fleet". Em 1921 o governo de Londres resolveu fortificar Singapura, mas os trabalhos só tiveram início em 1924, tendo sido gastos mais de 16 milhões de libras esterlinas. Só em 1938, isto é, há três anos, é que a base foi inaugurada. As fortificações construídas são consideradas hoje como das mais perfeitas do mundo. A cidade é praticamente inatacavel por um inimigo que venha do mar. A única possibilidade que os técnicos encontram de que ela seja conquistada seria por terra, mediante um ataque partido do Sião. Isto explica, em muito, os acontecimentos que ora se desenrolam no Pacífico. Para conquistar Singapura — a Gibraltar do Oriente — seria preciso que os atacantes pudessem partir do Sião. Daí o ataque japonês a esse país e à península malaia. Há ainda outro grande perigo que ronda Singapura e contra o qual o "Intelligence Service" desenvolve uma luta sem tréguas. E' a quinta coluna amarela. A falta de braços obriga os ingleses a contratar, para os serviços da base, operários asiáticos. E no meio deles se podem facilmente insinuar espiões e sabotadores.

Singapura é uma ilha de 723 quilômetros quadrados, e sua posição estratégica é de tal modo importante que nenhuma força naval poderia dirigir-se para as Índias sem afrontar as bocas dos seus canhões, visto como a outra via de acesso para aquele país tambem é controlada pela Inglaterra, e é o Canal de Suez. Se uma esquadra qualquer, iludindo a vigilância inglesa, se aventurasse pelo Oceano Índico, teria caido numa vasta ratoeira marítima, onde a "Home Fleet", que dispõe de numerosos pontos de apoio, facilmente a destruiria. Conta meio milhão de habitantes, dos quais quatrocentos mil chineses, sessenta mil malaios e 7 mil e setecentos brancos. Em suas águas podem ancorar até navios de 55 mil toneladas, tão grandes como o "Normandie". Há alguns anos o marechal Roberts fez a seguinte profecia: "Algum dia a história do mundo se decidirá em Singapura."

No suplemento em rotogravura de nossa edição dominical de hoje publicamos interessante tópico de Singapura.

OS PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DA COLÚMBIA

No cock-tail oferecido à imprensa pelo Sr. J. A. Mc Conville, diretor do Departamento Estrangeiro da Colúmbia Pictures, tivemos oportunidade de ouvir essa personalidade da cinematografia, sobre os grandes lançamentos que a Colúmbia fará no próximo ano.

"A Colúmbia, disse o Sr. Mc Conville, tem reservado para o próximo ano um número consideravel de grandes produções, entre as quais destaco "A MARQUESA DE SANTOS", que tem a particularidade de ser toda falada em português, com Jorge Rigaud, Alicia Barrie e Pepita Serrador nos principais papéis. Essa produção está destinada a alcançar um grande sucesso no Brasil, porque conta a história amorosa de D. Pedro I e a bela Marquesa de Santos, fazendo reviver a época da Independência.

As outras produções, não menos importantes, são: "A NOITE DE MEU MARIDO", com Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Elen Drew, e que é uma fina comédia pontilhada de humorismo e graça, e que deverá ser lançada no próximo dia 1º. "QUE ESPERE O CÉU", com Robert Montgomery, foi julgada pela crítica norte-americana uma das melhores comédias do ano. Esse film, o último feito por Montgomery antes de partir para a guerra, conta uma história inteiramente original. "AO COMPASSO DO AMOR" com Fred Astaire e Rita Hayworth, que se consagra uma grande bailarina: "ELA SE DECIDE", com Marlene Dietrich, cujos méritos não é preciso exaltar.

Alem dessas, a Colúmbia vai apresentar várias outras grandes produções com Loretta Young, Barbara Stanwyck, Leslie Howard, Henry Fonda, e Paul Muni, interpretando a vida de Chopin.

Como se vê, concluiu o Sr. Mc Conville, a Colúmbia está fazendo o máximo de seus esforços para apresentar ao público brasileiro uma série de produções à altura de suas exigências.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Informa-se de fontes neutras que a batalha de Moscou atingiu o ponto culminante. Ao completar-se vinte dias de duração da terceira fase da ofensiva alemã, a luta se generalizou por um número de setores só igualado nos momentos de maior intensificação de que houve notícia nas fases já passadas. Com efeito, os alemães teem estado atacando em todo o arco defensivo moscovita, tanto no setor norte, em Kalinin e Volokolamsk, como no de oeste, em Malo Yorolavetz e Mojaisk, e no do sul, em Tula. A manobra de envolvimento e ruptura das defesas da capital, que em certas ocasiões se efetuou alternada ou sucessivamente em Klin e Tula, propagando-se com frequência aos setores do oeste, assumiu o seu pleno desenvolvimento, por uma difusão das operações de ruptura pela maioria das vias de penetração que levam ao centro e ao leste da cidade. Não houve nessa difusão nenhuma diminuição da potencialidade ofensiva ou do poder de superação necessária em cada ponto atacado, porque o comando alemão reuniu uma quantidade excepcional de meios, afim de impor-se duma vez por todas à resistência que os russos possam desenvolver. E tanto é assim, que as próprias informações de Moscou, em Kuibyshev, confessam que as retiradas soviéticas, nas frentes sob o rolo compressor germânico, são devidas exclusivamente à superioridade das massas de tanks e aviões dos alemães, superioridade essa que em regra excede do dobro em relação às formações blindadas soviéticas. Possivelmente, se não são empregados mais tanks nas frentes do norte e do sul, que representam as zonas de maior vulnerabilidade no dispositivo central russo, e aquelas por onde se pode desferir golpes mortais para a defesa de Moscou, é porque as condições materiais impedem que se façam desdobramentos ilimitados de divisões couraçadas num mesmo setor. Por esse motivo, e tambem para evitar que o inimigo concentre os seus engenhos anti-tanks, as forças blindadas do Reich teem sido dispersadas de certo modo, como para que não faltem em nenhum lugar que constitua objetivo de acometida dos atacantes. Nos setores de Klin e Volokolamsk, quarenta divisões e oito mil tanks, é dizer, quatro exércitos de infantaria apoiados por dois exércitos blindados, tentam romper as linhas do general Zukov, para cercar Moscou pelo norte. Nos setores de oeste e do sul não se mencionam efetivos tão fortes mas à luz de despachos esporádicos, que foram difundidos em instantes diversos da presente fase da batalha por Moscou, conclue-se que uma porção de forças inferior à que atua ao norte, em Klin e Volokolamsk, talvez orçando por três exércitos, dos quais um blindado, opera em Tula, e forças ainda menores, talvez um exército e um corpo blindado (3 a 4 divisões de tanks), operam em Yoroslavetz e Mojaisk.

Pela ação destas agrupações de tropas, que devem ser unicamente de choque e manobra, e não devem confundir-se com as que enchem frente, muitas cunhas umas pequenas, outras comprometedoras e algo profundas como a que atingiu Solvechajosk (60 quilômetros norte de Moscou), foram introduzidas em todos os pontos submetidos aos assaltos germânicos. Porem, tais cunhas quase sempre teem sido anuladas pelos contra-ataques sistemáticos dos russos. Na área de Tula, por exemplo, os alemães puseram sob perigosíssima ameaça a cidade de Stalinogorsk, mas tiveram de deslocar para o noroeste daquele centro industrial as suas unidades de choque, por causa das operações de contra-ataque vigorosamente executadas pelos tanks e a cavalaria do major general Belov, que comanda as defesas soviéticas entre Yoroslavetz e Tula. As divisões germânicas irromperam pelo noroeste desta cidade e alcançaram a rodovia Tula-Moscou, porem estão sendo contidas pela forte reação das tropas de Belov. Noutro avanço perigoso que fizeram no setor norte, chegando às proximidades de Zmitrov, a oitenta quilômetros de Moscou as formações couraçadas alemãs chocaram-se com idêntica reação e tiveram o seu passo contido.

A continuarem os avanços, detenções e retrocessos da terceira fase da ofensiva sobre a capital soviética, embora se trate da hora decisiva, vivida em sua batalha máxima não é de esperar-se que os exércitos de Hitler sejam mais felizes nesta oportunidade que nas outras, em relação às quais depositaram tão grandes esperanças.

Aliás, o brilhantismo com que se haviam os armas do Terceiro Reich vem sendo empanado por um outro revés, que em nada perda perde para o insucesso experimentado com malogro da conquista de Moscou. Referimo-nos ao recuo alemão na Ucrânia Meridional.

Como foi tão proclamado, após a ocupação da Criméia, os exércitos do feldmarechal Von Rundstedt, tendo à vanguarda como força de manobra o exército mecano-motorizado do general von Kleist, estavam por irromper através do Donetz e do Don, em demanda do Cáucaso, terra cobiçadíssima em que jazem os petróleos de que a Alemanha e a Itália necessitam, para prosseguirem na implantação da "Nova Ordem". Não obstante, vencendo ou antecipando-se às providências do comandante germânico, o marechal Symeon Timoshenko atirou-se em uma contra-ofensiva de longo alento, aos exércitos que reorganizou, com o propósito de defender o Cáucaso. A contra-ofensiva certamente foi desferida num instante em que o inimigo avançou demais, até o interior das ruas de Rostov, depois as forças soviéticas o obrigaram a recuar em largas etapas, e estão reconquistando a costa norte do Mar de Azov. Rostov voltou para as mãos dos russos. Taganrog está cercada. E os exércitos de Timoshenko investem sobre Mariupol. Centenas de aldeias foram recapturadas e a ocupação da cidade de Kurjan, na ferrovia Taganrog-Stalino, põe esta última localidade sob a ameaça de ser perdida pelos alemães. Tendo penetrado numa profundidade de mais de cento e cinquenta quilômetros em uma frente de uns 120 quilômetros, os Soviéticos se aproximam de Mariupol e se aprestam para ampliar a sua contra-ofensiva, extendendo-a à zona de Karkov. As tropas da guarnição de Sebastopol acabam de sair da defensiva, investindo contra as linhas dos sitiantes da praça, afim de impedir que eles vão reforçar aos retirantes da costa de Azov. O objetivo da contra-ofensiva soviética é a reconquista da bacia do Donetz e, com certeza, o isolamento dos efetivos germânicos situados na Criméia. — Se isto for conseguido o marcha para o Cáucaso sofrerá um forte retardamento, caso não seja inteiramente frustrada.

C. B.

A posição do Japão no Pacífico e na guerra

(Titulos principais na 1ª pág.)

A NOITE publicou numa de suas últimas edições, um mapa do Pacífico, mostrando a localização das ilhas ocupadas pelo Japão, ao lado das que constituem bases dos Estados Unidos. O Japão detem, alem da ilha em que se acha a sede do Império e da Formosa, arrebatada à China em 1895, depois de sangrenta guerra, um grupo numeroso de 623 ilhas, que se estendem por 1.200 milhas ao norte do equador e 2.500 milhas de extensão, de leste a oeste. A maior parte dessas ilhas eram possessões alemãs, que passaram a constituir mandato japonês depois da Grande Guerra (1914-1918). Formam essas ilhas os grupos das ilhas Marianas, ou Ladronas (das quais uma única, a de Guam, pertence aos Estados Unidos), e nas quais vivem 65.000 japoneses; as ilhas Marshall, com uma população de 10.000; as ilhas Carolinas, com uma população de 24.000 japoneses. A sede do governo dessas ilhas está situada em Parao, ou Palaou, nas Carolinas. A produção dessas ilhas é constituída por fosfato, copra e coco. Existe uma linha aérea regular entre Iokoama e Palaou, com uma parada em Saipan. O total do vôo é de 15 horas. No Mar da China, 700 milhas ao sudoeste de Manilha, nas Filipinas, possue o Japão as ilhas Spratly, em número de sete, ilhas essas anexadas pelo Japão às vésperas da presente guerra. As ilhas haviam sido descobertas pela França em 1867, mas só ocupadas por essa nação em 1933. Mas como antes disso o Japão já vinha extraindo fosfato dessas ilhas, proclamou o direito de ocupá-las, como territórios abandonados. As ilhas em questão não teem grande valor econômico, mas podem ser usadas como base naval e aérea, próximas como estão da Indochina francesa e de Singapura.

Serviço militar compulsório e universal

No Japão, a educação dos homens é feita totalmente no sentido da guerra e da conquista. Foi esse o sistema pelo qual o Japão começou a se expandir. A ilha de Formosa foi conquistada, como já vimos, por um acordo imposto à China, após uma guerra. A Coréia foi, igualmente, conquistada, após a guerra russo-japonesa, tendo o Japão reconhecido a "completa independência" da Coréia, o que, no entanto, não passou de uma burla. Foi através de uma das mais longas, exaustivas e sangrentas guerras que o Japão desmembrou a Manchúria da República da China, em 1931, criando em Mukden um governo de títeres.

Foi ainda assim que, com o prosseguimento da guerra, criou em Nanking um simulacro de governo, em contraposição ao do marechal Chiang-Kai-Check, que com tenacidade extraordinária vem enfrentando uma guerra que já dura dez anos. O serviço militar no Japão é compulsório e universal, atingindo todos os homens válidos, aos 17 anos, embora o serviço ativo só comece aos 20. Os conscritos são divididos em duas classes: os "aptos" e os "inteiramente aptos", que são distribuídos, conforme suas qualificações, pelas tropas de primeira e segunda linha.

As forças militares japonesas no ano passado

No ano passado, o total das forças de terra do Japão era de seis milhões, duzentos e setenta e um mil homens. O exército de primeira linha era de um milhão e quinhentos mil homens e a reserva mobilizada de quatro milhões, setecentos setenta e um mil homens. A força aérea é composta por trinta e sete mil aviadores da ativa e dezesseis mil aviadores da reserva, num total de cinquenta e três mil. As forças de terra e ar do Japão sobem, assim, à cifra de 6.271.000 homens.

A marinha do Japão, segundo os dados de 1940, tinha dez cruzadores, onze porta-aviões, doze cruzadores médios, quinze cruzadores leves, setenta e cinco "destroyers" e quarenta submarinos, estando em construção três supercruzadores, dois porta-aviões, cinco cruzadores leves, nove "destroyers" e três submarinos. Alem disso, possue o Japão ainda, 53 antiquados e fora de classe, um super-cruzador, cinco cruzadores médios, oito cruzadores leves, trinta e seis "destroyers" e dezenove submarinos. É possível o recondicionamento de alguns desses navios, para sua utilização em patrulhamento costeiro. O total geral é de 249 belonaves.

Em comparação com o poder naval dos Estados Unidos, bem pouco significa essa força, pois Tio Sam, antes de iniciar o seu formidavel programa naval atual possuia já 422 navios de guerra, sendo 308 de superfície e 114 submarinos.

PORTA MISTERIOSA

Descoberto um subterrâneo que liga o Pão de Açucar ao Corcovado

Antes do desmonte do morro do Castelo, todos acreditavam na existência de subterrâneos misteriosos. Porem, o engenheiro P. L. S., que trajava um elegantíssimo terno de superior tropical que a nobreza, à rua uruguaiana nomenta e cinco está vendendo a vinte e oito mil réis o metro, medindo um metro e meio de largura, sonhou que descobriu uma porta misteriosa no morro do Pão de Açucar, que por meio de grande túnel tinha ligação com o Corcovado. Impressionado com o sonho foi sondar o local, nada descobrindo na realidade.

Festa artística no Tijuca Tennis Club de Alexandrino Rosas

Alexandrino Rosas

O Tijuca Tennis Club no dia 16 do corrente, terça-feira, vai proporcionar aos seus sócios mais uma noitada de alegrias com a festa artística do ator Alexandrino Rosas que levará à cena as comédias "O advogado burro" e "A Criadinha" e um ato variado, tomando parte a interessante estrelinha Isa Rodrigues com seu irmão Paulo Rodrigues e outros artistas de rádio.

A festa é em homenagem aos seus conterrâneos dedicados e ao Tijuca Tennis Club e patrocinado pela revista que é uma janela sobre o mundo, "Vamos Ler!".

Uma edição excepcional de A NOITE Ilustrada

MAPA DA ZONA DE GUERRA NO PACÍFICO — com fotos e uma apreciação oportuníssima sobre as forças marítimas dos Estados Unidos e do Japão. — SINGAPURA, BALUARTE DO ORIENTE. — Fotos e texto instrutivo sobre a formidavel base naval que tem sido atacada pelos japoneses. — GUERRA NA LIBIA. — Fotos diretas das atuais violentíssimas operações militares provocadas pela ofensiva britânica contra as forças do Eixo e uma apreciação geral sobre a grande campanha em andamento. — O DESMEMORIADO DE COLEGNO — Crônica rememorativa da vida espantosa do professor Giulio Canella, falecido nesta capital, e fotos que o lembram e ao seu caso. — PAPAI NOEL DE "A NOITE" em sua campanha de 1941. — O ANTIGO PAPAI NOEL em página a cor. — CESAR ROMERO NUMA BIOGRAFIA FOTOGRÁFICA, sendo que com CARMEN MIRANDA, numa página colorida — ORIGEM DA CATEDRAL DE S. PEDRO, EM ROMA — Crônica e fotos. — TERRA DE JESÚS, recordação descritiva e fotográfica. — "UMA MANHÃ DE NATAL" e outros contos alusivos ao dia sagrado do ano. — BRENDA MARSHALL, que envia votos de bom Natal aos fans brasileiros, numa página a cores. ERROL Flynn E PRISCILLA LANE, e seus votos. — RÁDIO, CINEMA, CRÔNICAS, moda, etc., etc.

NA EDIÇÃO DE TERÇA-FEIRA DE

A NOITE Ilustrada

64 PÁGINAS

1$000 EM TODO O BRASIL

Falecimento na Paraiba

PARAIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aos 89 anos de idade a senhora Henriqueta Beli, viuva do Sr. Felix Beli.

Em prol da pecuária baiana

A Cooperativa do Instituto de Pecuária da Baia enviou-nos vários folhetos destinados a esclarecer seus associados sobre as vantagens e economia do emprego de processos modernos, aconselhados pela experimentação científica, na criação, trato e defesa do gado vacum.

Essas uteis publicação obedecem a um plano de conjunto, coordenado, com finalidade instrutiva e prática são escritas em estilo leve, em linguagem clara, sem termos técnicos estranhos, e ventilam assuntos básicos que grandemente interessam aos criadores e ao próprio Estado. São, assim, estudados: o carrapato e a banheiro carrapaticida; os cuidados para evitar a depreciação dos couros; a fenação de gramíneas e o cultivo da palma sem espinhas (Burbanck) para a alimentação na época das secas; a escolha da boa vaca leiteira; o tratamento e a conservação do leite, etc.

As ilustrações sugestivas, bem apropriadas e desenhadas com felicidade, muito auxiliam a compreensão do texto.

A divulgação desses ensinamentos não deixará de influir grandemente no desenvolvimento da pecuária local e no progresso do Estado da Baia.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista	
	Na abertura e	no fechamento
Libra AREA	79$570	79$570
Dollar	19$650	19$650
Marco	6$040	6$040
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$670	4$670
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
CABO		
Dollar	19$680	19$680
Libra AREA	79$650	79$650

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas, e a 78$570 para compras, e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso uru.	—	10$260	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$170	78$570	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$720	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$400 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	171$335
Dollar	35$194
Franco	6$786

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Foi o seguinte o movimento de vendas, ontem, na Bolsa de Valores:

Quantidade	TITULOS	Preços
	Apólices e Obrigações da União	
5	D. Emissões port.	810$0
20	Idem Cautelas	797$0
150	Reajustamento	875$0
47	Idem	873$0
1	Obrigações — Tesouro 1930	1:018$0
100	Idem 1932	1:045$0
68	Idem	1:050$0
1.000	Idem 1939	1:010$0
	Municipais	
4	Empréstimo 1906, portador	186$0
14	Idem 1914	182$0
14	Decreto 1535	193$5
8	Empréstimo 1931	220$0
40	Idem	221$0
10	PREFEITURA: — Belo Horizonte	939$0
50	Porto Alegre, 3½%	33$0
5	Idem	31$0
	Apólices Estaduais	
49	Minas 7%, port.	930$0
180	MINAS, 1934 — 1.ª Série	182$0
4	Idem	183$0
256	Idem, 2.ª Série	185$0
16	Idem	186$0
1.237	Idem, 3.ª Série	185$0
1.000	Idem	186$5
30	Idem	187$0
50	Pernambuco	91$0
1	Idem	93$0
30	Rodoviárias Estado do Rio	624$0
40	Idem	623$0
32	São Paulo	218$0
87	Idem	218$0
12	Idem Uniformizadas	1:090$0
30	Idem	1:094$0
39	Idem	1:095$0
	Ações de Companhias	
1.470	C. Brahma Prefeitura	725$0
150	Belgo Mineira port.	515$0
250	Idem	550$0
	Debentures	
636	Banco L. Brasileiro	210$0
8	Idem	211$0

CAFE

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 29$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$300

Pauta — Estado de Minas: Cafés comuns 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: Cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.561	1.561
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.054	
Pela Leopoldina.	1.815	2.869
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina.	1.036	
Regulador	1.021	2.057
Do Espírito Santo:		
Regulador	525	525
Até o dia 11:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	19.575	
Do Estado do Rio	8.515	
Do Espírito Santo	2.509	37.378
Até esta data:		
De São Paulo	8.340	
De Minas Gerais	22.444	
Do Estado do Rio	10.572	
Do Espírito Santo	3.034	44.390
Existência anterior — dia 11		305.882
Entradas de hoje		7.012
Entradas pelo D. N. C., doado		1.235
		314.129
Embarques:		
A. do Sul	300	
Africa	—	
S. e Leste	3.725	
C. Norte.	280	
Soma	4.305	4.305
Até o dia	48.940	
Até esta data	53.245	
Cons. local diário	600	4.905
Existência		309.224

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações foram as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Movimento estatistico

Entradas	2.334
Saidas	525
Existência	21.912

ALGODÃO

O mercado algodoeiro regulou em posição calma. Os preços não sofreram alteração e o movimento de vendas foi regular.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 5	40$500	41$500
Paulista:		
Tipo 5	35$000	35$500

Movimento estatistico

Entradas	15.237
Saidas	9.359
Existência	62.091

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Belem e esc. "D. Pedro II"	14
Nova York "Barroso"	14
Santos "Comte. Alcidio"	14
Manaus e esc. "Raul Soares"	14
Belem "Inconfidente"	15
Buenos Aires "Afonso Pena"	15
Portos do norte "Maceió"	16
Laguna "Cubatão"	16
Cananéia e esc. "Aspte. Nascimento"	16

Vapores a sair

Laguna "Bocaina"	14
Laguna "Pirineus"	14
Laguna e esc. "Max"	15
Itajaí e esc. "Santa Catarina"	15
Belem e esc. "Caí"	15
Laguna "Murtinho"	15
Penedo e esc. "Capivari"	15
Belem e esc. "Araranguá"	15
Baia "Buri"	16
Florianópolis e esc. "Ana"	16
Aracajú e escalas "Comte. Alcidio"	16
Antonina e esc. "Campeiro"	16
Belem e esc. e esc. "D. Pedro II"	16

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de dois elevadores existentes no prédio velho da estação D. Pedro II.

Dia 15 — Almoxarifado da Fábrica do Realengo, Ministério da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Fazenda Experimental de Criação, em Lages, para a venda de 12 bovinos, 4 suinos e 1 caprino.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de companhias para auto-ambulância; vidro transparente, máquinas de escrever, papel fino para cópias, alcool a 42.º, em latas de 18 litros, escova para aspirador de pó, corda de aniagem ou linho, material elétrico para rádio-difusão, discos, molas, amortecedoras para portas, fichário de madeira, porta-chapéus, cinzeiro de pé, arquivo de madeira, veludo cor de ouro e construção de um prédio escolar, tipo 12 classes, numa rua projetada no Largo da Penha.

Dia 16 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de um pavilhão de oftalmologia no terreno C. M. P. "Osvaldo Cruz", à rua Dona Ana Neri n. 113.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessado sas seguintes oportunidades de negócios:

Gonzalo Ruiz C., do Equador, deseja importar algodão em rama, solicitando amostras, cotações e detalhes.

— Joaquim de Souza Mattos, de Minas Gerais, dispondo de cristal de rocha, águas marinhas e berilo, deseja contacto com interessados na compra.

— Alejandro Plaza R., da Venezuela, deseja importar papéis e papelão.

— J. A. Ruiz & Cia. Ltda., do Chile, desejam representar fabricantes e exportadores de tecidos, couros e ferragens.

— Ernesto F. d'Oliveira, de Portugal, deseja contacto com firmas interessadas na importação de azeitonas e castanhas.

— Casa Svelti, da República Dominicana, deseja importar papéis para impressão e placas de zinco para rotogravura.

— Hnos. di Prisco, da Venezuela, desejam importar mármore e granito.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

Incêndio numa fabrica de sabão

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se um incêndio na fábrica de saponaceo situada na rua Serra de Araraquara n. 51. O fogo alastrou-se pelo prédio todo, causando prejuizos no valor de 800 contos de réis.

A firma estava no seguro em quatro companhias.

Pelas escolas

FESTA DE ENCERRAMENTO DE AULAS — Realiza-se no teatro ginástico, às 14 1/2 horas do dia 18 do corrente mês, a festa de encerramento do ano letivo do Colégio Fontainha.

NA FACULDADE DE MEDICINA DO PARANÁ — As solenidades de formatura dos doutorandos de 1941 da Faculdade de Medicina do Paraná, iniciadas no dia 10, com missa votiva celebrada por D. Atico Euzebio da Rocha, na Catedral Metropolitana, a colação de grau, paraninfada pelo professor Alô Guimarães, no Teatro Avenida, em Curitiba, encerraram-se no próximo dia 13, com um baile de gala, nos salões do Club Curitibano.

São os seguintes os doutorandos:

Affonso Henriques de Mello, Alceu Fontana Pacheco, Amilcar da Serra e Silva, André Rachid Fatuch, Antenor Nogueira de Abreu, Athos Carvalho Bernardes, Augusto Caetano Sartori, Baraquel Macarron, Chafic Jorge Elias, Darcy de Camargo, Dirceu Rodrigues Dalledone, Eloy Ricardo Nascimento, Emilio Hauchild, Esperidião Feres, Fernando Cordeiro Sinas, Fernando Felippe Nery, Fernando Max Lepper, Francisco Taborda Athayde, Giulio Bonetto, Herminio Credidio, Jalles Martins Salgueiro, Jamil Mussi, João Paulo Temporal Junior, João Ferreira Leite Netto, Joaquim Drummond [illegible], José Soibelmann, Julieta de Souza, Lauro Daura, Levy Espindola Ordine, Lino Leite de Campos, Mario Miro Filho, Michel Tadla, Nelson Augusto Rosario, Nina Cuts, Octavio Marques de Siqueira, Octavio Mendes, Orlando Marchesini, Plinio de Mattos Pessoa, Plinio Marcondes Loureiro, Raphael Theodorico da Silva, Renato Pinto Novais, Romeu Soares Etzberger, Rubem Machado Lang, Rubens Moura Cardoso, Salustiano Santos Ribeiro e Shozo Ikawasse.

EDUCANDÁRIO GONÇALVES DE ARAUJO (Departamento Feminino) — Efetua-se hoje, domingo, às 11 horas, a habitual festa de encerramento do ano letivo, sendo iniciada com a sessão solene, no salão nobre, seguindo-se a execução de atraente programa litero-musical.

Será inaugurado, após a festa a exposição dos trabalhos, a qual ficará aberta à visitação pública das 11 às 18 horas, dos dias 15 a 21 do corrente.

O estabelecimento, que tem educado grande número de órfãs e meninas pobres, funciona sob a direção da Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, cuja atual administração é a seguinte: Sr. Alfredo Afonso [illegible], provedor; Sr. Antonio da Rocha Passos Junior, secretário; capitão Alberto Herdy Alves, procurador; Sr. Antonio Ribeiro [illegible], tesoureiro; e Sr. Elisio Pereira de Magalhães, mordomo.

Contida a primeira onda de ataques

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

te entre o mar e a selva, nas estradas que conduzem ao interior sob verdadeiros tuneis formados pelos arvoredos.

São falsas as informações fornecidas nas primeiras horas de hoje de que a ilha de Cebu, entre Negros e Samar, fora bombardeada apesar do inimigo continuar atacando aereamente a ilha principal, os aeródromos, as instalações navais e militares.

Os aeródromos das proximidades de Manilha continuam sendo objeto de terriveis bombardeios. Os japoneses, porem, tiveram uma surpresa devido a extraordinária concentração de matérias antiaéreas cujo fogo derrubou muitos aviões inimigos.

Um aspecto interessante da luta nas pantanosas e sombrias selvas virgens filipinas foi revelado nos despachos do setor de Aparri que divulgam as emboscadas feitas pelos aborigenes contra os japoneses, com suas maças e machados de fios tão cortantes que podem separar do corpo a cabeça de um homem num só golpe.

O comunicado emitido esta manhã pelo Alto Comando dizia que na noite passada transcorreram escassas as atividades terrestres, com exceção do patrulhamento e do fogo de artilharia nas proximidades dos pontos ocupados pelos inimigos. Não houve incursões aéreas noturnas, salvo algumas destinadas a fustigar o desmoralizar aos habitantes da ilha. As unidades navais inimigas não voltaram a se aproximar da costa desde que sofreram a perda de um encouraçado e avarias noutro.

Contudo os bombardeiros nipônicos entraram em ação.

O inimigo continua concentrando seus ataques sobre a zona da baía de Manilha onde as baterias antiaéreas abateram uma máquina nipônica sobre o acampamento de Nichols, onde as perdas japonesas foram muito elevadas. Ao se referir aos ataques a Nichols um observador fez a seguinte descrição:

"O acampamento parecia ser o principal objetivo japonês. Vários outros acampamentos foram atacados. Segundo, porem, as notícias que temos até agora parece que nossas perdas são reduzidas. Por outra parte muitos aviões japoneses foram destruidos por um terrivel fogo antiaéreo. Logo que se avistou os aviões inimigos se dirigirem para o norte de Manilha eu me dirigi para Nichols para ver os danos causados. Vi quase dois quilômetros de casas particulares destruidas por impactos diretos e incendiadas. O fogo atacava com voracidade em virtude do material de facil combustão com que são construidas as vivendas filipinas. Vi tambem residências apalacetadas com marcas dos bombardeios".

Acrescentou que ao que parece, as baixas são muito poucas porque a zona fôra evacuada anteriormente.

A população chinesa se encontra contente com o conflito niponorte americano por acreditar que a dispersão das forças japonesas aliviará a pressão que o Eixo exerce sobre a China, como indica a noticia da retirada de tropas japonesas da zona de guerra em Chantou e China Central. Quase todas as casas comerciais continuam fechadas, pois seus proprietários temem assaltos populares quando se produzir escassez de alimentos. O cônsul geral da China estuda com a Câmara de Comércio de seu país a adoção de medidas para que continuem as operações como de costume e acredita-se que logo se conseguirão bons resultados neste sentido.

Resistem as forças norteamericanas

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — O Alto Comando norteamericano declarou hoje que tem sido experimentados revezes na guerra do Pacifico porem disse que a grande batalha das Filipinas está sendo enfrentada com resistência pelas forças norteamericanas e que em alguns casos os inimigos são lançados ao mar, que é tambem por onde chegam.

O Departamento de Marinha declarou que provavelmente os japoneses conseguirão ocupar a Ilha de Guam, porem acrescenta que a bandeira norteamericana ainda continua flamejando sobre as ilhas de Modway e Wake, dois importantes baluartes na rota do Extremo Oriente a Hawaii. O Exército entretanto anuncia que os japoneses foram eliminados da parte setentrional de Luezon e que os paraquedistas que desceram não conseguiram estabelecer cabeças de pontes sendo repelidos.

A Ilha de Guam está situada a 2.318 klms. ao este das Filipinas e a 2.500 klms. de Tóquio e é um importante elo da rota aérea transpacifica dos EE. UU. Poderá tambem servir como base antiaérea. A ilha de Wake, que ainda resiste constitue um pedaço valioso na rota aérea de Hawaii às Filipinas e Singapura. Fica aproximadamente a uns 3.000 klms. de Manilha. A perda de Guan significa que os reforços aéreos norteamericanos devem fazer uma volta muito maior desde Hawaii para o oeste desde que pretenda alcançar as ilhas Fiji e as ilhas Antipodas no caminho de Singapura.

O comunicado do Departamento de Guerra diz que a aviação japonesa bombardeou a Cedu e o aerodromo Clark, nas ilhas Filipinas. Acrescenta que o plano inimigo está agora claramente revelado como uma tentativa tendente a obter bases aéreas improvisadas fora da zona fiscalizada pelas defesas terrestres norteamericanas. (Uma informação posterior diz que Ce Cedu não foi bombardeada).

O Secretário da Guerra, coronel Henry L. Stimson, numa mensagem de Natal dirigida ao Exército disse que este "deve dar exemplo de fortaleza" à Nação nas provas que se aproximam "afim de assegurar nossa vitória final".

O Secretário da Marinha Sr. Knox, que acaba de regressar aos Estados Unidos, enviou ao governo um informe sobre os danos sofridos em Pearl Harbour em consequência da incursão japonesa de domingo.

Alarme em Manilha

MANILHA, 14 (A. P.) — Soou o alarme anti-aéreo nesta capital, das 5,20 às 6,15, mas não se teve noticia de bombardeios.

Abatidos mais de vinte aviões japoneses

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O Departamento da Guerra revelou que mais de vinte aviões japoneses foram abatidos domingo passado, por ocasião dos "raids" aéreos que levaram a efeito contra Hawaii.

Quatro desses aviões inimigos foram abatidos por um único oficial norteamericano, aliás dos mais jovens da guarnição do Hawaii, o 2.º tenente George S. Welch.

O feito do tenente Welch está sendo citado juntamente com outro, semelhante, do 2.º tenente Kenneth M. Taylor. Os dois lançaram seus aviões "monoplace" sobre formações compostas de aviões inimigos, e cada um deles abateu dois. Pouco depois, o tenente Welch encontrou, sozinho, dois aviões japoneses e conseguiu abater ambos.

Varridos os soldados japoneses das montanhas de Luzon

MANILHA, 14 (Domingo) (A. P.) — Uma testemunha de vista disse aos "repórters" que algumas centenas de soldados de infantaria japoneses foram varridos das montanhas da parte central e norte da ilha de Luzon, depois de vários horas de combate corpo-a-corpo com soldados filipinos.

O Sr. Francisco Villanueva, técnico do Serviço de Comunicações Civis, que acaba de regressar a esta capital, disse ter assistido à luta que resultou no aniquilamento daqueles invasores, luta essa que teve inicio ao meio dia de quinta-feira e durou vários horas.

A narrativa do Sr. Villanueva é a primeira história fidedigna sobre a descida de paraquedistas nas Filipinas, embora sejam correntes os boatos que circulam há dias sobre a descida de "inumeros" deles na região de Hagan.

Diz o Sr. Villanueva que viu centenas de japoneses descendo encostas abaixo, naquelas montanhas do norte da ilha de Luzon. Alguns deles, segundo essa testemunha, eram de tropas de infantaria, vindos de uma fonte qualquer desconhecida, e os demais eram paraquedistas, que tentavam coordenar-se num ataque organizado. Muitos destes últimos foram mortos, quer quando tentavam desembaraçar-se dos paraquedas, quer logo após tomarem posição.

A força japonesa invasora — é ainda o Sr. Villanueva que o diz, "teve finalmente que render-se, sobrepujada pelo número dos locais. Os paraquedistas mortos ou capturados traziam consigo pequenos depósitos de gazolina, possivelmente com o objetivo de atear incêndios.

Os filipinos — no dizer desse informante — lutaram "denodadamente", numa batalha feroz "em que poucos tiros foram trocados", isto é, em que predominaram a arma branca e o corpo-a-corpo.

As informações prestadas pelo Sr. Villanueva podem ser consideradas seguras, uma vez que ele teve o encargo de acompanhar as forças filipinas até o alto das montanhas, para ali instalar o serviço de informações, e, assim sendo, acompanhou de perto as ações travadas.

Hongkong ocupada, diz uma noticia de Tóquio

NOVA YORK, 13 (A. P.) — Um rádio oficial de Tóquio, captado pela Associated Press, disse que suas tropas de desembarque ocuparam Hongkong, enquanto que a campanha do mar teria já resultado no afundamento de 140.000 toneladas de navios de guerra norte americanos e britânicos.

Tambem um comunicado da secção naval do quartel general nipônico acrescenta o couraçado "Arizona", de 32.600 toneladas à lista dos couraçados que, segundo os japoneses, já teriam sido afundados.

De outro jornal de Tóquio "Nichi Nichi" publicou um despacho de Bangkok dizendo que, com a ação dos chineses e britânicos no Tailand estaria aberto um novo teatro de combates.

A ação dos submarinos holandeses

SINGAPURA, 13 (U. P.) — Segundo informação oficial, submarinos holandêses, que operam sob as ordens do alto-comando geral aliado, afundaram quatro transportes inimigos que levavam 4 mil soldados para reforçar as tropas invasoras, de Malaca.

No resto do imenso campo de batalha oriental, as forças adversárias conquistaram setores isolados, encerrando assim a primeira semana desta "guerra sem precedentes".

As tropas aliadas desbarataram uma tentativa nipônica de invadir a peninsula de Kuantan, depois que o inimigo se apoderou, há vários dias, do porto situado na metade do caminho entre Kota Bahru e Singapura.

No ar, as Reais Forças Aéreas e seus aliados da Austrália, Nova Zelândia e Indias Orientais Holandesas enfrentaram, com êxito, as investidas japonesas, enquanto que, na guerra naval, afóra os êxitos dos submarinos holandeses, "não se registou qualquer mudança."

Em compensação, os nipônicos conseguiram avançar na zona de Kedah, ao noroeste de Malaca, enquanto submetiam a um incessante bombardeio aéreo a ilha de Pandang.

Em Hong-Kong, a situação se agravou realmente para os britânicos. Não poude confirmar-se, com respeito à referida base, a noticia de que os nipônicos haviam ocupado Kowloon, localidade separada por um pequeno estreito, de Hong-Kong.

Em fontes autorizadas, fez-se notar que o recuo, em Kedah, terra firme, diante da ilha de Pandang, foi uma operação local que terá escassa influência sobre o resto da situação em conjunto. Aviadores australianos, que operam de bases situadas nas Indias Orientais Holandesas, continuam atacando, no Pacifico Sul, as bases inimigas, enquanto põem a pique navios japoneses. E' evidente que essas forças aéreas operam em estreita cooperação com as de terra e as navais.

A primeira noticia oficial de que unidades navais aliadas haviam tomado parte, brilhantemente, na guerra do Extremo Oriente, foi dada a conhecer em comunicados expedidos de Singapura e Batávia.

O comunicado de Batávia diz que o afundamento dos quatro navios havia custado aos nipônicos a perda de uns 4 mil soldados e que a ação ocorreu a uns 115 quilômetros do cabo Patani.

Uma informação disse que foram 5 os transportes afundados, porem, posteriormente se declarou que um deles não havia começado a afundar, quando os submarinos abandonaram o lugar, por cujo motivo não se pode afirmar se foi a pique, depois, ou se ficou apenas avariado.

O inimigo sofreu, ontem, outras perdas de navios, causadas pela ação dos aviões australianos.

O ponto mais critico de toda a frente da Malaga parece estar nos setores de Kedah e Kota, Bahru, onde os japoneses intentam realizar uma dupla ofensiva para o sul.

A chegada de unidades mecanizadas nipônicas, que, partindo da Indo-China, atravessaram o território da Tailândia, acentuou o perigo.

Um dos movimentos dessa operação empreendida pelos nipônicos seria, ao que parece, a conquista da ilha de Penans, que sofreu constantes bombardeios durante as últimas quarenta e oito horas. Ainda não há confirmação do rumor pelo qual os nipônicos efetuaram dois desembarques, ao sul da Peninsula de Malaga.

Em Singapura, houve hoje o primeiro alarme aéreo, em cinco dias. Rapidamente, caças britânicos levantaram vôo para enfrentar os possiveis atacantes, porem, não foram vistos os aviões inimigos. O sinal de "cessado o perigo" foi dado 40 minutos depois.

A população civil estranha o fato de não ter sido a praça objeto de um ataque que, realmente, possa merecer este nome, durante os cinco dias últimos, pois, o tempo foi realmente belo.

Os dois violentos bombardeios, sofridos pela ilha de Pandang, não permitem alimentar-se demasiadas ilusões, porem, a referida ilha está mais próxima ,que Singapura, das bases nipônicas da Tailândia e do norte de Malaca.

A população de Singapura continua tão confiante e animada, como nos dias anteriores, apesar de que, duas vezes ao dia, os comunicados oficiais previnem, com insistência cada vez maior, que a frente de terra se aproxima lentamente.

Não ha noticias das Filipinas nem de Havaii.

Os circulos oficiais declararam que "não foi confirmada" a ocupação de Kowloon, anunciada pelos japoneses, embora opinem que as tropas britânicas podem ter feito a evacuação dessa localidade, de acordo com os planos do alto-comando.

Nos referidos circulos, revelou-se que os britânicos estão em estreito contacto com os chineses. Está-se fazendo toda calsse de esforços para prestar-se a maior ajuda mútua, especialmente na luta em torno de Hong-Kong e no norte dessa praça.

Nos circulos militares chineses, informou-se que, hoje, se realizou um violento encontro entre tropas chinesas e nipônicas, ao largo da linha férrea de Kowloon a Cantão, e que os chineses estão hostilizando as forças japonesas que atacam Hong-Kong. Se os japoneses triunfassem, nas Filipinas e Manila, acredita-se que o seguinte objetivo de suas armas seria lançar-se contra as Indias Orientais Holandesas, cujas autoridades teem apressado os preparativos nas distintas ilhas próximas a Singapura, para fazer frente a qualquer eventualidade.

Uma colônia japonesa, estabelecida na costa de Bornéo, foi "varrida" pelas autoridades, holandesas, que não querem vêr repetir-se as atividades da "quinta coluna", como ocorreu na metrópole, ao ser atacada pelos alemães, em maio de 1940. A frota holandesa tem atuado, intensamente, em missões de patrulhamento, em cooperação com a frota britânica.

A Batávia compreende que sua sorte depende da de Singapura, o que indica a ordem assinada hoje, pelo Comandante em Chefe do estado-maior, General H. Poorter, ao autorizar que "se for necessário, as forças das Indias Orientais Holandesas poderão combater fora das ilhas".

Aberto os portos da Venezuela aos navios dos paises americanos que estejam em guerra com o Eixo

WASHINGTON, 13 — (A. P.) — O Embaixador da Venezuela anunciou que o governo de seu pais abriu os portos venezuelanos aos Estados Unidos e às demais nações americanas em guerra contra o Eixo.

Esta medida foi tomada por um decreto do governo da Venezuela, revogando as disposições até agora vigentes da lei venezuelana de neutralidade, em relação à permanência de navios beligerantes em águas da Venezuela.

O Embaixador informou igualmente que foi proibido o comércio de exportação para o Eixo, tendo sido congelados os créditos germano-nipo-italianos.

Quer que Hong-kong se renda !

E diz que os canhões atirarão se o "ultimatum" for rejeitado

BERNA, 13 (R.) — A emissora de Vichy, anuncia que o porta-voz do Exército do Japão, citado em despachos de Tóquio, revelou que, o comandante em chefe das tropas japonesas, logo após a captura da cidade de Kowloon intimou a rendição de Hongkong afim de que fosse evitado um "inutil derramamento de sangue".

Em sua mensagem, o general japonês declara, que a ilha de Hongkong até agora, a mercê do exército nipônico e dentro do raio de ação dos canhões japoneses. Na eventualidade de uma rejeição deste pedido, os canhões nipônicos serão obrigados a abrir fogo, o que resultaria em numerosas vitimas entre a população chinesa. Acrescenta ainda o porta-voz, que a captura deste último bastião britânico no continente do oriente asiático, é apenas uma questão de tempo.

O secretário da Marinha dos Estados Unidos inspeciona

SAN DIEGO, Califórnia, 13 (U. P.) — O secretário da Marinha, Cel. Frank Knox, chegou a esta cidade, procedente de Hawaii, onde efetuou uma visita de inspeção. O Cel. partiu imediatamente para Washington, declinando de fazer declarações sobre os resultados de sua investigação.

As despedidas

Em tempo de paz, as despedidas eram uma das notas curiosas da vida humana; curiosas, e não raro susceptiveis de humorismo.

A coisa começava pela gramática, brigando os doutos porque este dizia "Vou despedir Fulano", e aquele corrigia: — "Vou despedir-me de Fulano".

A seguir vinham as pragmáticas mundanas, que eram tambem manancial fecundo.

A maneira mais simples de uma pessoa se despedir era mandar um cartão de visita, com as iniciais francesas: — "p. p. c." — Quando essa moda foi introduzida em Lisboa houve pequenos episódios que correram de boca em boca. Certo pai rico de filhos estroina, ao receber de um 1.º secretário de Legação o cartão p. p. c. corou, chamou gravemente o filho a capitulo, e perguntou-lhe com muita severidade, mostrando o cartão:

— Exijo a verdade. Quanto deves ao todo a este maldito estrangeiro?

Seguiram-se negativas, sermões, zangas, uma cena familiar intensa ao cabo da qual tudo se explicou. O excelente homem imaginara que o diplomata, diplomaticamente, lhe mandara um bilhete de visita a "pedir por conta".

Por sua vez, o opulento dono de uns grandes armazens, recebendo um cartão com as mesmas três letras misteriosas, apressou-se a telefonar à pessoa que o mandara, perguntando se queria flanela ou casimira; parafusara um bocado, e entendera que lhe estavam a pedir "pano para calças".

Depois, alguns nacionalistas introduziram como substituto o "a. d." — ou seja, "a despedir-se". Conta-se que certa senhora, recebendo um cartão com "a. d." quando lhe explicaram que era uma despedida, perguntou ao filho, aluno do Liceu, mostrando-lhe as duas letras:

— Ouve cá, menino. Pela nova ortografia, é assim que se escreve "adeus".?

Em regra, as pessoas que iam viajar, faziam visitas de despedida; explicavam que era para cumprirem obrigações mundanas, mas era sobretudo para fazerem inveja aos que ficavam. "Quer alguma coisa de Paris?" — "Vamos para o Savoy..." "Pensamos dar um pulo à Suiça..." — "Hei-de lhe trazer uma pedrinha das catacumbas...", etc., eram coisas que se deixavam cair na conversa, como por desfastio ou com um ar superior. A familia visitada ficava no cimo da escada a dar gritinhos de "Boa Viagem!" que os visitantes agradeciam lá de baixo com muitos sorrisos enlevados. Mal deixavam de ver-se, os visitados comentavam uns para os outros: — "Viste aquela "pose"? Há 2 anos ainda não tinham onde cair mortos. Ela em Paris sem saber francês há-de fazer uma figura linda!" — No mesmo minuto, os visitantes iam dizendo, uns para os outros: — "Reparaste? Ela torcia-se toda, como se a nossa viagem lhe desse Cólicas. Credo! Que invejosa, que é a gente pelintra!" — E iam lá ali muito contentes, fazer outra visita igual.

Quando uma pessoa partia para as Termas, a tratar do figado, todos os parentes pobres, que não tinham figado, ou não tinham dinheiro para o tratar, iam à estação dizer longos adeuses, e calcular quanto teria custado o vestido de viagem. Muitas vezes no Rossio eu vi lágrimas, como se se tratasse da partida dos nautas do Gama para o Mar Tenebroso; vi lágrimas nos olhos de sobrinhas pouco abastadas, cujas tias ricas partiam, de brilhantes nas orelhas, para Monfortinho, atentas ao cuidado de retemperar glândulas nas delicias estivais de hotéis famosos. Se algum cético me dizia que essas lágrimas não eram sinceras, isso revoltava-me; porque eram sincerissimas; as pequenas, coitadas, tinham imensa pena ou imensa raiva de não irem tambem.

Horas de paz, serenidades de paz, suaves ridiculos da paz, que longe vão!

Hoje, se pensamos em despedidas, é bem diverso o quadro que se apresenta à nossa imaginação. Visionamos um homem que parte; e no cais onde ele embarca, um vulto em cujo coração tumultuam palavras. Entre o rumor de silvos e trombetas, antegosto arrepiante de possiveis batalhas, advinhamos quais seriam essas palavras, guardadas em tumulto, se pudessem ser ditas: — "Parte, filho. Parte! Tem que ser. Não podes ficar. Eu não quero reter-te, quero que vás, e quis ver-te partir. Tens uma missão nobre; obedece-lhe. As armas que tens, usa-as. A vontade que te aquece o peito, exerce-a. Sê um batalhador audaz, e eu com a tua audácia me alegrarei. Vai. E' duro, mas tens que abandonar o remanso das refeições tranquilas, a doçura dos teus livros, a benignidade das conversas amigas, as ocupações alegres que entremeavas de teus ócios. Tens que ir para longe, para muito longe do meu carinho .. Sê forte, sê bravo. Vai com Deus, olhando em frente e ao largo. Eu fico a dizer-te adeus. Quando já não vires os meus olhos, verás ainda a alegria do meu lenço a acenar. Parte, meu amor. Chegou a tua hora... e a minha."

Esta será, na vibração anciosa das despedidas de hoje, a linguagem das mães, e a das esposas, a das irmãs, a das filhas, a das noivas. Porque esta noite escura, muito escura, a todos e a todas impõe — para que se reconquiste a alvorada — as amargas e radiosas claridades do dever cumprido.

Thomaz Ribeiro Colaço

Muralha de homens e máquinas

O cerco estabelecido pelas forças do general Neil Ritche às tropas alemãs na Libia

CAIRO, 13 (U. N.) — O Oitavo Exército Britânico, sob o comando do general Neil Ritchie, que se dirigiu para o sul, partindo de Tobruk, e encaminhou-se depois para a costa, afim de cercar El Gazala, sitiou, segundo se soube hoje, mais forças inimigas do que se julgou a principio, pois, agora se acham cercadas, entre Tobruk e El Gazala, os restos de quatro divisões mecanizadas do Eixo.

Cabe recordar que, ontem, foi noticiado que os exércitos do general Rommel se estavam retirando para o oeste, fugindo das tropas indús e néo-zelandesas que chegaram a El Gazala. Reconhecimentos aéreos subsequentes demonstraram que o grosso das tropas inimigas não se havia distanciado muito, a oeste de Tobruk e Al Adem, de modo que se encontra, agora, cercado por completo e corre o risco de ser destruido totalmente. O porta-voz militar do Cairo declarou, hoje, que a destruição dessas unidades é cousa segura, a menos que possam quebrar a muralha de homens e máquinas que o general Ritchie estabeleceu em sua volta. Acrescentou que a referida destruição facilitaria enormemente o desmoronamento das defesas do Eixo, El Jebels, El Akdar, ao sul de Derna, porquanto privaria as 12 divisões ali destacadas de apoio mecânico.

A menos que o Eixo haja conseguido trasladar outra divisão mecanizada, através do Mediterrâneo Central, que está infestado de submarinos, todas as máquinas que possue, na África, já se encontram agora em ação contra as forças imperiais, na zona de El Gazala-Tobruk.

A linha geral aliada, contra a qual o general Rommel deve lançar suas forças, em qualquer tentativa destinada a quebrar o estrangulamento de que se vê ameaçado, corre, partindo de Tobruk, formando um grande arco através de El Haliam e El Cheima, até um ponto situado na costa, a oeste de El Gazala. Esta frente se assemelha muito à linha que os imperiais traçaram, durante a segunda fase da ofensiva, desde Bug Bug, através de Capuzzo, e de Bir El Gobi a Tobruk.

Nesta frente, os aliados já introduziram cunhas e lançaram suas colunas velozes em direção aos baluartes inimigos, com a missão de provar sua resistência, de eliminar os postos avançados e de destruir os depósitos de combustiveis e munições.

O comunicado de hoje dizia que os tanks britânicos se defrontaram, dentro deste retangulo, com fortes máquinas inimigas, porem, não informou o resultado do encontro, o que induz a pensar que se está realizando uma terceira batalha geral de tanks, cujo resultado ainda não está definido.

Uma das maiores bases aliadas, neste setor da batalha, está em Acroma, posição situada dentro de território inimigo ocupado, da qual o Eixo foi despojado, no dia 10 de dezembro.

Um porta-voz autorizado declarou, referindo-se à situação geral na Libia, que "o avanço britânico, na Cirenáica, prossegue em direção oeste. Mais inimigos foram capturados e mais material bélico foi apreendido. Ao mesmo tempo, os aliados continuam cercando as forças do general Rommel, a leste de El Gazala." Enquanto prosseguiam todas essas operações e as patrulhas avançavam, em automoveis blindados de reconhecimento, internando-se cada vez mais, pelos desfiladeiros de Jebel Akhar, outras unidades imperiais atacaram o inimigo, na zona fronteiriça, e, segundo se informou, fizeram retroceder as unidades do Eixo.

Os comunicados do Eixo, irradiados, hoje, admitiam que a situação na zona da fronteira é cada vez mais critica.

Observa-se crescente atividade nas unidades hindús que estão, agora, no oasis de Jalo. Informou-se que novas patrulhas avançadas chegavam às imediações de Agebadia.

Acredita-se que esta localidade e a de El Aghelia, situada no extremo meridional do golfo de Sidra, constituem os objetivos primordiais das colunas que seguem através da Libia.

Recorda-se que os hindús chegaram, uma vez, à costa do golfo de Sidra, entre Agebadia e Bengasi, dez ou doze dias depois do inicio da ofensiva do oitavo exército, porem, viram-se obrigados a retirar-se para Jalo, em virtude de um engano nos planos do tenente-general Allan Cunningham, que lançou suas tropas antes do momento preciso.

A gratidão dos lavradores de cana ao Presidente da Republica

No Rio, as delegações pernambucana e baiana que veem agradecer a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

O Estatuto da Lavoura Canavieira, que veio dar aos plantadores de cana o amparo econômico e social do Estado Novo, foi recebido com grandes demonstrações de júbilo no seio da classe agricola canavieira, que, em expressivos telegramas ao presidente Getulio Vargas, vem agradecendo a promulgação desse decreto-lei, destinado a marcar época no desenvolvimento rural do país.

Para trazer ao presidente da República o testemunho de sua gratidão, resolveram os lavradores de cana de todos os Estados açucareiros enviar a esta Capital delegações que, em articulação com a Federação de Plantadores de Cana do Brasil, expressassem ao Chefe do Governo os aplausos e a solidariedade dos 400.000 cultivadores de cana existentes no país.

Já se encontravam nesta Capital, a delegação alagoana e parte das representações paulista, fluminense e mineira.

Pelo Pedro II, chegaram ontem as delegações dos Estados de Pernambuco e Baia, chefiadas respetivamente pelos Srs. Neto Campelo Júnior e João de Lima Teixeira.

A delegação pernambucana, mais numerosa, compreende representantes dos vários Municipios canavieiros do Estado, contando-se entre eles três prefeitos municipais, e é constituida dos seguintes lavradores: Srs. Neto Campelo Júnior, Eugenio Bandeira e Alcides Azevedo, de Nazaré; Clementino Cavalcanti e João Patriota, do Cabo; Otacilio e Manuel Caldas, de Palmares; Antônio Jorge, de Vicencia; José Bonifácio e Amaro Cavalcanti, de Vitória; José Vieira e Alvaro Brasil, de Barreiros; Otávio Guerra, de Carpina; José Maranhão, de Jaboatão; Antônio e Plinio Araujo, de Amaragi; Henrique Portela, de Morenos.

Ao desembarque das delegações de lavradores, estiveram presentes grande número de pessoas, dentre as quais destacamos os Srs Breno Pinheiro, secretario da presidência do Inst do Açucar e do Álcool, representando o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto; Aderbal Novais e João Palmeira, presidente e secretário da Federação de Plantadores de Cana do Brasil; Rui Palmeira, chefe da Delegação de Lavradores de Cana de Alagoas, e numerosos elementos desta Capital e dos Estados visinhos ligados à lavoura e à indústria açucareira.

Abordado pela Agência Nacional, o Sr. João Lima Teixeira, representante da lavoura canavieira baiana e antigo deputado pela Baia, disse-nos em palavras entusiásticas da grande alegria que reina entre os plantadores de cana, por motivo do decreto-lei que lhes veiu dar o almejado amparo.

— "O Estatuto, declarou-nos — quer sob aspecto jurídico, quer econômico e social, é magnifico e corresponde perfeitamente às aspirações da classe canavieira. Penso que posso proclamá-lo bem alto em nome de todos os plantadores do país. Por isso, aqui estamos para agradecer ao presidente da República o grande beneficio prestado aos lavradores de cana da Baia".

O chefe da delegação pernambucana, Sr. Neto Campelo Júnior não é menos afirmativo:

— "Não exagero dizendo que foi indescritivel o júbilo que a nós, plantadores de cana, veiu trazer a promulgação do Estatuto. Temos hoje a compreensão de que a lavoura da cana não é mais a classe obscura e desvalida de outrora, amparados que nos achamos pelo grande decreto-lei que devemos à extraordinária visão de estadista do presidente Getulio Vargas. O Chefe da Nação veiu ao encontro das aspirações da classe, restabelecendo a harmonia entre os vários setores da economia açucareira. Por isso mesmo, é que, em plena safra, aqui viemos prestar ao presidente da República a nossa homenagem sincera de admiração e gratidão".

O grande alcance social do Estatuto da Lavoura Canavieira é acentuado ainda pelo Sr. Rui Palmeira, chefe dos lavradores de Alagôas, que ali se achava entre os seus companheiros de classe. Em breves palavras, salienta esse lavrador:

— "O Estatuto assinala o inicio de uma verdadeira transformação agrária do país. Com a promulgação do Estatuto o Chefe da Nação deu principio à execução do grande programa de realizações em beneficio das classes agricolas, que nos anunciou em seu memoravel discurso de 1º de maio último. E' a magistral politica econômica e social do Estado Novo, uma das melhores e mais progressistas do mundo, que se vae estender à população rural, cuja gratidão e solidariedade ao Chefe do Governo pode-se dizer que já não tem limites".

O Dia do Marinheiro

Terão hoje condigno encerramento as comemorações do "Dia do Marinheiro" com a festa do Jockey Club Brasileiro em homenagem à nossa Marinha de Guerra.

A sociedade tão bem orientada pelo ministro Salgado Filho, exaltando a figura legendária do Grande Tamandaré, presta o culto merecido à grande classe para a qual sempre se voltam os olhos agradecidos da Pátria.

E a esta homenagem que todas as classes sociais hoje se associarão no Hipódromo da Gávea, Sendo a homenagem dedicada à Marinha de Guerra, o Jockey Club facultará a entrada na tribuna popular, aos sub-oficiais, sargentos e marinheiros que se apresentarem uniformizados e aos oficiais nas demais dependências, mediante apresentação da carteira de identidade.

PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO !

(Titulos principais na 1ª pag.)

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt assinou hoje a lei que autoriza a remessa de tropas do Exército e da Guarda Nacional a qualquer parte do mundo.

Proibida a desincorporação

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt sancionou os textos legislativos cancelando as restrições a respeito da remessa de contingentes do Exército americano para pontos situados fora do hemisfério ocidental, ao mesmo tempo que proibe a desincorporação de pessoas servindo no Exército, enquanto durar a guerra. O texto legislativo aprovado pelo Congresso nos debates que se realizaram no decorrer desta semana visavam suprimir as restrições impostas pela legislação anterior sobre a remessa de contingentes, constituidos por tropas regulares ou pela Guarda Nacional, para combater em terras estrangeiras.

A segunda parte dos textos hoje sancionada proibe a desincorporação de pessoas servindo nas forças de terra, dos corpos de fuzileiros navais e de guarda das costas, ou na Marinha, embora o seu tempo de engajamento expire, antes de terminarem as hostilidades.

Apresado um navio francês

MADRID, 13 (R.) — Informações de La Linea afirmam que a Marinha Britânica apresou o navio francês "Formigny", de 2.166 toneladas de deslocamento.

INUNDAÇÃO TREMENDA

LIMA, 13 (U. P.) — Urgente — Comunicam de Hueras que metade dessa localidade ficou destruida, tendo havido numerosos mortos e feridos, em consequência de uma inundação causada pelo transbordamento das águas do rio Santa, que durante toda a noite esteve em aumento, arrastando árvores e até pedras. O rio continua subindo de nivel, inundando a parte restante da cidade e interrompendo as comunicações.

Evacuada a cidade

LIMA, 13 (U. P.) — Novas informações recebidas de Hueras, dizem que, às 11 horas de hoje, a intensidade da inundação havia diminuido, mas não obstante, a população evacuou a cidade, refugiando-se nas colinas vizinhas.

A largura do rio, fora de seu leito, que alcançou de setecentos a oitocentos metros, está diminuindo agora, o que reduz o perigo, facilitando o trabalho nos destacamentos de socorro que se entregam à tarefa de recolher os cadáveres e auxiliar os feridos, bem como libertar as pessoas bloqueadas pelas águas. A cidade, que tem uma população de 9 mil habitantes, está situada a 3 mil metros de altura sobre o nivel do mar. O rio Santa divide-a em duas partes. A inundação destruiu completamente o bairro novo, recentemente construido.

Ultima hora esportiva

ESCOLHIDOS OS JOGADORES DO SCRATCH BRASILEIRO

Pimenta será mesmo o técnico — Durou quatro horas a reunião da diretoria da C. B. D.

Reuniu-se, ontem, a diretoria da C. B. D., durante quatro horas, sob a presidência do Sr. Teixeira de Lemos. O assunto tratado foi a participação do Brasil no Campeonato Sulamericano de Football a realizar-se em Montevidéu, em janeiro. Foi escolhido o técnico Adhemar Pimenta para preparar o scratch brasileiro e o juiz José Ferreira Lemos (Juca), para acompanhar a delegação.

O embarque da embaixada para Montevidéu será realizada por via aérea, no dia 7 de janeiro, seguindo os chefes Srs. Alberto Borgeth e Pizzarro Filho, no dia 4.

Serão requisitados os seguintes players: do Rio — Aymoré, Domingos, Caieira, Florindo, Affonsinho, Argemiro, Pedro Amorim, Zizinho, Pirillo, Russo, Tim e Patesko; de São Paulo — Beglionini, Brandão, Dino, Claudio, Servi. Rio Grande do Sul — Noronha; de Minas — Paulo; Paraná — Joanino, Bevilaqua, Alfredo Jotardi (Cajú), arqueiro e Tonico, half. Avulso — Jurandyr.

Ficou deliberado mais o seguinte: os jogadores receberão da C. B. D. os ordenados contratuais, ajuda de custo de 500$000, diária de 20$000, 200$000 por jogo ganho, 100$000 por empate e 2:000$000 de prêmio pelo campeonato.

A concentração em Caxambú será de 20 dias, com a participação de 20 pessoas.

A festa de ontem no Vasco

Oitocentos reservistas prestaram juramento à Bandeira na festa civica realizada ontem, à noite, no estádio de São Januario, tendo como paraninfo o Sr. Ciro Aranha.

O E. I. M. 307, fez imponente desfile perante altas autoridades militares do país, deixando magnifica impressão o espetáculo que foi presenciado por numeroso público. Após o desfile o Vasco da Gama fez realizar um ensaio de conjunto, com a participação dos novos players em entendimentos com o grande clube de São Januário. Noronha, foi a principal "atração" do treino, chegando a empolgar aos adeptos vascainos a sua exibição em campo.

CARIOCAS: Aymoré; Domingos e Oswaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, (Lelé), Pirillo, Tim,(Geninho) e Patesko
PAULISTAS: King; Agostinho e Beglomine; Jongo, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

Não serve o empate

PARA OS CARIOCAS

AS PERSPECTIVAS DO COTEJO COM OS PAULISTAS — SÃO JANUÁRIO, LOCAL DA PELEJA

Decide-se hoje à tarde a sorte dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Football. Derrotados em São Paulo, os defensores da Federação Metropolitana de Football necessitam de uma vitória na segunda luta, a realizar-se hoje no estádio de São Januário, para que seja levada a efeito uma terceira peleja a "negra". O resultado do primeiro jogo decepcionou os cariocas. Adiantava-se que os paulistas estavam mal preparados e na verdade apresentaram-se mal nos primeiros choques, mas, contra seus tradicionais rivais, reapareceram como autênticos campeões. Ao lado disso, o scratch do Rio fracassava alarmantemente, com um arqueiro fraquíssimo e uma irreconhecível linha média.

PRECISAM LUTAR COMO GIGANTES — Com ligeiras modificações, o selecionado carioca reaparecerá disposto a atirar rapidamente uma desforra e apagar a péssima impressão deixada na estréia. Para vencer os bandeirantes, não resta dúvida, os cariocas precisam lutar como gigantes. Mais uma vez, em football, fica provado que o campo, o ambiente e o público favorecem os locais, quando as forças são mais ou menos equilibradas.

E desta feita, os cariocas contam com todos os mesmos fatores que estiveram com os paulistas nos 4 x 2. Mas como perderam a primeira luta e há realmente pontos falhos na seleção, precisam lançar mão de todos os recursos técnicos e legais, é claro, para conseguir expressivo triunfo.

REVELAÇÕES DO SCRATCH PAULISTA — UM BOM CONJUNTO — No scratch paulista foram lançados vários elementos novos, que estão aptos a confirmar seus cartazes. Todas as revelações do esquadrão bandeirante, com alguns players veteranos, formaram um conjunto que apareceu discretamente de início e provou que poderá vencer os mais fortes adversários. O encontro desta tarde, alem de decisivo para os cariocas, constituirá uma das maiores e mais atraentes batalhas do ano.

Claudio descansa calmamente, enquanto Agostinho amarra a chuteira e Milani observa

Geninho e Lelé

substitutos de Tim e Zizinho

Somente hoje, na hora do embate entre paulistas e cariocas será escalado o scratch que representará a F. M. F.

Flavio Costa informou ao reporter que no caso de não ser possivel a inclusão de Tim e Zizinho serão eles substituidos por Geninho e Lelé.

A NOITE — Domingo, 14/12/941 - N. 10.721

Club Ginástico Português x Fluminense F. Club

Os jogos de Volleyball de hoje

O Club Ginástico Português receberá hoje, domingo, em sua sede, a visita do Fluminense F. C. cujas equipes de volleyball jogarão partidas amistosas com as do grêmio da Avenida Graça Aranha. Após os jogos, cuja realização está provocando interesse nos meios desportivos, o Ginástico oferecerá aos visitantes uma tarde-dançante que se prolongará até às 23 horas.

TURF

Nove provas compõem o programa da reunião que será esta tarde realizada no hipodromo do Jockey Club Brasileiro, ao qual deve comparecer assistência elevada.

O clássico "Alfredo Santos", que contará com a presença de Criolan, Tamoio e Taco é a prova básica da tarde, havendo justificada anciedade em torno dela para se poder aquilatar das forças dos potros, que recebem oito quilos de vantagem de Tamoio.

Palpites

Criolan — Taco
Criqui — Ufania — Rodo
Cinema — Dina — Petim
Corrida — Mildora — Arco Iris
Rockmoy — Paranista — Crecele
Brise Coeur — Marcelina—Manola
Solterona — Gateada — Naveco
Pon — Mocetão — Catalpa
Condurú — Guajirú — Barreira

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio clássico "Alfredo Santos" — 2.000 metros.

Dos três concorrentes, Criolan, Taco e Tamoio — julgamos que o primeiro se destaca francamente, mercê suas performances e ótimo exercicio fornecido na distância.

Tamoio concede muito peso aos dois potros, mas anda muito bem.

2.ª carreira — Prêmio "Almirante Inhauma" — 1.500 metros.

O frouxo Criqui reaparece em boa forma e companhia agradavel devendo, pois, não se deixar derrotar facilmente.

Ufania, que vem de boa corrida e Rodo, cuja performance de estréia nos agradou, são os inimigos respeitaveis. Tabauna é depositária de esperanças.

3.ª carreira — Prêmio "Almirante Barroso" — 1.200 metros.

Se lograr boa partida, Cinema dificilmente perderá, dado o seu bom exercicio.

Valeriano, Petim e Dina, que apresentaram sensiveis melhoras na semana, são candidatos sérios.

Tupiá é ligeirinha mas muito indiabrada.

4ª carreira — Prêmio "Almirante Saldanha da Gama" — 1.400 metros.

A boa performance de Corrida ao secundar Elenita, há dias, torna-a candidata principal ao triunfo neste páreo.

Mildora e Arco Iris são os principais adversários daquela égua, tendo ambos apronfado muito bem.

Três Corações é um bom azar.

5ª carreira — Prêmio "Almirante Tamandaré" — 1.200 metros.

Rockomoy é, a nosso ver, força destacada da carreira, sendo Paranista e Rio Casca, concorrentes a respeitar.

Crecele bem de boa vitória e não é de surpreender se repetir a performance.

Há muita fé em Elenita, mas achamos dificil.

6ª carreira — Prêmio "Marcilio Dias" — 1.200 metros.

A reunião de hoje, no hipódromo da Gávea — Será disputado o clássico "Alfredo Santos"

Páreo verdadeiramente dificil dada a "classe" dos concorrentes, cujo número é, alem disso, grande. Uma duzia, apenas".

Nossa preferência recái em Brise Coeur, que tem corrido melhor que os outros, ficando Marcelina e Manola para a categoria de perigosos.

Ciclone forneceu ótimo apronto, tendo derrotado Barreira.

7ª carreira — Prêmio "Guarda Marinha Greenhalgh" — 1.500 metros.

Se lograr boa partida, Solterona não será facilmente alcançada pensamos.

Gateada, Belato e Naveco, este se não sentir a grama, são adversários a respeitar.

Matapan é um bom azar.

8ª carreira — Prêmio "Marinha de Guerra" — 1.500 metros.

Do numeroso lote de concorrentes, Pon, Mocetão e Catalpa se destacam, a nosso ver, sendo que entre os dois últimos há uma diferença de onze quilos em relação ao último encontro.

O primeiro já está bem enturmado e se quiserem é o que mais se evidencia.

Do resto, o estreante Friant tem pretensões.

9ª carreira — Prêmio "11 de Junho" — 1.600 metros.

Embora muito prejudicado na última apresentação, Condurú, produziu excelente carreira, o que lhe garante o lugar de destaque na prova.

Guajurú, que partiu mal domingo último e Barreira são os inimigos.

Hoje, as primeiras provas do campeonato juvenil mineiro de natação

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizam-se domingo as primeiras provas do Campeonato Juvenil Mineiro de Natação, o qual reunirá várias centenas de jovens nadadores de diversos municipios do Estado.

Del Castillo F. C. x Olaria A. C.

Realiza-se hoje o esperado encontro entre o Del Castillo F. Club e o Olaria A. C. que acaba de ingressar na segunda divisão da Federação Metropolitana de Football.

O Del Castillo que vem de derrotar o São Cristovão pelo elevado score de 6 a 1 tudo fará para manter bem alto o seu cartaz.

O departamento esportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados.

2º team às 14 horas — Raul — 25 — Ary — Bertinho — Fidolio — Leléco — Nilton — Leocidio — Qualhada — Waldemar — Nelson — Pinto II — Anão Cabeleira e Coelho. Reservas: todos os campeões.

1º team, às 15 horas — Ernani — Capichaba — Vital — Henrique — Leiteiro — Benedicto — Romeu — Eloy — Marino — Dagmar — Mingote — Gerson — Zé Russo — Alfredo — Ely — Walter e Alfredo II.

Os paredros do basket venceram os cronistas

No amistoso realizado no "Estádio Fiorêncio" — As atenções do Sampaio

O match disputado pelos "fives" da Federação Metropolitana de Basketball e do Departamento da Imprensa Esportiva, não foi só renhido, foi tambem divertido. Constituiu em toda linha, uma festa de grande camaradagem, em que cronistas e paredros se confundiram. E reunido a tudo isso, o ambiente sumamente agradavel, criado pelos diretores do Sampaio, tendo à frente o Sr. Eugenio Fiorencio.

O jogo

Antes da partida, o coronel Moacyr Toscano, como presidente da F. M. B. e captain do seu team, entregou ao diretor geral do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., as medalhas instituidas para o concurso de palpites e ainda, uma flâmula. Agradecendo, o representante dos cronistas fez entrega de uma flâmula. E a seguir, sob o controle de Harold, o embate foi disputado, oferecendo os seguintes resultados:

1 tempo: F. M. B., 19x7.
Final: F. M. B., 33x10.
Juiz: Harold Oest.
Fiscal: Cerqueira Lima.

F. M. B.: Carlos Reis (7), Nelson (8), Chagas (5), Nelson de Souza (9) e Toscano (4).

D. I. E.: Areas, Mauricio (3), Amaral, Mendes (1), Geraldo Augusto (1), Mello Junior, Ricardo e Luiz.

As atenções do Sampaio

Depois do jogo em que os desportistas Toscano e Serrano empolgaram, o Sampaio brindou os visitantes, com "reconstituintes" gelados.

60 CONTOS PELO AMBICIONADO TÍTULO

ESTABELECIDAS AS GRATIFICAÇÕES PELA ENTIDADE BANDEIRANTE — TAMBEM OS RESERVAS SERÃO PREMIADOS

Desde 1937 que São Paulo não consegue se tornar campeão brasileiro de football, perdendo assim irremediavelmente para os cariocas a supremacia do football nacional. Três anos consecutivos a turma azul vem se impondo nos prélios decisivos do campeonato.

Este ano porem, os paulistas surpreenderam. Levando a sério o preparo de sua representação São Paulo conquistou brilhante triunfo no Pacaembú, justamente quando os cariocas se julgavam favoritos absolutos.

A vitória traduziu uma grande esperança que hoje à tarde poderá se converter em realidade, bastando para isso um simples empate.

A reportagem de A NOITE apurou junto aos proprios players bandeirantes que existe uma promessa tentadora de gratificação por parte dos dirigentes da entidade paulista. 60 contos serão distribuidos pelos titulares e técnico no caso da conquista do ambicionado titulo. Cada campeão brasileiro e o orientador Del Debbio receberão a importância de 5 contos de réis, havendo ainda o plano de premiar compensadoramente os players reservas que cooperaram na preparação eficiente do "onze" de São Paulo.

Assim, os paulistas alem da confiança cega no triunfo pela força do valor técnico do seu "onze" jogarão estimulados por uma promessa das mais tentadoras.

SEIS EQUIPES DE ESCOTEIROS

Estrearão na tarde de hoje, em disputa ao Torneio de Basketball, promovido pela A NOITE

Três lobinhos e um escoteiro trocam impressões sobre os embates

A segunda rodada do Torneio de Basketball entre Escoteiros será disputada na tarde de hoje, na quadra do Riachuelo Tennis Club. A partir das 17 horas, seis equipes estrearão, porfiando pela conquista da vitória, sob a direção dos melhores juizes do nosso basket.

As partidas

O primeiro jogo será levado a efeito às 17 horas. Dele participarão os quadros Santos Dumont e N. S. da Salette, sob o controle de Mario de Oliveira e Cerqueira Lima. Às 18 horas sob a direção de Affonso Lefever e Cerqueira Lima defrontar-se-ão os fives do Mavilis e Santana. E, finalmente, as 19 horas, jogarão os teams Duque de Caxias e José Anchieta, sob a direção de Luiz Mergulhão.

Os teams que atuarão

Nos jogos de domingo, os teams aludidos contarão com os seguintes elementos:

Santos Dumont—chefe, Francisco Florindo Pires de Castro. Jogadores, Caetano Couto de Azevedo, Roberval Carvalho, Jacy Rodrigues, Abel Marques, Armando Blonngren, Amaury Ferreira dos Santos, Francisco Narciso, Adelino Ferreira, Sidarte Franca Carneiro Leão.

N. S. da Salete — chefe, Antonio Castanheiro da Purificação. Jogadores, Edson Netto, Nelson Cosso, Jorge Micael Guerra, Sebastião de Carvalho, Pedro da Purificação, José Pereira, Jorge Santos, Cypriano Mendonça, José Dias Pinto e Pedro Fontappie.

Santana—Chefe, Enedino Ramos da Silva. Jogadores, José Ramos da Silva, Walter Nicolino Fernandes Rodrigues, Emilio Freitiella Hernandez, Gabriel Ramos da Silva, Arthur Antonio de Oliveira, Renato Esquioga, Francisco Cascardo, José de Almeida, Ivo José Issa e Alfredo Novello.

Duque de Caxias (S. C. Mackenzie) — Chefe, Theodorico Castello. Jogadores, Zamil Ferreira de Almeida, Dair Jacyntho, Vinicius Luiz dos Santos, Aladio da Cruz Miranda, Arnaldo de Oliveira, Odyr Rodrigues Chaves, Salvador Ferreira Dias.

José de Anchieta (A. A. C. Encantado) — Chefe, Carlos Fernandes Vianna. Jogadores, Antonio Mucciolo Filho, Oswaldo Dias de Paula, Altair Ferreira Malaquias, Milton Mattos, Alberto Fernandes, Luiz Moreira Carneiro, Serafim de Castro Rodrigues, Emilio Montenegro, Mario Gonçalves e Antonio Martin Fernandes.

Natal dos pobres no Fluminense

O Fluminense F. C. vem realizando desde 1923 e sempre com êxito digno de relevo, a tradicional "Festa do Natal das Crianças Pobres".

A exemplo do que tem feito, o distinto club promoverá no dia 25 do mês corrente, às 13 horas, na sua praça de sports, o grandioso festival num preito de veneração e reconhecimento à memória da senhora Guilhermina Guinle, a grande benfeitora do Fluminense F. C. A Diretoria e as várias comissões de sócios e de suas Exmas. familias veem se esforçando no sentido de dar o maior brilho à festa de 1941.

O Fluminense F. C. está preparando para este ano excelente programa, afim de proporcionar as mais interessantes distrações aos milhares de crianças que acorrem ao seu estádio e às quais serão distribuidas roupas, brinquedos e doces.

A julgar pelos preparativos, a festa deste ano promete ser brilhante.

Prova Paulo Ramos Nogueira

Realiza-se hoje a sensacional prova de natação "Paulo Ramos Noguera", corrida do Balneário da Urca à ponta do Flamengo.

Encerraram-se, ontem, as inscrições da aludida prova, cujo número atingiu a cerca de 60. O Natação e Regatas foi o club que maior número de nadadores inscreveu, seguido do Fluminense.

Promete, pois, um sucesso invulgar, a prova natatória promovida pelo Clube de Regatas do Flamengo.

"AGORA ESTAMOS PREVENIDOS"

Pedro Amorim diz que os cariocas perderam porque confiaram demais – Zarzur defende os médicos – Flavio Costa o animador da concentração das Laranjeiras

Na concentração dos cariocas ninguem pensa em derrota. Fala-se em várias rodas, sem esconder o desapontamento geral, do desfecho da peleja de quarta-feira última no Pacaembú, quando a seleção do Rio se viu vencida por 4 x 2.

Flavio Costa é o animador dos seus pupilos e desvia toda e qualquer referência ao jogo realizado em São Paulo:

— Agora devemos é pensar em vencer. Não cogitamos de coisas passadas. Precisamos reaparecer bem e havemos de fazer alguma coisa para desfazer a má impressão deixada. Ninguem de boa fé pode dizer que o que produzimos foi o jogo capaz de realizar o scratch.

Zarzur defende a linha média das acusações que foram feitas e diz:

— Espero apenas a hora da segunda peleja. Posso assegurar que não há um elemento do selecionado carioca que não esteja com vontade de "devorar" a bola. Vamos não apenas procurar a desforra, mas fazer uma brilhante exibição.

Pedro Amorim está em casa, na concentração dos cariocas na sede do Fluminense e não se furta a um "palpitezinho":

— Foi até bom que tivessemos perdido. Estavamos certos de que venceriamos e enganados quanto ao verdadeiro valor dos paulistas. Eles estão preparados e cheios de entusiasmo. Mas agora estamos prevenidos. Conhecemos a força do quadro adversário. Podemos perfeitamente marcar os seus condutores e organizar um trabalho melhor no ataque.

Acredito na vitória, sinceramente.

OS ÁRBITROS QUE MAIS ATUARAM

No Campeonato Carioca de Basketball — Os recordistas

A conduta serena e honesta dos juizes da F. M. B., concorreu decisivamente para o êxito do Campeonato Carioca de Basketball, pela segunda vez vencido pelo Riachuelo T. C.

E portanto, interessante destacar-se o desempenho dos árbitros e fiscais, nos jogos da divisão principal, o que [illegible] fazemos. Haroldo C. Oest e Aladino Astuti arbitraram o mesmo número de jogos, seguidos de perto por Affonso Lefever. Como fiscal aparece J. Alvaro Cerqueira Lima secundado por Luiz Eugenio Mergulhão. A estatistica oferece os seguintes resultados:

Árbitros: Haroldo Oest, 19 vezes. Aladino Astuti, 19 vezes; Affonso Lefever, 15 vezes; Kleber de Carvalho, 10 vezes; Mario de Oliveira, 5 vezes; George Gerard, [illegible] vezes; Rubem A. Coutinho, 1 vez; Sylvio Pinto, 1 vez.

Fiscais: J. Alvaro Cerqueira Lima, 20 vezes; Luiz E. B. Mergulhão, 15 vezes; Nelson Souza Coelho, 8 vezes; Rubem A. Coutinho, 6 vezes; George Gerard, [illegible] vezes; Edison Miranda, [illegible] vezes; Mario de Oliveira, 3 vezes; [illegible] Rubens Cerqueira Lima, 2 vezes; Sylvio Pinto, 2 vezes; [illegible] Maciel Pinheiro, 1 vez; [illegible] Arzua dos Santos, 1 vez.

Inquietos os "cracks"

Com as sucessivas propostas de Costa Velho — Em janeiro o América contratará vários jogadores — Em contacto com os gauchos, baianos e pernambucanos, em S. Paulo e no Rio

Os dirigentes do América resolveram investir o diretor de football, Geraldo da Costa Velho, de credênciais para contratar alguns jogadores. Na temporada de 1942, o grêmio rubro não poderia apresentar o mesmo quadro que se colocou tão mal este ano.

Sabe-se porem, que o América fará as novas aquisições em janeiro próximo, quando iniciará os preparativos para o campeonato carioca de football.

Costa Velho, a preocupação dos outros emissários

Costa Velho tem andado em franca atividade nos últimos dias.

O veterano dirigente do América esteve em S. Paulo, assistiu aos jogos dos selecionados e procurou todas as delegações estaduais. Chegou mesmo a fazer algumas propostas a players gauchos e baianos, mas não concluiu quaisquer negociações.

Afirma-se mesmo que Costa Velho tem uma verba fixa para reforçar o quadro rubro e tem falado em luvas altas e dinheiro à vista. Mas tudo faz crer que ele contratará os players posteriormente, estando por enquanto, num trabalho intenso de "exploração de terreno".